

**AMIF**

AMIF-2016-AG-INTE-01 (AMIF)
Migrant Women Empowerment and Integration
WEMIN – No 776211

**WEMIN**Migrant Women
Empowerment and Integration

Deliverable No 1.6: Translations

Work package: WP1
Type: Pdf
Dissemination level: PU
Version: 1st
Delivery date: M6

Keywords: Boas Práticas, Guia, Traduções

Abstract: O objetivo deste documento é apresentar a metodologia e os procedimentos adoptados para a selecção, por parte dos parceiros do projeto WEMIN, de 10 boas práticas para a integração social de mulheres migrantes e refugiadas (MRW). Este documento contém uma descrição da metodologia e critérios utilizados na selecção das BPs e uma descrição detalhada de cada uma delas, juntamente com as recomendações de transferência para cada um dos 8 países parceiros. O Guia de Boas Práticas foi preparado em inglês e em cada um dos idiomas dos países parceiros (grego, espanhol, português, alemão, italiano, francês e sueco).

Authors: Olympic Training and Consulting Ltd (OT)
Translation: Associação Renovar a Mouraria (ARM)



This project was funded by the European Union's Asylum, Migration and Integration Fund under grant agreement No 776211.

Blank page

Índice

Sinopse	6
1 Metodologia e Critérios de Selecção das Boas Práticas	7
1.1 Racional	7
1.2 Metodologia	8
1.2.1 Critérios	8
1.3 Modelo Boas Práticas.....	9
2 Matrix Análise e Decisão.....	10
2.1 Racional	10
2.2 Como Usar a Ferramenta	10
2.3 Resultados da Matriz de Classificação.....	11
2.4 Análise por Categoria	13
2.4.1 Educação em aspectos socioculturais	13
2.4.2 Empoderamento.....	14
2.4.3 Intercâmbio Cultural.....	15
2.4.4 Mentoria.....	16
2.5 O Papel do Comité.....	17
3 Descrição das Boas Práticas Seleccionadas e Recomendações de Transferência	19
3.1 Educação em Aspectos Socioculturais	19
3.1.1 Plurielles-França	19
3.1.2 >GRUPP39< Suécia	27
3.1.3 Tempo Para Crescer- Portugal.....	34
3.2 Empoderamento	40
3.2.1 Pequeno Almoço Internacional - Irlanda.....	40
3.2.2 Rêv'Elles- França.....	47
3.3 Intercâmbio Cultural	54
3.3.1 Sonetor- Grécia.....	54
3.3.2 Clube de Leitura Local para Mulheres Migrantes e Refugiadas -Alemanha.....	62
3.3.3 Informática e Catalão para famílias das escolas Drassanes e CEIP Rubén Dario – Espanha.....	67
3.4 Mentoria	75
3.4.1 Programa de Ajuda para Mulheres Yazidi - Alemanha	75
3.4.2 Promoção da Saúde de Mulheres Migrantes - Itália	80

4	Conclusões	86
	Anexo 1.....	89
	Anexo 2.....	91
	Anexo 3 – Matriz de Pontuação	92
	Anexo 4.....	93
	Anexo 5 - Recomendações de Transferência nos países parceiros.....	94

Lista de Tabelas

Tabela 1: Matriz de Decisão	12
Tabela 2: BPs na Categoria de “Educação em Aspectos Socioculturais”	13
Table 3: BPs na “Categoria de Empoderamento”	14
Table 4: BPs na Categoria de “Intercâmbio Cultural”	15
Table 5: BPs na Categoria de “Mentoria”	16

Sinopse

O objetivo deste documento é apresentar a metodologia e os procedimentos adoptados para a selecção, por parte dos parceiros do projeto WEMIN, de 10 boas práticas para a integração social de mulheres migrantes e refugiadas (MRW). Todos os parceiros concordaram com a metodologia e os critérios seleccionados. Foram propostas inicialmente 26 Boas Práticas, por todos os parceiros. Estas foram agrupadas em quatro categorias diferentes (educação a partir de aspectos socioculturais, empoderamento, intercâmbio cultural, mentoria). As Boas Práticas foram descritas, e classificadas usando as ferramentas que foram previamente propostas por todos os parceiros e desenvolvidas pela OT:

D1.1 – Metodologia e Critérios de Selecção

D1.2 – Breve Descrição das 20 Boas Práticas

D1.3 – Matriz de Classificação

Após a preparação de uma breve descrição de cada uma das Boas Práticas, a OT procedeu à selecção das 10 que tiveram melhor pontuação, de acordo com as pontuações que haviam sido atribuídas por cada parceiros às Boas Práticas que apresentaram. Essas BPs foram descritas com maior detalhe e agrupadas num document (D1.4 – Descrição Detalhada das Boas Práticas). A etapa final consistiu no fornecimento, por parte de cada parceiros de recomendações para a transferência de cada uma das BPs seleccionadas para o seu país (D1.5 – Recomendações de Transferência). Este documento contém uma descrição da metodologia e critérios utilizados na selecção das BPs e uma descrição detalhada de cada uma delas, juntamente com as recomendações de transferência para cada um dos 8 países parceiros. O Guia de Boas Práticas foi preparado em inglês e em cada um dos idiomas dos países parceiros (grego, espanhol, português, alemão, italiano, francês e sueco).

1 Metodologia e Critérios de Seleção das Boas Práticas

A seleção de uma metodologia para identificar boas práticas para a integração de mulheres migrantes / refugiadas (MRW) é crucial, pois os critérios selecionados pelos parceiros e a metodologia adotada determinam quais os fatores mais eficazes neste campo e, portanto, quais as boas práticas propostas pelos parceiros correspondem aos requisitos apresentados no projeto WEMIN. Além disso, a sustentabilidade e a transferibilidade das Boas Práticas propostas foram consideradas condição necessária, de forma a garantir o alcance de altas expectativas. A fim de evitar equívocos neste relatório, as definições de "Metodologia" e "Critérios" foram dadas. De acordo com o Merriam-Webster (nd), *"critério é um padrão no qual um julgamento ou decisão pode ser baseado"*, enquanto *"metodologia refere-se a formas de obter, sistematizar e analisar dados (Ensaio, 2013)"*.

1.1 Racional

Existem várias definições do termo "Boas Práticas". Dentro da estrutura do projeto WEMIN, os parceiros concordaram em usar dois dos mais representativos. De acordo com Reeves (2017), uma Boa Prática diz respeito à *"procura por 'conhecimento prático' útil que trata de problemas do mundo real e oferece intervenções de baixo impacto e baixo custo com recomendações para a prática"*. A segunda definição é do SDC Knowledge Management Toolkit (2009)¹, onde uma Boa Prática *"é uma que tem provado que funciona bem e produz bons resultados e, portanto, é recomendada como modelo. ... A essência de identificar e partilhar boas práticas é aprender com os outros e reutilizar o conhecimento. O maior benefício consiste em processos bem desenvolvidos baseados na experiência acumulada."*²

Ambas as definições contêm conceitos/ ideias comuns, a referência à existência de "conhecimento útil" e enfatizam a importância de reutilizar este conhecimento.

Tendo esta tese como ponto de partida, revimos uma variedade de critérios aplicados internacionalmente, com base em referências de diversas áreas científicas, mantendo o foco nas questões de integração imigrantes/ refugiados. Essas referências foram: a Direção – da Saúde e Segurança Alimentar³, MPI Europa⁴, ECRE Taskforce sobre Imigração⁵, critérios de melhores práticas da ASTDD⁶, critérios estabelecidos na Direção Geral de Políticas Internas⁷, O estudo da Direção Geral de Políticas Internas⁸ e o modelo de FAO de 2014 FAO⁹.

¹ Swiss Agency for Development and Cooperation

² <http://www.fao.org/capacity-development/resources/good-practices/en/>

³ http://ec.europa.eu/health/sites/health/files/major_chronic_diseases/docs/sgpp_bestpracticescriteria_en.pdf

⁴ https://www.migrationpolicy.org/sites/default/files/publications/Mainstreaming-General-Report-FINALWEB_0.pdf

⁵ <http://www.refworld.org/docid/4652feff2.html>

⁶ <http://www.astdd.org/best-practices-definitions-and-criteria/>

⁷ [http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2016/578956/IPOL_STU\(2016\)578956_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2016/578956/IPOL_STU(2016)578956_EN.pdf)

1.2 Metodologia

De acordo com a proposta aprovada para o projecto WEMIN e no contexto do pacote de trabalho 1 (WP1), todos os parceiros devem descrever boas práticas relacionadas com a integração de imigrantes e refugiados, tendo em conta quatro categorias diferentes: empoderamento, mentoria, educação em aspectos socioculturais e intercâmbio cultural. Cada parceiro teve que seleccionar três boas práticas, cada uma delas, numa das 4 categorias identificadas.

Idealmente, as boas práticas deveriam ser identificadas a partir do trabalho das organizações parceiras. Se um parceiro não encontrasse Boas Práticas dentro da sua organização, poderia seleccionar uma de outra organização local ou regional, no seu país (nestes situações os parceiros priorizaram outras organizações com quem trabalham). Se um parceiro não conseguir identificar uma BP a nível local ou regional, poderá fazê-lo a nível nacional. Se, ainda assim, não conseguir identificar uma BP, poderá tentar fazê-lo num outro país da União Europeia, diferente daqueles que integram a parceria do WEMIN.

As Boas Práticas podem ser identificadas a partir de diferentes fontes de informação:

- Artigos de Jornal
- Textos científicos
- Livros
- Websites
- Videos do Youtube
- Casos de estudo

1.2.1 Critérios

A qualificação de uma Boa Prática obrigou a que ela correspondesse a 7 critérios descritos a seguir, todos eles mandatórios. São eles:

1. **Definição clara dos objectivos e/ou actividades.**
2. **Participação de múltiplos stakeholders:** Envolvimento/ participação/ colaboração de diferentes stakeholders e instituições.
3. **Transferabilidade:** Este é um dos critérios mandatórios da proposta WEMIN. Cada uma das boas práticas deve ter a possibilidade de ser usada e aplicada num novo local, situação, contexto.
4. **Impacto e Eficácia:** cada uma das boas práticas deve abordar problemas reais, do mundo real, de forma eficaz e/ou conduzir a benefícios significativos e tangíveis. É importante mostrar o impacto positivo que teve para os beneficiários e também para o público em geral ao nível regional, nacional e europeu.
5. **Sustentabilidade:** deve ser financeiramente e socialmente sustentável e os seus benefícios devem de de médio-longo prazo.
6. **Coesão com as políticas existentes/ continuidade (link com outros projectos europeus incluídos)**

⁸http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/etudes/join/2013/474393/IPOL-LIBE_ET%282013%29474393_EN.pdf

⁹<http://www.fao.org/capacitydevelopment/goodpractices/gphome/en/>

- 7. Alinhamento com os valores** da democracia, direitos humanos, coesão social e tolerância (apenas para políticas e formação). Os parceiros acordaram que deveria ser um critério de activação/ desactivação. Por outras palavras, se uma boa prática sugerida não estiver alinhada com estes valores, ela não pode ser considerada uma boa prática no projecto WEMIN.

1.3 Modelo Boas Praticas

No que diz respeito à apresentação das boas praticas, um modelo específico a ser utilizado, foi acordado por todos os parceiros. Este modelo é uma parte essencial do presente documento; foi concebido para fornecer todas as informações/ dados necessários relativos às boas practices sugeridas, de acordo com os critérios apresentados em cima. Os parceiros devem justificar porque essas boas practicas específicas foram as seleccionadas e fornecer a sua pontuação nas categorias/ critérios relevantes.

O modelo de apresentação divide-se em duas partes diferentes. No primeiro (ver Anexo 1), estão incluídas informações básicas sobre a boa prática sugerida. Mais especificamente, os parceiros devem preencher os campos relevantes para que informações gerais possam ser recuperadas sobre como funciona cada boa prática.

Na segunda parte do modelo (ver Anexo 2), os parceiros fornecem o seu ponto de vista sobre os 7 critérios de acordo com os quais as boas praticas vão ser avaliadas e seleccionadas, numa fase posterior. Assim, na primeira coluna, os diferentes critérios estão listados, enquanto que na segunda coluna, os parceiros fornecem as suas justificações e na terceira os parceiros fornecem a sua pontuação.

2 Matrix Análise e Decisão

2.1 Racional

De acordo com a proposta aprovada, uma matriz de pontuação com diferentes critérios vai ser usada como ferramenta de tomada de decisões na selecção das 10 Boas Práticas finais de entre todas as propostas e apresentadas no Relatório Final Nº 1.2 – “Breve Descrição das Boas Práticas”. Essa ferramenta é ideal no sentido em que diferentes factores e critérios “factuais (objectivos, quantitativos) ou de julgamento (subjectivos, qualitativos) podem ser definidos através de um escala sem dimensão comum” (Enz & Thompson, 2013). Além disso, este procedimento de tomada de decisão oferece a oportunidade de identificar e escolher entre diferentes alternativas, aquelas que melhor se adequam a objectivos e valores específicos (Harris, 1998).

Desse ponto de vista, diferentes critérios, representando valores teoricamente diferentes, são descritos e analisados, enquanto a matriz serve “para converter os valores brutos de desempenho para os melhores desempenhos obtenham valores de utilidade mais alto (Fulop, 2005)”.

2.2 Como Usar a Ferramenta

Foi desenvolvida uma matriz de pontuação usando os critérios seleccionados anteriormente e o modelo de pontuação desenvolvimento anteriormente.

A matriz proposta é, na verdade, um modelo de colunas e linhas (consultar Anexo 3). Na primeira coluna, é atribuído um número sequencial a cada uma das boas praticas. Cada uma das seis linhas seguintes apresenta um espaço livre para inserção da pontuação de cada boa prática em relação aos critérios propostos. Os nomes dos critérios estão inseridos nas células da primeira linha da matriz. Os ponderadores relevantes estão inseridos na segunda linha e abaixo de cada critério. A coluna final da matriz, continha a pontuação total que foi dada a cada uma das boas práticas. A pontuação final é a media ponderada das pontuações dos seis critérios.

No âmbito da atividade 1.1 Identificação e Selecção de Boas Práticas, cada parceiro foi solicitado a pontuar as práticas propostas para cada um dos critérios. Essa pontuação foi transferida para a matriz de pontuação. A pontuação final de cada prática resulta da multiplicação da pontuação de cada critério pelo ponderador respectivo. Este procedimento foi utilizado para todos os critérios, em cada uma das boas práticas. As 10 boas práticas com as pontuações mais altas foram seleccionadas e descritas em detalhe noutro document (Deliverable 1.4 – Descrição Detalhada das 10 Boas Práticas).

2.2.1 Ponderadores

Segundo Enz e Thompson (2013) “ponderadores são a magnitude ou o valor que damos a cada critério” refletindo “a importância relative desse factor (MindTools, nd)”. Os ponderadores dos critérios utilizados para a selecção de boas práticas foram propostos pelo OT e todos os parceiros contribuíram para a proposta final. Os parceiros criaram uma matriz

de pontuação para garantir um equilíbrio entre o peso atribuído a cada critério. Para conseguir isso, os parceiros decidiram que a soma de todos os ponderadores deveria ser. Portanto, a taxa média que cada critério pode ter é 1,66. Essa taxa constitui a linha de base e os critérios mais relevantes são avaliados acima de 1,66, enquanto que os menos relevantes foram classificados abaixo dessa média.

Desta forma, os critérios de sustentabilidade e de transferência, mandatórios de acordo com a proposta aprovada pelo consórcio WEMIN, apresentam valores altos. “Sustentabilidade” foi avaliado com 1,9, enquanto “Transferibilidade” foi avaliado com 1,7. “Impacto e Eficácia” também foi avaliado com 1,9. O critério de “Participação de múltiplos stakeholders” também foi considerado importante e avaliada com 1,7. Por fim, os critérios “Objetivos claros/ atividades” e “Coesão com outras políticas/ continuidade implementadas” foram considerados de menor importância e foram classificados com 1,4.

É importante fazer notar que cada critério pode ser pontuado com um valor mínimo de 1 quando a boa prática não contempla o requisito em questão e um valor máximo de 5 quando os requisitos são contemplados a 100%. Consequentemente, a pontuação máxima que uma Boa Prática pode ter é 50.

2.3 Resultados da Matriz de Classificação

De acordo com o procedimento descrito em D1.1, OT preencheu o modelo de matriz de pontuação (D1.3), que foi desenvolvido para o projeto WEMIN, com as pontuações que cada parceiro atribuiu às boas práticas e que podem ser encontradas no documento “Breve descrição de 20 Boas Práticas (D1.2).

Mais especificamente, a matriz de pontuação contém os critérios usados para selecionar as boas práticas e os ponderadores relativos associados a cada critério. De referir que foram selecionadas e descritas 26 boas práticas pelos parceiros, sendo que o objetivo inicial era selecionar 20. No entanto, os parceiros decidiram que seria um benefício adicional para o WEMIN.

O número sequencial que foi atribuído a cada Boa Prática está listado na primeira coluna da matriz. As 6 colunas seguintes correspondem aos critérios com base nos quais as boas práticas foram classificadas. A sétima coluna detém a quantidade total de pontos que cada boa prática obteve. A última contém a categoria e/ ou categorias em que cada boa prática se enquadra (Educação em aspectos socioculturais, mentoria, empoderamento e intercâmbio cultural).

Como primeiro passo, a OT começou por preencher a matriz de pontuação com as pontuações que os parceiros atribuíram às suas boas práticas. Esse foi o processo inicial de filtragem e, a partir daqui a OT, pôde identificar as boas práticas com qualificações para integrar a seleção final. Alguns países apresentaram pontuações muito altas em todas as suas boas práticas (por exemplo, França e Alemanha), enquanto as pontuações de outros países parceiros flutuaram bastante (por exemplo, Grécia, Irlanda e Suécia).

MATRIZ DE PONTUAÇÃO								
	Critérios						Total	categorias
	Clareza Objectiv os/ atividad es	Particip ação	Impacto / eficácia	Transferabil idade	Sustentabil idade	Coesão com outras políticas implementad as/ continuidade		
“rating” dos critérios	1.4	1.7	1.9	1.7	1.9	1.4	10	
Boa Prática ALDA no 1.1.1	5	5	4	5	5	4	46.7	mentoria
Boa Prática ALDA no 1.1.2	5	4	5	5	5	3	45.5	empoderamento
Boa Prática ALDA no 1.1.3	5	5	5	5	5	4	48.6	educação/ empoderamento / mentoria
Boa Prática Ifa no 1.2.1	4	4	5	3	4	3	38.8	empoderamento
Boa Prática Ifa no 1.2.2	5	5	4	5	5	3	45.3	Intercâmbio cultural/ mentoria
Boa Prática Ifa no 1.2.3	5	5	4	4	4	3	41.7	empoderamento t/ mentoria
Boa Prática Ifa no 1.2.4	4	5	5	3	5	5	45.2	empoderamento / mentoria
Boa Prática ARM no 1.3.1	5	4	5	4	5	4	45.2	educação
Boa Prática ARM no 1.3.2	3	5	4	5	5	4	43.9	Intercâmbio cultural
Boa Prática ARM no 1.3.3	3	5	4	3	4	4	38.6	empoderamento
Boa Prática OXFAM no 1.4.1	5	4	5	3	5	5	44.9	empoderamento / mentoria
Boa Prática OXFAM no 1.4.2	5	4	3	5	3	5	40.7	educação
Boa Prática OXFAM no 1.4.3	5	5	5	3	4	5	44.7	Intercâmbio cultural / educação '
Boa Prática HOU no 1.5.1	5	4	2	5	4	5	40.7	educação/ empoderamento Intercâmbio cultural
Boa Prática HOU no 1.5.2	5	4	5	5	4	5	46.4	cultural exchange
Boa Prática SP no 1.6.1	5	5	5	5	3	5	46.2	educação
Boa Prática SP no 1.6.2	4	5	4	4	3	3	38.4	Intercâmbio cultural
Boa Prática SP no 1.6.3	5	5	5	5	5	5	50	empoderamento mentoria
Boa Prática OT no 1.7.1	4	5	3	2	4	4	36.4	empoderamento / mentoria
Boa Prática OT no 1.7.2	5	5	4	2	4	5	41.1	empoderamento
Boa Prática FU no 1.8.1	5	4	5	5	4	3	43.6	todas
Boa Prática FU no 1.8.2	4	3	4	4	4	2	35.5	empoderamento Intercâmbio cultural
Boa Prática FU no 1.8.3	5	4	5	5	5	4	46.9	todas
Boa Prática COL no 1.9.1	5	3	4	3	4	1	33.8	empoderamento
Boa Prática COL no 1.9.2	4	5	4	3	5	5	43.3	Intercâmbio cultural / educação
Boa Prática COL no 1.9.3	5	5	5	3	5	1	41	mentoring

Tabela 1: matriz de pontuação

2.4 Análise por Categoria

Um dos princípios fundamentais da proposta do WEMIN em relação à seleção das boas práticas é garantir uma distribuição igualitária das boas práticas, em cada uma das quatro categorias (educação em aspectos socioculturais, mentoria, empoderamento e intercâmbio cultural). Assim sendo, era importante também analisar em qual das categorias se enquadra a boa prática selecionada e não apenas ter em conta as suas pontuações.

Neste sentido, a OT agrupou as boas práticas nas quatro categorias. Para esse efeito, 4 tabelas diferentes foram criadas com a distribuição final das mesmas:

2.4.1 Educação em aspectos socioculturais

Categoria	Nº da boa prática	pontuação	País parceiro
Educação em aspectos socioculturais	Boa Prática ALDA no 1.1.3	48.6	França
	Boa Prática ARM no 1.3.1	45.2	Portugal
	Boa Prática OXFAM no 1.4.2	40.7	Itália
	Boa Prática OXFAM no 1.4.3	44.7	Itália
	Boa Prática HOU no 1.5.1	40.7	Grécia
	Boa Prática SP no 1.6.1	46.2	Irlanda
	Boa Prática FU no 1.8.1	43.6	Suécia
	Boa Prática FU no 1.8.3	46.9	Suécia
	Boa Prática AJT no 1.9.2	43.3	Espanha

Tabela 2: Boas Práticas na categoria de Educação em aspectos socioculturais

Foram identificadas, 9 Boas Práticas, nesta categoria:

- Uma de França
- Uma de Portugal
- Duas da Suécia
- Duas de Itália
- Uma da Grécia
- Uma da Irlanda
- Uma de Espanha
-

A análise das suas pontuações revela que a Boa Prática de França tem a pontuação mais elevada (48.6 /50), seguida pela Suécia (46.9/50) e Irlanda (46.2/50). França e Suécia foram selecionadas para integrar as dez finalistas.

2.4.2 Empoderamento

Categoria	Nº da boa prática	pontuação	País parceiro
Empoderamento	<i>Boa Prática ALDA no 1.1.2</i>	45.5	França
	<i>Boa Prática ALDA no 1.1.3</i>	48.6	França
	<i>Boa Prática Ifa no 2.1.1</i>	38.8	Alemanha
	<i>Boa Prática Ifa no 1.2.3</i>	41.7	Alemanha
	<i>Boa Prática Ifa no 1.2.4</i>	45.2	Alemanha
	<i>Boa Prática ARM no 1.3.3</i>	38.6	Portugal
	<i>Boa Prática OXFAM no 1.4.1</i>	44.9	Itália
	<i>Boa Prática HOU no 1.5.1</i>	40.7	Grécia
	<i>Boa Prática SP no 1.6.3</i>	50	Irlanda
	<i>Boa Prática OT no 1.7.1</i>	36.4	Grécia
	<i>Boa Prática OT no 1.7.2</i>	41.1	Grécia
	<i>Boa Prática FU no 1.8.1</i>	43.6	Suécia
	<i>Boa Prática FU no 1.8.2</i>	35.5	Suécia
	<i>Boa Prática FU no 1.8.3</i>	46.9	Suécia
	<i>Boa Prática AJT no 1.9.1</i>	33.8	Espanha

Tabela 3: Boas Práticas na categoria Empoderamento

Foram identificadas, 15 Boas Práticas, nesta categoria:

- Duas de França
- Três da Alemanha
- Uma de Portugal
- Uma de Itália
- Três da Grécia
- Três da Suécia
- Uma da Irlanda
- Uma de Espanha

A análise das suas pontuações revela que a Boa Prática da Irlanda apresenta a pontuação mais elevada (50/ 50), seguida da Boa Prática no 1.1.3 de França (48.6/ 50) e a Boa Prática no 1.8.3 da Suécia (46.9 /50). Uma vez que as Boas Práticas que ocupam o 2º e o 3º lugar, respectivamente, já foram selecionadas para a 1ª categoria, a OT decidiu que a Boa Prática com a 4ª maior pontuação deveria ser selecionada. Assim, a segunda Boa Prática de França (no 1.1.2) foi selecionada com uma pontuação de 45.5 em 50.

2.4.3 Intercâmbio Cultural

Categoria	Nº da boa prática	pontuação	País parceiro
Intercâmbio cultural	<i>Boa Prática Ifa no 2.1.2</i>	45.3	Alemanha
	<i>Boa Prática ARM no 1.3.2</i>	43.9	Portugal
	<i>Boa Prática OXFAM no 1.4.3</i>	44.7	Itália
	<i>Boa Prática HOU no 1.5.1</i>	40.7	Grécia
	<i>Boa Prática HOU no 1.5.2</i>	46.4	Grécia
	<i>Boa Prática SP no 1.6.2</i>	38.4	Irlanda
	<i>Boa Prática FU no 1.8.1</i>	43.6	Suécia
	<i>Boa Prática FU no 1.8.2</i>	35.5	Suécia
	<i>Boa Prática FU no 1.8.3</i>	46.9	Suécia
	<i>Boa Prática AJT no 1.9.2</i>	43.3	Espanha

Tabela 4: Boas Práticas na categoria Intercâmbio cultural

Foram identificadas, 10 Boas Práticas, nesta categoria:

- Uma da Alemanha
- Uma de Portugal
- Uma de Itália
- Duas da Grécia
- Três da Suécia
- Uma da Irlanda
- Uma de Espanha

A Boa Prática no 1.8.3 da Suécia apresenta a pontuação mais alta (46.9/ 50), seguida pela no 1.2.2 da Alemanha (45.3/ 50) e pela no 1.5.2 da Grécia (46.4/ 50). Como já foi selecionada uma Boa Prática da Suécia, as que se classificaram em 2º e 3º lugar, respectivamente, foram selecionadas para fazer parte das 10 finalistas.

2.4.4 Mentoria

Categoria	Nº da boa prática	pontuação	País parceiro
Mentoria	<i>Boa Prática ALDA no 1.1.1</i>	46.7	France
	<i>Boa Prática ALDA no 1.1.3</i>	48.6	France
	<i>Boa Prática Ifa no 1.2.2</i>	45.3	Germany
	<i>Boa Prática Ifa no 1.2.3</i>	41.7	Germany
	<i>Boa Prática Ifa no 1.2.4</i>	45.2	Germany
	<i>Boa Prática OXFAM no 1.4.1</i>	44.9	Italy
	<i>Boa Prática SP no 1.6.3</i>	50	Ireland
	<i>Boa Prática OT no 1.7.1</i>	36.4	Greece
	<i>Boa Prática FU no 1.8.1</i>	43.6	Sweden
	<i>Boa Prática FU no 1.8.3</i>	46.9	Sweden
	<i>Boa Prática AJT no 1.9.3</i>	41	Spain

Table 5: GPs that fall into “Mentoring” category

There were eleven GPs in this category:

- Duas de França
- Três da Alemanha
- Uma de Itália
- Uma da Grécia
- Duas da Suécia
- Uma da Irlanda
- Uma de Espanha

A Boa Prática da Irlanda apresenta a pontuação mais elevada (50/ 50), seguida pela no 1.1.3 de França (48.6/ 50) e pela no 1.8.3 da Suécia (46.9/ 50). Como esses três países já foram selecionados em diferentes categorias, a OT decidiu selecionar as Boas Práticas que ficaram em 4º e 5º lugar, respectivamente. No entanto, as Boas Práticas seguintes na classificação foram a no 1.1.1 de França com 46.7/ 50 pontos e a no 1.2.2 da Alemanha com 45.3/ 50 pontos. Mais uma vez, a de França já havia sido selecionada noutra categoria, donde a selecionada para as finais 10 foi a da Alemanha.

2.5 O Papel do Comité

Foram seleccionadas 8 boas práticas, utilizando a matriz de pontuação, 2 por categoria. Para efectuar esta selecção, a parceria designou representantes de algumas das organizações parceiras que integraram um pequeno comité, no qual questões relacionadas com a selecção foram discutidas de forma a tomar a decisão final. As organizações que integraram o comité foram: ALDA, HOU, OT, IFA e OXFAM.

Como após a selecção inicial, através da matriz de pontuação, ainda ficaram 2 boas práticas por identificar, o comité optou por uma metodologia diferente. Os critérios que o Comité colocou em consideração foram os seguintes:

- Conteúdo das boas práticas, em relação à categoria em que se inseriam e às atividades que propunham;
- Pontuação obtida.

Além disso, o Comité decidiu que a ênfase deveria ser dada aos países parceiros que não tiveram boas práticas seleccionados na primeira rodada de selecção.

Consequently, the scoring matrix analysis showed that three partner countries had no GPs selected in the first round (Italy, Spain, and Portugal). This would be cause for concern for WEMIN since the project itself promotes pluralism and equity and the exclusion of Partner countries from IO1 would mean that countries that have a long and important experience in the field of MRW integration, demonstrating at the same time really good and interesting practices, would not have the opportunity to promote their experience and knowhow to others.

Consequentemente, a análise da matriz de pontuação mostrou que três países parceiros não tinham boas práticas seleccionados na primeira ronda (Itália, Espanha e Portugal). Tal facto constitui motivo de preocupação para o WEMIN, pois o próprio projeto promove o pluralismo e a equidade, e a exclusão dos países Parceiros do IO1 significaria que países que têm uma experiência longa e importante no campo da integração MRW e demonstram ao mesmo tempo práticas interessantes, não teriam a oportunidade de promover sua experiência e *know-how* para os outros.

Nesse sentido, o Comité tomou as seguintes decisões em relação às boas práticas finais:

Substituição da boa prática nº 1.1.1 fornecido pela ALDA (França) por uma boa prática de Itália. Ambas estavam na mesma categoria.

Seleccionar a boa prática nº. 1.3.1 fornecido pela Associação Renovar a Mouraria (Portugal). Das 3 boas práticas propostos pela ARM, esta teve a maior pontuação (45,2 / 50). De forma a garantir equidade e apresentação de experiência de todos os países parceiros, o Comité seleccionou a boa prática nº 1.1.3 na categoria “Educação em aspectos socioculturais”. O argumento para seleccionar este GP foi:

- O grupo alvo a que se destina (as crianças raramente são tomadas como um grupo alvo em si).

- Dá a oportunidade às mulheres de agirem como multiplicadoras em suas próprias famílias
- Elevado grau de transferibilidade

Seleccionar a boa prática nº 1.9.2 fornecida por Collectic (Espanha). Foi a boa prática mais pontuada, das submetidos pela Collectic. A categoria a que corresponde é “ intercâmbio cultural”. Os argumento para seleccionar este GP para os dez finalistas foram

- Simplicidade, conteúdo claro e compreensível, transferibilidade
- A oportunidade de melhorar a relação mãe / filho / filha
- Melhoria da compreensão do ambiente escolar por parte das mães migrantes
- A oportunidade de ser a base para o desenvolvimento dos requisitos necessários para um intercâmbio cultural melhor / eficaz
- Melhoria das competências linguísticas e informáticas para ambos os grupos (pais e filhos)

3 Descrição das Boas Práticas Seleccionadas e Recomendações de Transferência

3.1 Educação em Aspectos Socioculturais

3.1.1 Plurielles-França

Plurielles, França	
Promotor	Plurielles
Parceria	<p>Lieu d'Accueil Parents Enfants</p> <p>Espace K</p> <p>Migration Santé Alsace</p> <p>CPAM – Caisse Primaire d'Assurance Maladie (Seguro de Saúde)</p> <p>CIDFF – Centre d'Information sur les Droits des Femmes et des Familles (centro de informação sobre mulheres e direitos das famílias)</p> <p>Planning Familial</p> <p>Fossé des Treize (centro sociocultural)</p> <p>La Boussole (prestação de cuidados de saúde para pessoas que não têm segurança social)</p> <p>Village</p> <p>Maison des Ados</p> <p>Viaduc 67 (advogados e juristas)</p> <p>ADECA – Association de dépistage du cancer colorectal d'Alsace (prevenção e detecção precoce de cancro colorretal)</p> <p>Carijou (workshops de integração profissional)</p> <p>Face'il à vivre (Associação de resíduos zero que promove poupança de energia em casa)</p> <p>La Corderie (troca de serviços de solidariedade)</p> <p>Zero Waste Strasbourg</p> <p>Portes Ouvertes (associação de moradores com funções de mediação comunitária)</p> <p>AHQG – Association des Habitants du Quartier Gare (associação de moradores)</p> <p>SOS Femmes Solidarité (acompanhamento e apoio a mulheres vítimas de violência doméstica)</p> <p>Stimultania (centro cultural, espaço para exposições, actividades para imigrantes recém chegados e público)</p>

	<p>em geral) Ste-Aurélie School</p> <p><u>For “EDC Professionnels” (professional/vocational workshops) in particular:</u> Pôle Emploi Fédération des Acteurs de la Solidarité (FAS) Rédécom (workshops sobre bem-estar, auto-apresentação, auto-imagem para entrevistas de trabalho) Mobylex (mobilidade: transporte público, carta de condução, carro) AMSED – Association Migrations Solidarité et Echanges pour le Développement Libre-Objet (workshops de integração no Mercado de trabalho) Café Contact Emploi Shiva (integração no Mercado de trabalho) Sistra (integração no Mercado de trabalho)</p> <p>Estas parcerias são por vezes informais e o seu objectivo é identificar os objectivos das intervenções, os campos semânticos e os objectivos para o grupo-alvo.</p>
Stakeholders	<p>Oradores de parceiros e formadores da Plurielles’ (neste momento 2 são responsáveis pelos “EDC” (Ateliers d’Echanges de Connaissances – Knowledge-exchange workshops))</p>
<p>Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)</p>	<p>Mulheres imigrantes de um bairro desfavorecido em Estrasburgo e suas famílias, de 47 nacionalidades e várias idades (5% tinham entre 15 e 24 anos, 65% entre 25 e 44 anos, 16% entre 45 e 54 anos, 10% entre 55 e 64 anos, 3 % mais de 65 anos)</p> <p>33% tinham um relacionamento, 20% solteiras, 28% casadas, 11% divorciadas e 6% viúvas.</p> <p>In 2017, os workshops EDC integraram 10 a 15 mulheres cada, e a Plurielles acompanha 150 mulheres por ano</p>
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	<p>Local (área da estação de comboio de Strasbourg)</p>
Descrição Detalhada	

<p>Objectivos & Racional</p>	<p>O principal objectivo da associação é integrar mulheres imigrantes, que vivem em bairros desfavorecidos de Estrasburgo, na sociedade de acolhimento e apoiá-las na obtenção de autonomia e na aquisição da plena cidadania. A associação tem como objetivo apoiar a criação de laços sociais e de trabalho em rede e permitir-lhes descobrir a riqueza da mistura cultural da sociedade em que vivem (os participantes das atividades de Plurielles vêm de 47 países).</p> <p>A associação oferece conhecimentos linguísticos e apoio às mulheres imigrantes na sua inclusão social e profissional na sociedade de acolhimento. Eles poderão participar da vida cotidiana da sociedade e contribuir para a inserção de sua família também. As atividades organizadas visam permitir que os participantes se tornem cidadãos autónomos, informados e envolvidos na sua sociedade de acolhimento.</p> <p>Em particular, os “EDC – Ateliers d’Echanges de Connaissances” (oficinas de troca de conhecimento) visam permitir que os participantes adquiram um bom conhecimento da sociedade francesa e de seus deveres e direitos na sociedade anfitriã. Permitem acompanhá-los na compreensão do sistema administrativo francês (para questões judiciais e administrativas, bem como pessoais e assuntos familiares, como a compreensão do sistema educacional da sociedade de acolhimento), e ajudá-los a obter autonomia nessas questões para si e suas famílias.</p>
<p>Descrição das Actividades</p>	<p>A associação dinamiza várias actividades, incluindo os EDC workshops, que assume 2 formatos diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um focado nos aspectos socioculturais da integração, com um grau maior ou menor de desenvolvimento, dependendo do nível de francês dos participantes (uma sessão por semana). Centram-se em 3 tópicos em particular: saúde, parentalidade e direitos legais. <ul style="list-style-type: none"> ○ <u>Os EDCs de Saúde</u>: incluem reuniões com profissionais de saúde e palestrantes dos parceiros de Plurielles (Planeamento Familiar ...). também foram desenvolvidos grupos de apoio

desde setembro de 2016, nos quais os participantes podem debater sobre temas de saúde. O objetivo destes CDEs é acompanhar as mulheres migrantes no seu percurso de cuidados de saúde e no acesso às estruturas de cuidados de saúde para si e para as suas famílias. A análise das necessidades realizada pela Plurielles revelou uma falta de conhecimento sobre o sistema de saúde francês, falta de vocabulário relacionado à anatomia humana e conhecimento de comportamentos para se manter saudável, desincentivos culturais como estereótipos em saúde mental e, finalmente, um sofrimento universal. infelicidade devido à sua situação de exílio do seu país de origem. O objetivo principal é, portanto, permitir que essas mulheres adquiram habilidades linguísticas em questões de saúde, para promover o conhecimento e a autonomia sobre este tema e a adoção de comportamentos responsáveis.

- Os EDCs em Parentalidade: têm como objetivo valorizar a parentalidade e apoiar os pais imigrantes no seu papel educativo. Grupos de apoio mensais foram organizados, além dos grupos semanais de EDC, para permitir que as mães debatam sobre tópicos relacionados (promovendo o aprendizado entre pares). Os grupos semanais de EDC focam-se na compreensão do sistema educacional francês, na definição do papel dos pais na sociedade de acolhimento, nos temas de igualdade de género e no lugar da criança na sociedade de acolhimento e na promoção da autonomia dos pais em relação à educação.
- Os EDCs em Direitos da Mulheres: são organizadas reuniões temáticas com profissionais da área jurídica e

palestrantes dos parceiros de Plurielles. Estes workshops também incluem visitas a estruturas administrativas e de apoio a este nível.

Em 2016, foram organizados 50 workshops EDC: 35 de saúde, 10 de parentalidade e 5 em diretos das mulheres

- Os EDCs sócio-profissionais centram-se no aspecto profissional da integração das mulheres. Apresentam vários formatos: oficinas sócio-linguísticas que abordam o vocabulário relacionado com trabalho, oficinas de aprendizagem entre pares e orientação individual para o emprego.

Estas duas categorias (EDCs socioculturais e EDCs profissionais) serão fundidas num futuro próximo, com vista a desenvolver uma abordagem mais abrangente e holística.

Estes workshops promovem a prática regular da língua francesa, promovendo, portanto, a autonomia e a compreensão da sociedade de acolhimento.

Recursos Necessários

Tratam-se de actividades simples de implementar exigem apenas uma sala e palestrantes de parceiros escolhidos para acontecer. A sala deve ter a capacidade de receber um grupo completo de participantes do WEMIN. Para grandes grupos, 2 oradores ou treinadores podem ser necessários. Um intérprete também pode estar presente para garantir que os participantes compreendam todo o vocabulário do tópico discutido durante o workshop, dependendo da diversidade do grupo de participantes (é um idioma falado por todos, como árabe ou russo, ou são todos os participantes de diferentes origens linguísticas?).

Os palestrantes pertencem a organizações parceiras ou estruturas locais (Planejamento Familiar, por exemplo) e devem estar familiarizados com as condições de trabalho específicas do grupo alvo (devem ter experiência em trabalhar com a população migrante e especialmente grupos-alvo vulneráveis como mulheres migrantes e refugiadas).

<p>Resultados Alcançados</p>	<p>São utilizadas avaliações quantitativas e qualitativas para medir os resultados alcançados pelos workshops.</p> <p>A avaliação quantitativa mede a frequência através de listas de presença. Mostra que a frequência das participantes é regular e que as mulheres inscritas no programa tendem a segui-lo até ao fim (setembro a maio). São utilizados questionários individuais para medir a satisfação dos participantes. É realizado pelos formadores um teste para avaliar os conhecimentos e competências adquiridas durante as atividades.</p> <p>A avaliação qualitativa assume o formato de um acompanhamento mensal individual que permite à organização monitorizar o progresso de cada mulher, ao nível dos conhecimentos da língua francesa e Sistema administrativo francês. Avalia o nível de presença da mulher nas atividades e a sua motivação (por que ela precisa / quer aprender francês, se quer ou não trabalhar e por quê), as dificuldades encontradas até agora, o progresso realizado, a autonomia adquirida (ela pode fazer uma consulta médica, usar uma agenda, levar seus filhos à escola, preencher papéis, ir ao centro da cidade sozinha, usar um computador, etc.). É também mantido um registro de outras atividades que a mulher frequenta noutras organizações e a auto-aprendizagem (tempo gasto em uma biblioteca, fazendo pesquisas na Internet).</p> <p>Há 3 momentos formais de avaliação para cada mulher (no início da mentoria, a meio e após a conclusão do programa)</p>
<p>Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)</p>	<p>Os contextos sociais e políticos relacionados com o grupo alvo devem ser tomados em consideração na elaboração do conteúdo dos CDE: as mulheres que participam nestes workshops nem sempre estão confortáveis com todos os tipos de tópicos. Por exemplo, tópicos relacionados com a sexualidade ou opiniões políticas, deixar desconfortáveis ou desagradar mulheres que vêm de países com um forte histórico religioso e limitada liberdade de expressão. Os tópicos geralmente considerados “íntimos” devem, portanto, ser evitados ou abordados com grande cuidado.</p> <p>Do ponto de vista financeiro e técnico, as mulheres que</p>

	participam nestas oficinas muitas vezes têm obrigações familiares (mães e donas de casa com crianças) ou restrições e precisam de horários flexíveis para poderem participar.
Potencial de Transferência	Os assuntos abordados dizem respeito a todas as mulheres, em todos os países da UE: parentalidade, saúde, direitos das mulheres e podem ser adaptadas aos diferentes contextos e valores do país. O método EDC é, portanto, altamente transferível em países parceiros.
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	http://www.plurielles.org/index.php/activites/vie-sociale
Políticas Relacionadas	A associação beneficia de um “Contrat de Ville” (protocolo com a Câmara Municipal), o que significa que as suas actividades estão em consonância com as políticas locais para distritos desfavorecidos.
contactos (website, pessoa de contacto)	contact@plurielles.org

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Embora o número de migrantes em Portugal não seja tão elevado como em França, mais de metade dos imigrantes no país vivem na área metropolitana de Lisboa (cerca de 5% da população total) e constituem grupos sociais vulneráveis em grande risco de extrema pobreza e exclusão. Além disso, existem alguns distritos de Lisboa e alguns bairros onde a taxa da população migrante é superior a 50%.

Com base na análise e experiência da Renovar a Mouraria, podemos dizer que todos os problemas abordados pelo projeto são aplicáveis ao contexto Português. Estes incluem: falta de conhecimento do sistema de saúde Português, falta de vocabulário relacionado com a anatomia humana e compreensão de estilos de vida saudáveis, falta de conhecimento do sistema educativo Português. O fato do projeto funcionar especificamente com jovens mulheres migrantes pode ajudar a aumentar suas possibilidade de acesso ao emprego.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Os 3 EDC podem ser transferidos, e são relevantes, tendo em conta o contexto de Lisboa.

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Não quero nenhum tipo de permissão institucional

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

ONG's ou outro tipo de organizações privadas da sociedade civil ou uma rede de organizações

Nível de aplicabilidade da BP

Esta BP pode ser transferida a nível regional, na cidade de Lisboa

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Constituição uma rede, forte e diversificada, de organizações, a fim de garantir a existência de palestrantes de diferentes áreas de especialização, bem como forte conhecimento e contacto com diferentes realidades, como saúde, escola, questões jurídicas
- ii. Financiamento para recursos humanos, como mediadores culturais e tradutores
- iii. Um espaço adequado disponível para as reuniões dos grupos de apoio.
Flexibilidade de horário para garantir a participação de mulheres migrantes, que têm limitações de tempo por causa de responsabilidades familiares e / ou trabalho

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. Leque extenso e diversificado de palestrantes que é necessário envolver;
- ii. Construção de rede necessária
- iii. Participação efectiva das mulheres migrantes, devido à falta de tempo disponível

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

No caso de Portugal, a melhor forma de abordar a implementação deste projecto, devido às suas extensas áreas de intervenção e aos múltiplos intervenientes necessários, é seguir um processo formal de construção de uma parceria a partir do zero, com todas as ferramentas de gestão de projectos e candidatura a financiamento necessárias á manutenção de uma programa com estas características. Requer uma organização promotora forte em termos de recursos humanos e com as competências administrativas e de gestão.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.1.2 >GRUPP39< Suécia

GRUPP >39<, Suécia (Grupo >39<)	
Promotor	Group 39, que é uma empresa social
Parceria	Folkuniversitetet, Serviço público de emprego, O município
Stakeholders	<p>Município de Ronneby é co-financiador</p> <p>O Ministério do Trabalho encaminha desempregados para estágios no Grupp 39, como forma de adquirirem experiência profissional.</p> <p>Folkuniversitetet. Duas pessoas empregadas, o equivalente a um posto de trabalho a tempo inteiro. Os salários são pagos pela Folkuniversitetet.</p> <p>Os voluntários promovem o Grupp 39 e estão envolvidos nos diferentes eventos que o Grupp 39 organiza. Por exemplo, uma professora reformada que participa de forma voluntária diariamente, dando aulas de apoio na aprendizagem da língua</p>
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	<p>O grupo alvo principal são mulheres desempregadas migrantes, ou com antecedentes de migração. Podem ter nascido noutro país ou na Suécia.</p> <p>No entanto, acabam por existir outras pessoas envolvidas nos workshops e eventos organizados pelo Grupp 39. Aprendendo não só arte manuais, mas também adquirindo familiaridade com culturas estrangeiras. O município de Ronneby considera que estes eventos culturais, as oficinas e os círculos de estudo são benéficos para a vida da comunidade e promovem a integração social.</p> <p>O Ministério do Trabalho também acaba por ser beneficiário do projeto, pois pode enviar mulheres desempregadas para o Grupp 39, quer para participar, quer para realizar um estágio profissional ("Participar"</p>

	<p>significa: passar algumas horas por semana, "estágio profissional" significa uma posto de trabalho a meio tempo ou tempo inteiro)</p> <p>Aproximadamente 8-10 mulheres participam diariamente nas atividades que se realizam, em media, 20 dias uteis por mês.</p> <p>30 pessoas estão registradas como membros/ associados (dados de maio de 2018). Estes são cidadãos que querem apoiar e promover o projeto. Eles podem participar nas oficinas e círculos de estudo de graça.</p>
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Local
Descrição Detalhada	
Objectivos & Racional	<p>O objetivo geral do Grupp 39 é contribuir para o reforço da auto-confiança das mulheres migrantes e criação de sentido de pertença e comunidade.</p> <p>Os objectivos específicos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar o desenvolvimento de conhecimentos e competências em diversas áreas, como artesanato e culinária, e ao mesmo tempo fornecer-lhes conhecimentos sobre a Suécia. - Dar a conhecer os países e culturas de origem das mulheres do grupo, informações sobre o Sistema nacional de saúde, bem como capacitação na área do empreendedorismo. - Ensino da língua suéca de uma forma diferente - Aproximar as mulheres migrantes do Mercado de trabalho - Criar pontes entes as diferentes culturas - Promover a integração das mulheres migrantes -
Descrição das Actividades	<p>O Grupp 39 organiza palestras, exposições, eventos culturais, círculos de estudo e workshops de arts and crafts e culinária do mundo.</p>

	<p>Assim, o Grupp 39 tornou-se um ponto de encontro onde as pessoas, especialmente os imigrantes, podem ficar a conhecer melhor a sociedade sueca e a língua sueca, no qual podem participar mulheres migrantes, mas também outros cidadãos.</p> <p>O Grupp 39 conta com a colaboração de vários voluntários</p>
Recursos Necessários	<p>Este projecto pode ser implementado com baixo orçamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um ou dois formadores em arts & crafts, em regime de voluntariado; • Um ou dois formadores voluntários para ensino da língua suéca; • Uma sala, com luz, cadeiras e mesas • Materiais reciclados para os trabalhos manuais • Materiais pedagógicos para as aulas de suéco, pode ser encontrado facilmente na internet • Videos instrutivos que são encontrados na internet • Uma ou duas máquinas de costura • Papel e canetas
Resultados Alcançados	<p>O grupo promove o conhecimento, o intercâmbio cultural e coragem entre mulheres imigrantes. Para além disso, os produtos de artesanato que resultam dos workshops são apresentados e vendidos em feiras, desenvolvendo-se redes de cooperação e conhecimento.</p> <p>O Grupp 39 reforça a autoconfiança, a coragem e aproxima as mulheres do mercado de trabalho. Estas actividades também ajudam a criar um senso de comunidade no município de Ronneby.</p> <p>O grupo 39 foi criado há dez anos e continua em funcionamento.</p> <p>A cooperação com o Ministério do Trabalho, associações de imigrantes e município é uma maneira de o manter em funcionamento.</p> <p>Existe um benefício claro para a comunidade e redução</p>

	<p>de custos para a sociedade, por via da promoção da inclusão deste grupo de mulheres na sociedade de acolhimento.</p> <p>As mulheres encaminhadas pelo Ministério do Trabalho são agentes multiplicadores do projeto, motivando outras mulheres a participar.</p> <p>Mesmo para as mulheres jovens, este foi um primeiro passo para a integração na sociedade sueca e uma fonte de motivação para o ingresso na educação formal.</p> <p>O feedback dos participantes é muito positivo e muitos participam nas reuniões por períodos de tempo bastante longos. Exemplos impactos referidos por participantes: aumento da autoconfiança, aprendizado sobre a cultura sueca, menos isolamento, submissão de inscrições para educação formal.</p>
<p>Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)</p>	<p>Resultado de uma colaboração entre três stakeholders institucionais, o Grupp 39 recebe financiamento do município de Ronneby, do Ministério do Trabalho e de uma associação privada - Folkuniversitetet, para os círculos de estudo. A parcel maior do financiamento é do Ministério do Trabalho que financia o pagamento às mulheres que encaminha para realização de estágios. Folkuniversitetet contribui com os salários dos dois funcionários do projecto.</p> <p>O projecto conta também com receitas próprias que resultam da venda dos produtos artesanais.</p> <p>Outra fonte de receita, embora pequena, são as quotas pagas pelos cidadãos que se registram como membros da associação do Grupo 39 (cerca de 10 euros / ano). Em troca, podem participar de eventos e círculos de estudo gratuitamente.</p> <p>Os círculos de estudo recebem apoio do estado sob a forma de subsídios.</p> <p>Os voluntários promovem o Grupp 39 e estão envolvidos nos diferentes eventos que o Grupp 39 organiza. São contabilizados 265 dias de voluntariado por ano.</p>

Potencial de Transferência	<p>O projeto pode ser facilmente transferido e está aberto a todos os idiomas, sem necessidade de conhecimentos linguísticos nas línguas de acolhimento. Material de aprendizagem de línguas é facilmente encontrado na Internet, bem como os tutoriais para as actividades de arts & crafts.</p> <p>A cooperação com o Ministério do Trabalho da Suécia, associações de imigrantes e o município é uma maneira de mantê-lo funcionando na Suécia. Pode ser facilmente adaptado para incluir outras organizações.</p>
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	<p>http://enisamednolucanin.wixsite.com/grupp39</p>
Políticas Relacionadas	<p>Todas as tomadas de decisões no Grupp 39 seguem os princípios democráticos, quer se trate de decidir que tipo de artesanato deve ser desenvolvido, quer quando se trata de decidir sobre que tipos de eventos, workshops e exposições devem ser organizados.</p> <p>O mesmo acontece com as palestras, as decisões são tomadas com base na discussão em grupo sobre quais as temas a abordar</p> <p>As decisões relativas à colocação de mulheres desempregadas são tomadas pelo Ministério do Trabalho.</p>
contactos (website, pessoa de contacto)	<p>Enisa Mednolucanin Enisa enisa.mednolucanin@folkuniversitetet.se</p> <p>http://enisamednolucanin.wixsite.com/grupp39 https://www.facebook.com/Grupp-39-491834904170551/</p>

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

De acordo com dados do Observatório das Migrações de 2016, os residentes estrangeiros estão em maior risco de pobreza e privação material grave do que os portugueses, 45,6% versus 24,5%. Quanto à dimensão do emprego, o mesmo estudo indica que a inserção dos migrantes no mercado de trabalho português não está em consonância com as suas qualificações, acrescentando que, em 2016, a taxa de desemprego dos estrangeiros de países não pertencentes à UE foi de 18,8%. taxa para a população total sendo 11,1%. O mesmo vale para as mulheres, que tendem a ser ainda mais vulneráveis em termos de inclusão no emprego.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Todas as actividades podem ser transferidas para o contexto português: as desenvolvidas no Grupo 39 e a parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) para o encaminhamento de mulheres, quer para participar, quer para realizar estágios profissionais enquanto trabalhadoras do projecto.

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

O Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), uma organização governamental com competências nacionais, mas estruturas administrativas regionais.

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

Pode ser uma organização local, uma organização de imigrante e / ou autoridades administrativas locais.

Nível de aplicabilidade da BP

O projeto poderia funcionar a nível regional ou local (cidade de Lisboa)

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Estabelecer, formal ou informamente, parceria com o IEFP
- ii. Capacidade do IEFP para pagar um complemento financeiro às mulheres que fazem parte do projecto, seja como participantes do grupo ou como trabalhadores a tempo parcial ou a tempo inteiro. Em Portugal isto é possível porque o IEFP pode sinalizar as mulheres que recebem prestações de desemprego para se juntarem ao Grupo 39. Todas as pessoas que recebem prestações de desemprego têm que frequentar alguns cursos de formação certificada ou desenvolvimento pessoal. Ao mesmo tempo, o IEFP pode encaminhar as mulheres que recebem subsídios de desemprego para trabalhar em

instituições públicas ou organizações sem fins lucrativos, recebendo uma taxa mensal extra. O grupo 39 poderia ser uma dessas estruturas.

- iii. Existência de uma organização ou rede de organizações que possam garantir as despesas operacionais, ainda que baixas, e garantir o envolvimento de voluntários e contato com comunidades migrantes.

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. A parceria formal com o IEF, porque é uma organização muito burocrática e hierárquica
- ii. O envolvimento de voluntários, porque a integração de mulheres migrantes nem sempre é um tema relevante para o público em geral. Há mitos sobre o peso que os migrantes impõem ao Estado português, embora, na verdade, as suas contribuições sociais são maiores que os benefícios sociais que recebem.

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Embora o IEF seja administrativamente uma estrutura muito restrita, existem unidades descentralizadas especializadas em comunidades imigrantes, com as quais parcerias locais podem ser estabelecidas;
- ii. Desenvolver uma campanha massiva de informação sobre emprego, qualificação e igualdade de oportunidades para os imigrantes, desconstruindo os mitos existentes e capaz de fornecer informação real e credível que informará a sociedade portuguesa.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.1.3 Tempo Para Crescer- Portugal

Tempo para Crescer (apoio ao estudo), Portugal	
Promotor	Associação Renovar a Mouraria
Parceria	Não tem parceiros formais
Stakeholders (if any)	<ul style="list-style-type: none"> • Jumbo (cadeia de supermercados nacional) • Fundação PT • Voluntários • Associação Mais Cidadania • Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa • Confederação Portuguesa de Voluntariado • Museu do Dinheiro • Serviços educativos de equipamentos culturais públicos e privados • Município de Lisboa – Banco de Manuais Escolares • Famílias, professores, voluntários e alunos
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	<p>Grupo-alvo: Crianças e jovens (dos 6 aos 18 anos) que frequentam a escola (do 1º ao 12º ano), residentes no bairro da Mouraria e arredores.</p> <p>Beneficiários: 30 crianças e jovens, principalmente do Nepal, Bangladesh, Portugal, Brasil; 30 voluntários</p>
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Local, mas a metodologia pode ser usada em níveis regional e nacional com a coordenação de várias unidades locais
Descrição Detalhada	
Objectivos & Racional	<p>Este projeto visa promover a integração de crianças e jovens que se encontram em situação de vulnerabilidade e / ou exclusão social, na comunidade local em geral, e no sistema escolar em particular.</p> <p>A ideia é partir dos grupos de apoio ao estudo para criar uma intervenção mais ampla. O apoio ao estudos é de</p>

grande importância porque a maioria dessas crianças tem dificuldades na escola, muitas vezes devido a limitações na linguagem do país de acolhimento.

Cada criança ou jovem pode, por um lado, desenvolver um plano de trabalho individual, onde ele ou ela é motivado a encontrar um equilíbrio entre as atividades tradicionais de apoio ao estudo (trabalhos de casa, estudo para testes) e atividades que permitam um desenvolvimento mais amplo de reforço das competências sociais e emocionais. Por outro lado, cada criança é acompanhada por um tutor (voluntário) que trabalha e faz a ligação entre a sua família e a escola. Esta relação um para um é um fator crítico de sucesso desta metodologia, pois permite a criação de uma relação de confiança.

Paralelamente, todas as semanas, realiza-se uma atividade coletiva cultural, artística ou uma atividade educação para a cidadania global.

A ideia principal é promover os valores da cidadania, participação ativa e diversidade cultural, juntamente com a melhoria dos resultados escolares e competências pessoais, como a auto-estima como meio para a plena integração social.

Descrição das Actividades

As atividades são divididas em dois grupos diferentes:

1 - Grupos de apoio ao estudo: foco nos conteúdos escolares e currículos. Aqui, crianças e jovens fazem os trabalhos de casa, estudam para os exames, esclarecem algumas dúvidas e, às vezes, exploram novos conteúdos escolares, dependendo de interesses pessoais. Cada aluno tem seu próprio tutor e eles trabalham juntos em seus planos individuais de trabalho, assim como encontram os métodos de estudo e as abordagens pedagógicas que melhor se adequam a eles. Os grupos de apoio ao estudo acontecem de segunda a quinta-feira, das 16h às 19h, durante todo o ano letivo. O projeto apoia 30 crianças e jovens, orientados por 30 voluntários. Um voluntário para cada aluno.

2-Atividades de inclusão sociocultural

2.1 – Sextas-feiras: todas as sextas-feiras, durante o período escolar, são realizadas atividades educacionais informais extra-curriculares e não-formais com a colaboração de voluntários e organizações sem fins lucrativos. Essas atividades abrangem todos os interesses de todas as faixas etárias, desde fotografia, artes plásticas, gastronomia, sustentabilidade ambiental, teatro, etc. Às vezes, elas são

desenvolvidas juntamente com as famílias, como, por exemplo, as sessões de nutrição e alimentação saudável ou gestão do orçamento familiar.

2.2 – Orquestra Batucaria: oferta de educação pela arte, inspirada nas tradições afro-brasileiras. A Orquestra visa buscar a influência de outras culturas, dada a diversidade cultural presente no bairro, e promover a diversidade cultural. Tem ensaios semanais e várias apresentações públicas ao longo do ano.

2.3 – “Casa de Férias”: atividades socioculturais que se realizam durante as férias escolares (Natal, Páscoa e verão). A maioria dessas atividades são fora do bairro, porque é a única oportunidade para essas crianças e jovens saírem e conhecerem diferentes realidades. Isso pode ser feito através da colaboração com museus e outros centros culturais, educacionais e recreativos.

Recursos Necessários

O projeto opera com um orçamento muito baixo e não requer grandes infraestruturas, equipamentos ou pessoal especialmente treinado.

É apenas necessário uma organização que possa fornecer um espaço e algum tempo para a eorganizar a matriz inicial e criar um banco de voluntários. Poderá também ser dinamizadas pelas próprias escolas.

Os materiais de apoio como cadernos, canetas e materiais para trabalhos manuais são obtidos através de donativos. Os recursos pedagógicos são obtidos através de doações de manuais escolares.

Para além disto, é fácil financiar esse projeto porque o orçamento é baixo e o assunto é muito atraente para os media e para o público em geral.

Os recursos necessários são:

- uma sala com luz;
- Algumas cadeiras e mesas;
- Lápis, caneta, papel, cola, etc .;
- Livros de leituras, livros escolares;
- Voluntários;
- Parcerias com centros culturais, educativos e recreativos;

- Parcerias com ONGs e organizações sem fins lucrativos que trabalham com crianças;
- Empenho, paciência, resiliência, motivação e amor pelas crianças e jovens;
- Coordenador a part-time.

Resultados Alcançados

A implementação do projecto recorrendo a um orçamento baixo não limita os impactos da intervenção, mas afeta a capacidade de avaliação dos mesmos.

No entanto, os 5 anos de experiência na utilização desta metodologia, permitem identificar alguns resultados bastante positivos:

1 - Melhoria do desempenho escolar: a taxa de insucesso escolar entre os alunos do grupo de apoio ao estudo é de quase 0%. A maioria das crianças e jovens, quando chegam ao nosso serviço de apoio, tem cerca de 6 notas negativas e são capazes de reverter isso no final do ano letivo com sucesso (não mais que 2 notas negativas); Outro indicador é o retorno à escola no ano seguinte. Os participantes que retornam geralmente trazem novos alunos de sua turma. Há alunos que frequentam o serviço desde o primeiro ano de existência do programa:

2 - Consolidação de links dentro de famílias e entre participantes. Temos conseguido relacionar-nos com as famílias e contar com sua participação nos encontros promovidos durante o ano letivo, nas atividades comuns e até em outras atividades realizadas pela nossa organização, destinadas a públicos migrantes, como as aulas de português. Quando as crianças e jovens vêm pela primeira vez, geralmente vêm sozinhos, e durante o decurso do ano escolar conseguimos, na maioria dos casos, conhecer os pais e ter contato regular com eles. Também na orquestra Batucaria, às vezes, os pais participam nas apresentações ao vivo e ajudam no figurino e no transporte de instrumentos.

3 – Valorização da diversidade cultural: realização de amigos fora da sua comunidade, tornam-se mais familiarizados com os costumes do país anfitrião e com os costumes das outras crianças e jovens que frequentam as atividades. A cultura de todos é valorizada

4 - Desenvolvimento competências artísticas: os alunos aprenderam várias técnicas de artes e ofícios, e desenvolveram uma relação especial com música e instrumentos musicais. Essas são ferramentas para reforçar

	<p>sua autoconfiança e auto-estima. Eles aprendem coisas novas e formas de diversão sem recorrer a dispositivos eletrónicos.</p>
<p>Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)</p>	<p>Este projeto não apresenta grande dependência deste tipo de critérios:</p> <p>Social - desde que a intervenção social seja vista como uma necessidade e um direito para os membros vulneráveis da sociedade, pela sociedade atual, ela será sempre vista como um valor agregado à comunidade e ao país.</p> <p>Económico - não é necessário um grande orçamento para implementar o projeto, logo ele pode decorrer mesmo em momentos de crise financeira, quando a intervenção social pode ser ainda mais urgente e importante, devido ao aumento do número de pessoas que necessitam de apoio social.</p> <p>Técnico - como, no aspecto económico, é possível dinamizar este serviço sem pessoal altamente especializado. Enquanto houver pessoas com motivação para ajudar os outros e usar seu tempo para agregar algum valor à vida de outras pessoas, podemos garantir este tipo de atividades.</p> <p>Políticos - existem regras relativas ao direito, consciência social e senso de justiça, onde as crianças são sempre consideradas um grupo alvo que precisa de ajuda e que merece uma oportunidade. As crianças estão, mais ou menos, a salvo de movimentos e políticas nacionalistas contra a migração.</p>
<p>Potencial de Transferência</p>	<p>O potencial de transferência é alto e as razões já foram apresentadas acima:</p> <p>1 - É fácil de financiar porque é uma causa atraente (as crianças falam sempre aocoração das pessoas) e porque pode ser implementadas com um orçamento baixo.</p> <p>2 – Dada a informalidade das atividades e não pré-requisitos de técnicos altamente especializados, é fácil reproduzir esta metedologia de intervenção em diferentes contextos, seja geográfico, ou com diferentes grupos-alvo, como mulheres.</p> <p>3 - Baseia-se numa necessidade universal, tradicionalmente satisfeita pelos pais, ajudar a fazer os trabalhos de casa e a estudar para os testes.</p> <p>4 - Baseia-se em competências humanas universais: paciência, amor por ajudar os outros, compromisso e esforço. Felizmente, ainda há pessoas com essa motivação</p>

em qualquer país, sociedade ou cultura.	
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	https://www.facebook.com/renovar.a.mouraria/videos/726896090685959/ https://www.facebook.com/renovar.a.mouraria/videos/1414013828640845/ https://www.facebook.com/renovar.a.mouraria/videos/1516540571721503/
Políticas Relacionadas	<p>A política municipal para a integração dos migrantes em Lisboa. O município de Lisboa promoveu, em conjunto com organizações que trabalham com imigrantes, um Plano de Integração de Migrantes em Lisboa (PMILL 2017 - 2020);</p> <p>Fundo Europeu para Migrantes, Refugiados e Requerentes de Asilo, a nível europeu (FAMI) e nacional (FAMI)</p>
contactos (website, pessoa de contacto)	https://www.renovaramouraria.pt/apoio-ao-estudo-projecto/ https://www.renovaramouraria.pt/category/projectos/batucaria/ https://www.facebook.com/orquestrabatucaria/ <p>Inês Andrade: ines.andrade@renovaramouraria.pt</p>

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.2 Empoderamento

3.2.1 Pequeno Almoço Internacional - Irlanda

Pequeno Almoço Internacional, Irlanda	
Promotor	Southside Partnership's Women's Programme
Parceria	women4women Network
Stakeholders	Dun Laoghaire Rathdowney County Council, Local Community Groups, Islamic Cultural Centre, Community Gardaí (Community Police), NGOs working with migrants, local schools, family resource centres
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	Mulheres migrantes de qualquer país fora da Irlanda, mulheres irlandesas. A maioria vive em ou perto de Dún Laoghaire Rathdown, um condado na região de Dublin.
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Local
Descrição Detalhada	
Objectivos & Racional	<p>Os objetivos dos cafés da manhã são fornecer um espaço onde todas as mulheres, na área de atuação do programa de mulheres, possam explorar semelhanças e diversidade através de um diálogo respeitoso e promover o respeito intercultural e a compreensão mútua.</p> <p>Para as mulheres e irlandesas e mulheres de comunidades migrantes, muitas vezes há poucas oportunidades para conhecer, conversar e trocar idéias sobre as suas experiências enquanto mulheres. Os pequenos-almoços criam um espaço para as mulheres de diferentes esferas sociais interagir, aprender sobre outras culturas e tomar contactos com os desafios enfrentados pelas mulheres (particularmente mulheres migrantes) que vivem na Irlanda, num ambiente informal não ameaçador. Embora tópicos e temas específicos possam ser abordados nos pequenos almoços através de oficinas, os eventos não são excessivamente prescritivos e o formato permite que relacionamentos e vínculos se</p>

desenvolvam organicamente. Para as mulheres migrantes que frequentam o pequeno almoço, estes eventos oferecem-lhes a possibilidade de ficar a conhecer melhor a sociedade irlandesa e o papel das mulheres. Para as mulheres irlandesas, é uma oportunidade para conhecer outras culturas e ouvir as mulheres migrantes e os grupos étnicos minoritários irlandeses. Para as agências do Estado e representantes do setor sem fins lucrativos, oferece uma oportunidade de se tornar mais sensível às questões e desafios que as mulheres migrantes enfrentam. Para todas as mulheres, proporciona uma oportunidade para criação de rede social e desenvolvimento de novos relacionamentos.

Descrição das Actividades

Os pequenos almoços internacionais para mulheres são realizados, pelo menos, seis vezes por ano, em vários locais na área de captação do Programa Mulheres, em South County Dublin. Decorre durante uma manhã, num dia da semana, geralmente quarta-feira. O evento reúne mulheres de um amplo espectro da sociedade: mulheres migrantes de todos os países fora da Irlanda; mulheres irlandesas; elementos de organizações do setor sem fins lucrativo; elementos de instituições públicas, governo regional e municipal e da polícia comunitária.

A partilha de informações várias é um componente importante dos pequenos almoços. Um aspecto cultural chave é a partilha de comida. As mulheres preparam e trazem pratos de seus países de origem para partilhar com todas as presentes. O pequeno almoço, regra geral, tem a duração de 3h e realiza-se entre as 10h e as 13h.

O conteúdo e os temas dos pequenos almoços mudam e variam e nunca há um formato definido. No entanto, eles geralmente concentram-se em pontos comuns quando possível. Dos seis cafés da manhã, há três datas que são sempre reconhecidas, uma delas em torno do dia 8 de março, o Dia Internacional da Mulher, a segunda em outubro, na semana da Inclusão Social e a terceira durante a semana dos 16 dias contra a violência, em novembro.

Os pequenos almoços podem ser divididos em três momentos:

O primeiro momento é a abertura, que começa com as boas-vindas e a apresentação das pessoas que estarão envolvidas na condução das atividades.

O Segundo momento é o da atividade do dia. Em alguns casos, isso pode ser um workshop. O tema do dia é apresentado e os participantes são divididos em grupos para trabalhar. Posteriormente os grupos apresentam as suas conclusões para reflexão colectiva.

Nestes pequenos almoços, os temas podem ir dos pessoais, aos sociais e coletivos, bem como abordar assuntos governamentais e da actualidade. Alguns exemplos de temas que já foram abordados

- Desejos e intenções para o ano seguinte
- Arts & crafts
- Cidadania ativa
- Participação comunitária
- Eventos e atividades que acontecem na região
- O serviço público de saúde
- Eleições e processo eleitoral
- Violência doméstica e apoio à família

Os temas abordados permitem que as mulheres partilhem aspectos da sua cultura entre si, mas também com funcionários de organizações públicas e do setor social.

Nos cafés da manhã em que não há workshops foco é na celebração e em aprendizagens através da música, dança, canto e arte

Qualquer que seja a atividade, fortes laços são construídos entre mulheres que normalmente não teriam a oportunidade de estar em contato umas com as outras.

O momento final, tempo e espaço para partilhar a comida e conviver.

Recursos Necessários

Os recursos financeiros necessários para os cafés da manhã são relativamente pequenos. Cada participante traz comida, portanto é necessário apenas um pequeno orçamento para cobrir os custos de chá, café, talheres, talheres e artigos de papelaria.

Pode ser necessário orçamento pode ser necessário para o aluguer do espaço, mas muitas vezes os organizadores trabalham em conjunto com um grupo comunitário local,

	<p>centro cultural ou órgão municipal que fornecem um local gratuitamente.</p> <p>É importante ter um recurso humano para organizar os eventos e facilitar as atividades no dia. Para além disso, são necessários voluntários para ajudar no registo, configuração e garantia de que o evento corra bem.</p>
Resultados Alcançados	<p>Realizaram-se cerca de 50 pequenos almoços, desde 2011, com a participação de 50 a 100 mulheres, em cada um deles. A popularidade dos pequenos almoços tem vindo a aumentar e atraem cada vez mais gente.</p> <p>Para a maioria das mulheres migrantes que participaram, este evento tem sido um ponto de entrada no programa de mulheres da Southside Partnership e para o envolvimento com a women4women network.</p> <p>Para muitas dessas mulheres, há uma progressão individual do isolamento para a identificação como parte de uma rede com um senso de responsabilidade coletiva.</p> <p>Através das atividades tem-se desenvolvido ligações e relações entre mulheres migrantes e mulheres da sociedade de acolhimento.</p> <p>As mulheres recebem várias informações sobre o funcionamento da sociedade irlandesa, podendo desta forma tomar decisões mais informadas.</p> <p>As mulheres ficam informadas sobre actividades e serviços que lhes podem ser úteis.</p> <p>As oficinas têm sido um meio útil para os órgãos e serviços públicos ouvirem em primeira mão as questões que as mulheres em geral enfrentam, e em particular as mulheres migrantes.</p> <p>Proposals for collaboration between the voluntary sector and state agencies have developed as a result of informal conversations.</p> <p>O evento funciona como um catalisador para novas iniciativas e projetos a serem desenvolvidos.</p>
Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)	<p>O sucesso sustentado e popularidade dos pequenos almoços deve-se a diversos fatores, mas é preciso ter em conta:</p> <p>Os organizadores evitaram que os eventos se tornassem excessivamente prescritivos. Há certos momentos no calendário, que são celebrados todos os anos (Dia</p>

Internacional da Mulher, Semana da Inclusão Social, 16 dias contra a violência baseada em gênero), mas os outros pequenos almoços não estão vinculados a nenhum "plano" específico.

Embora uma atividade ou oficina seja realizada durante o pequeno almoço há tempo suficiente para que a interação seja desestruturada, informal, socializadora e de rede. Todo o processo é muito orgânico.

A atmosfera é sempre de acolhimento e solidariedade. Os veteranos do café da manhã garantem que esse clima seja mantido.

A apropriação do evento pelos participantes é incentivada. Isso é conseguido de várias maneiras: o local muda e os organizadores muitas vezes fazem parcerias com outros grupos ou centros culturais para sediar o evento em conjunto. O evento é realizado em conjunto com a rede women4women e todos os participantes são vistos como parte da rede, portanto, o pequeno almoço é deles. Não há apresentações formais por especialistas externos e todos são reconhecidos por terem algo a contribuir para o processo.

Essa falta de formalidade e rigidez permite que os pequenos almoços se tornem um evento social em vez de uma reunião formal. Nesse sentido, alguém novo no país ou que venha pela primeira vez, sentir-se-á confortável em participar.

O pequeno almoço existe como parte de um programa para mulheres e há muita troca e intercâmbio entre ele e os diferentes projetos executados pelo programa.

A maioria dos participantes permanece durante toda a manhã, mas as pessoas são livres para entrar e sair quando quiserem.

Potencial de Transferência

Há um enorme potencial para que os pequenos almoços possam ser desenvolvidos noutros países. Como os recursos necessários são poucos, isso poderia ser operacionalizado com relativa facilidade. No começo, o foco era reunir mulheres de diferentes origens, de modo que não houvesse uma grande necessidade de conhecimento técnico ou especializado. O importante é ter um agente comunitário em funcionamento com links na comunidade de migrantes e locais que possam investir tempo em fazer contatos e garantir que as pessoas se

	unam.
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	http://women4women.ie/about/previous_publications/ https://www.irishtimes.com/life-and-style/health-family/women-in-dublin-hold-cross-cultural-events-after-paris-attacks-1.2461356 https://www.facebook.com/women4womenDLR/
Políticas Relacionadas	<p>Em linha com Migrant Integration Strategy – A Blueprint for the Future 2017</p> <p>MIWOC – Migrant Women Integration through Creativity</p> <p>http://www.arsap.com/arsap/index.jsp?idPagina=25</p> <p>Partnership on Inclusion of Migrants and Refugees</p> <p>https://ec.europa.eu/futurium/en/inclusion-of-migrants-and-refugees</p>
contactos (website, pessoa de contacto)	<p>Daniela Naab / Marese Hegarty</p> <p>women4women.ie</p>

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Em Portugal, há poucas oportunidades para as mulheres migrantes e portuguesas se encontrarem, conversarem e trocarem ideias sobre os seus problemas e experiências comuns como mulher. Embora existam atividades para migrantes, como as aulas de português, elas nunca promovem o contato com mulheres da comunidade anfitriã. Além disso, as mulheres migrantes normalmente não estão presentes nos locais naturais de reunião das mulheres, tais como reuniões escolares, eventos esportivos infantis; e, quando trabalham, costumam trabalhar com outras mulheres migrantes também.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Todas as atividades podem ser transferidas para o contexto nacional

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Não requer permissão institucional.

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

ONGs, organizações de migrantes, outras associações privadas da sociedade civil.

Nível de aplicabilidade da BP

Regional, Local – cidade de Lisboa

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Um bom relacionamento com as comunidades migrantes e com a comunidade e serviços locais portugueses (polícia, centro de saúde, escolas)
- ii. Parceria estabelecida e relacionamento de longo prazo com outras organizações de migrantes;
- iii. Um lugar com boa acessibilidade;
- iv. Uma boa campanha de divulgação;
- v. Existência de uma comunidade local curiosa sobre diferentes culturas e alimentos;
- vi. Algum financiamento para a divulgação e custos gerais;
- vii. Uma organização responsável pela organização do evento, com boa implementação local e a capacidade de envolver alguns voluntários

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. Angariar voluntários
- ii. Conseguir que as mulheres portuguesas participem, em termos de motivação e disponibilidade
- iii. Conseguir que as mulheres migrantes participem, em termos de motivação e disponibilidade

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Escolha cuidadosa do dia da semana em que o pequeno almoço é efectuado, com base nos padrões de disponibilidade de todos os potenciais participantes, tendo em consideração o facto de as mulheres portuguesas terem um emprego fora de casa, bem como a maioria das mulheres migrantes;
- ii. Divulgação massiva nas redes sociais, meios de comunicação e no bairro, nos pontos de encontro, etc.
- iii. Parceria com junta de freguesia, escolas locais, creches, etc.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.2.2 Rêv'Elles- França

Rêv'Elles, França	
Promotor	Rêv'Elles
Parceria	Île-De-France Region, EDF, l'Occitane, Marie Claire...
Stakeholders	
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	Mulheres jovens (14-22 anos) de bairros desfavorecidos na periferia de Paris e arredores - idade média: 17 anos. Caraterizam-se por estar no ensino médio ou terem abandonado a escola e têm problemas na definição de objetivos futuros, principalmente por causa da falta de autoconfiança
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Regional
Descrição Detalhada	
Objectivos & Racional	<p>O objetivo da associação é fomentar a implementação de um projeto para o desenvolvimento profissional de mulheres jovens, através do reforço de autoconfiança e autonomia. O objetivo e a missão da associação resulta de um trabalho de observação e diagnóstico realizado neste território: o grupo alvo apresentava dificuldades em identificar seus pontos fortes e sonhos; não tinha modelos como exemplos inspiradores; tendia a autocensurar-se em situações em que homens jovens estavam envolvidos (co-educação).</p> <p>A associação visa inspirar e motivar jovens mulheres de bairros desfavorecidos (área de Paris e Île-de-France) para a sua realização pessoal e profissional. O objetivo final é permitir que eles se tornem participantes e atores da sociedade em que vivem.</p> <p>Para alcançar este objetivo, a associação organiza vários workshops que permitir a essas mulheres desenvolverem o</p>

seu projeto profissional e identificar as suas competências e pontos fortes: «Rêv'elles ton potentiel», «Rêv'elles moi l'empresa», «Rêv'elles moi ta vie de... », « cafés Rêv'elles ». Estas oficinas abordam as necessidades das jovens mulheres: elas podem conhecer outras mulheres e discutir com elas a sua carreira, podem visitar empresas para conhecer melhor as suas atividades, e podem trocar ideias sobre oportunidades profissionais, entre outros, encontrando outras mulheres que se podem tornar modelos inspiradores.

Descrição das Atividades

“Rêv’Elles ton potentiel” (Revela o teu potencial) são oficinas coletivas apenas para mulheres. Os participantes são do grupo-alvo da associação (mulheres jovens de bairros desfavorecidos, com poucas oportunidades de aprender sobre si mesmos, suas competências e pontos fortes). Estas oficinas são realizadas durante 5 dias, através de um programa de formação em 5 etapas envolvendo a metodologia de Ativação de Desenvolvimento Vocacional e Pessoal (ADVP da Activation du Développement Vocationnel et Personnel em francês) (explicado abaixo). As 5 etapas são implementadas da seguinte maneira:

Dia 1: os participantes conhecem-se. Há um processo de avaliação e identificação dos seus pontos fortes e às vezes pontos fracos (falta de autoconfiança, por exemplo), bem como dos seus gostos, valores e conhecimento (formação académica ou outras fontes de conhecimento) para permitir que os formadores adaptem os conteúdos ao grupo. A metodologia ADVP é então apresentada aos participantes. A metodologia ADVP é um método pedagógico experiencial que pode ser usado em diversos públicos, para promover o desenvolvimento de projetos profissionais para candidatos a emprego e outros grupos.

Dia 2: Este dia é dedicado a explorar as ideias das jovens sobre uma futura carreira. Os formadores tentarão ajudar os participantes a identificar seu ambiente de trabalho ideal e desenvolver as bases de um projeto profissional relacionado com a sua personalidade. As participantes também ficam informadas sobre recursos à sua disposição para atingir os seus objetivos profissionais. Elas finalmente descobrem possíveis carreiras e profissões que poderiam seguir.

Dia 3: o terceiro dia é dedicado à pesquisa independente em CIOs (centros de informação e orientação vocacional) pelos participantes. Elas são convidadas a criar fichas de

informação de emprego sobre carreiras em que estão interessados. Também podem beneficiar de coaching individual.

Dia 4: as participantes reúnem-se nas instalações de uma empresa. Esta empresa é geralmente um dos parceiros da Rêv'Elles. As participantes podem, portanto, descobrir os códigos e normas profissionais da empresa, conhecer funcionários e gerentes e ficar a conhecer os seus trabalhos. Finalmente, as participantes têm que fazer uma pequena apresentação pública diante de todo o grupo

Dia 5: as participantes e formadores avaliam os resultados da formação; eles concluem o projeto profissional verificando o quanto as participantes aprenderam e estabelecem um “plano de ação” para o futuro. As participantes apresentam o seu projeto diante de um júri de “modelos” de profissionais individuais (somente mulheres).

Recursos Necessários

Este programa de 5 etapas não requer muitos recursos para ser implementado. É necessária uma sala grande por 3 dias, equipada com cadeiras, mesas.

O dia 3 do programa é dedicado à pesquisa independente. É possível que nem todos os países tenham CIOs disponíveis para realizar essa atividade; no entanto, uma biblioteca pública ou qualquer outra instituição desse tipo poderia muito bem receber esse tipo de atividade. De fato, os participantes precisam apenas de informações sobre carreiras profissionais e possibilidades, que podem ser encontradas em vários tipos de literatura (revistas, revisões profissionais, literatura sociológica, guias pós-ensino médio).

O dia 4 do programa é realizado conjuntamente com uma empresa ou negócio. Essa parte pode ser mais difícil de conseguir porque uma empresa deve concordar em receber os participantes e alguns funcionários devem estar disponíveis para responder às perguntas dos participantes. No entanto, é também o que torna esta prática boa e inspiradora para os participantes do workshop.

No entanto, MRW pode não ser o melhor público para visitar empresas, uma vez que muitas vezes têm muitas obrigações em casa (crianças, donas de casa, etc.) e não podem ficar ausentes por muito tempo. Esta etapa do workshop poderia, portanto, ser transformada em algo menos exigente para o MRW, mas ainda frutuosa, como uma intervenção de modelo de função de um funcionário de uma empresa

específica, no local onde costumam ter aulas e atividades.	
Resultados Alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • 230 jovens mulheres foram acompanhadas por Rêv'Elles, desde 2013 • 92% das participantes do programa "Rêv'Elles ton potentiel" de fevereiro de 2015, afirmaram ter desenvolvido um projeto para seu desenvolvimento profissional no final do programa • 97% das participantes do programa "Rêv'Elles ton potentiel" declararam-se satisfeitos com o conteúdo do programa • 7 programas "Rêv'elles ton potentiel" foram lançados desde outubro de 2013 • A associação também recolhe depoimentos de participantes, de mulheres modelo e empresas parceiras na forma de vídeos. A associação tem um canal no YouTube (cf. links) onde todos os testemunhos são compilados
Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)	<p>As atividades são projetadas para atingir um público composto por mulheres jovens de bairros desfavorecidos. Os programas não seriam adequados para outros grupos-alvo, tais como mulheres com um grau de educação mais elevado (mestrados, doutoramentos), porque o seu objetivo é permitir que os participantes definam e descrevam os seus objetivos profissionais "do zero". Uma vez que a população de MRW alvo do projeto WEMIN tem, em geral, baixos níveis de educação, conhecimento da sociedade de acolhimento e sua língua, o programa pode ser adaptado para elas se for dado com uma estrutura lingüística simples e não definir objetivos que não possam ser alcançados (conseguir um emprego no final do programa, por exemplo). Deve visar dar informações clara e uteis sobre as oportunidades de formação e carreira profissional no país de acolhimento</p>
Potencial de Transferência	<p>O programa parece muito sustentável, uma vez que o grupo alvo é jovem e a metodologia tem resultados efetivos a longo prazo. A metodologia ADVP pode ser aplicada a qualquer grupo de pessoas que procuram orientação vocacional ou profissional. É, portanto, completamente transferível para um público de mulheres migrantes e</p>

	refugiadas, se as características específicas desse grupo forem levadas em consideração, tais como dificuldades de aprendizagem ou concentração, exposição do passado à violência e dificuldades atuais para iniciar uma nova vida.
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	http://www.revelles.org/wp-content/uploads/2015/11/REV_PressKit_WIP_01_Proof.pdf http://www.revelles.org/programmes/revelles-ton-potentiel/ https://www.youtube.com/channel/UC4ghlSoj-eQ5ni9uJKGpTQQ
Políticas Relacionadas	<p>Política regional para a igualdade entre homens e mulheres</p> <p>Política sobre bairros desfavorecidos dos municípios franceses</p>
contactos (website, pessoa de contacto)	contact@revelles.org

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Em Lisboa, existem vários bairros onde as jovens enfrentam problemas sociais semelhantes aos descritos na BP. Estes bairros podem ser encontrados não só no centro da cidade, mas também nos subúrbios de Lisboa. De acordo com o Diagnóstico Social Municipal 2016, existem distritos em Lisboa, onde 30% dos jovens (18 - 24 anos) não estudam nem trabalham. Segundo o Eurostat, Portugal tem a 4ª taxa de abandono escolar mais elevada e a 4ª taxa de desemprego mais elevada para os jovens com menos de 25 anos (22%).

Assim, os jovens em geral, e as mulheres jovens em particular, nestes bairros desfavorecidos têm problemas na definição da carreira profissional futura, carecem de exemplos inspiradores, muitas vezes não têm auto-estima e não se atrevem a ter sonhos. Este não é um problema específico para as jovens mulheres migrantes, mas também para as mulheres portuguesas e de segunda geração.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Todos os aspectos podem ser transferidos, mas são necessárias algumas mudanças, nomeadamente em relação à participação dos Centros Profissionais e Vocacionais, uma vez que não existem estruturas públicas em Portugal com estas características

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Não há necessidade de permissão institucional, porque o projeto pode ser realizado sem recurso a instituições públicas. Alguns serviços públicos, como o Centro de Emprego e Formação Profissional, podem ser um parceiro útil, mas imprescindível.

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

ONGs ou organizações privadas da sociedade civil que já trabalham na área de emprego, com parcerias estabelecidas com empresas para ofertas de emprego e experiência de trabalho. Em Lisboa, temos uma grande rede chamada Rede Emprega, que opera em várias freguesias da cidade.

Nível de aplicabilidade da BP

Local – Bairro (freguesias) / Regional - Cidade - Lisboa

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Financiamento para cobrir o custo do pessoal necessário
- ii. Existência de uma ONG ou outra organização privada com experiência anterior em questões de emprego e com ligações a empresas privadas e a capacidade de fazer networking com todas as partes interessadas relevantes;
- iii. Acesso ao um espaço com todas as condições necessárias, computadores e fontes relevantes de informação.

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. Considerando o contexto nacional, a maioria dos jovens dos bairros mencionados anteriormente, que abandonaram a escola e / ou não têm emprego ou não têm perspectivas de carreira, pode não estar preparada e motivada o suficiente para ingressar no programa. Pode ser necessário uma pré-fase de trabalho em desenvolvimento de competências pessoais e sociais
- ii. programa é muito teórico, muito rápido e não garante a customização suficiente do trabalho que pode ser necessário desenvolver com cada jovem para ultrapassar as suas
- iii. Em alguns contextos de Lisboa, os jovens com perfil semelhante não são elegíveis para estágios remunerados
- iv. Não existem estruturas públicas como os Centros de Informação e Vocacional em Portugal, a maioria das escolas não faz este tipo de trabalho corretamente.
- v. Falta competências para trabalhar apenas com mulheres jovens migrantes.

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Criteriosa selecção do grupo de participantes
- ii. Integrar jovens portuguesas nos grupos;

- iii. Incluir a possibilidade de estágio numa empresa, para alguns dos participantes, dependendo da avaliação final do júri;
- iv. Trabalhar com mulheres jovens que ainda freqüentam a escola, envolvendo a escola no processo, como uma exigência para planos de recuperação escolar, por exemplo.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.3 Intercâmbio Cultural

3.3.1 Sonetor- Grécia

Sonetor, Grécia	
Promotor	Hellenic Open University (HOU)
Parceria	<p>University of Limerick (IR)</p> <p>Pontifical University of John Paul II (PL)</p> <p>Computer Technology Institute and Press “Diophantos”(GR)</p> <p>MARQUE 21 SL (ES)</p> <p>BEST Institut für berufsbezogene Weiterbildung und Personaltra (AU)</p>
Stakeholders	<p>Council of Europe (ICC network)</p> <p>Greek Ministry of Internal Affairs</p> <p>OLYMPIAKI EKPEDEFTIKI</p>
Grupo Alvo	<i>O grupo alvo é:</i>
Beneficiários /utentes (descrição e número)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades de mediadores culturais • Estudantes (de ciências sociais, ciências da saúde, literatura etc.) com o objetivo de se tornarem Mediadores Culturais, • Institutos de Ensino Superior, • Centros de educação e formação profissional,, • ONGs e associações sem fins lucrativos • Autoridades locais e administração pública • Organizações de certificação e qualificação • Qualquer outro profissional que interage, formal ou informalmente, com imigrantes <p><i>A plataforma de formação SONETOR foi usada por:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> -436 membros - 59 grupos -187 foruns de discussão -767 post no blog

Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Europeu
<i>Descrição Detalhada</i>	
Objectivos & Racional	<p>O projeto SONETOR teve como objetivo desenvolver uma plataforma de formação para integrar aplicativos de redes sociais existentes com metodologias modernas de educação de adultos e conteúdo e serviços especialmente produzidos. Ele foi projetado para facilitar a qualificação e a requalificação daqueles que trabalham como mediadores culturais através do fornecimento de módulos formais desenvolvidos com flexibilidade e a implementação de sistemas e processos para o reconhecimento e credenciamento do aprendizado alcançado pelo indivíduo através de atividades informais, e aprendizagem não formal adquirida através do seu trabalho com comunidades migrantes.</p> <p>Os Mediadores Culturais podem ajudar os cidadãos estrangeiros a uma coabitação tranquila no país de acolhimento e são profissionais treinados para facilitar as relações entre cidadãos locais e estrangeiros e promover o conhecimento recíproco e a compreensão destinados a favorecer uma relação positiva entre pessoas de diferentes origens culturais. Um Mediador Cultural deve possuir uma combinação de habilitações e competências formais e não formais que só podem ser desenvolvidas com uma combinação de formação formal e experiência pessoal e prática. Os sistemas e plataformas de TIC podem fornecer suporte às necessidades específicas de formação dos Mediadores Culturais.</p> <p>Mais especificamente, o projeto teve como objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Facilitar relações mais próximas e interação mais frequente entre migrantes e mediadores culturais. - Criar um repositório de produtos e recursos de aprendizagem - Criar uma presença digital na Web para manifestar sua identidade cultural - Criar uma plataforma participativa para a aprendizagem ao longo da vida para continuar

	<p>refletindo sobre questões atuais, etc</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecer uma arquitetura que permita que os alunos acessem o conteúdo através de diferentes modalidades, tendo em conta a gestão de direitos, segurança e privacidade, - Enriquecer as redes entre os vários intervenientes envolvidos - Contribuir para a conscientização da comunidade sobre o comportamento “outros” e antiestereótipos
Descrição das Actividades	<p>O projeto SONETOR inclui:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uma análise comparativa de utilizadores no campos da legislação, formação, colaboração e definição de competências que definem claramente as competências e habilitações que os mediadores culturais profissionais devem possuir e as suas necessidades de formação. Os resultados da análise levam a um estudo do usuário, do perfil do trabalho e dos requisitos da plataforma de treinamento 2. Um website do projeto que serviu como ponto de comunicação focal para os Mediadores Culturais Europeus e outras partes interessadas. O portal contém uma plataforma de formação composta por ferramentas de redes sociais, que foi usada para formar mediadores culturais com a ajuda da educação de adultos e metodologias de aprendizagem entre pares. 3. Conteúdo digital altamente interativo e eficiente composto principalmente por vídeos, mas também por texto, wikis, fóruns etc. 4. Cenários de aprendizagem entre pares em tópicos relacionados com a prática diária dos Mediadores Culturais, tais como saúde, educação, serviços públicos, etc. Os cenários reflectiram os princípios da aprendizagem entre pares, fizeram uso dos módulos de conteúdos digitais e foram dinamizados através da plataforma de formação. 5. Uma comunidade europeia de mediadores culturais formada por representantes de todas as partes interessadas. No contexto do projeto, vinte e cinco membros da comunidade principal juntaram-se inicialmente, originários

	<p>dos países participantes, enquanto que numa fase subsequente, cerca de 250 pessoas foram formadas usando a plataforma</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. Cinco sessões piloto de formação, uma por país participante, com a participação de membros da comunidade de aprendizagem 7. Seis relatórios de avaliação, resumindo o progresso do projeto e avaliando os seus resultados 8. Cinco workshops promocionais, um em cada país participante, juntamente com folhetos, brochuras e um vídeo do projeto 9. Um Seminário final, organizado na Grécia, que promoveu os resultados do projeto e definiu políticas de exploração e sustentabilidade.
Recursos Necessários	<p>São necessários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pessoal técnico para monitorar a exploração da plataforma SONETOR e garantir um intercâmbio eficaz - formadores para formar mediadores culturais (conteúdos já disponível) - equipa de terreno para ativar a comunidade local para esquemas de co-criação e organização de eventos de conscientização - aplicações TIC para ligação à plataforma SONETOR
Resultados Alcançados	<p>Na última década, a demografia da Europa mudou significativamente. Esta mudança tornou-se mais evidente através das vastas mudanças que ocorreram na composição da população de países individuais dentro da União Europeia e, especialmente, na mistura étnica das populações em cada país. Para isso, é essencial que o papel do mediador cultural seja definido e que sejam criadas estratégias para garantir que esses indivíduos sejam adequadamente treinados e que os programas contínuos de desenvolvimento profissional contínuo sejam implementados.</p> <p>O projeto SONETOR contribuiu para este trabalho através do desenvolvimento de iniciativas inovadoras que aprimoraram a situação atual de mediação cultural através dos seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma comunidade europeia de mediadores culturais foi formada, garantindo a sustentabilidade dos resultados do projeto - Os conhecimentos, aptidões e competências dos Mediadores Culturais foram sistematicamente identificados e descritos pela primeira vez, o que, por sua vez, serviu de base

	<p>para a especificação de cenários de formação realistas.</p> <p>- A plataforma de formação de redes sociais foi continuamente apoiada para servir como um ponto focal europeu para os Mediadores Culturais e outras partes interessadas.</p>
<p>Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)</p>	<p>Com o aumento da imigração, o racismo e a xenofobia também estão em ascensão, principalmente pela falta de conhecimento do “outro”. Assim, há uma necessidade crescente de ajudar os cidadãos estrangeiros para uma coabitação suave no país anfitrião através da operação de Mediadores Culturais (MCs), que são caracterizados principalmente pela competência comunicativa, empatia, escuta ativa e bom conhecimento do país anfitrião e país de origem (cultura, leis, tradições, etc.). O papel dos MCs implica habilidades e competências formais e não formais a serem desenvolvidas através de treinamento formal, bem como experiência pessoal e prática.</p> <p>Os sistemas e plataformas de TIC podem oferecer suporte às necessidades específicas de formação dos MCs. Aplicativos de redes sociais estão a integrar cada vez mais ambientes educacionais e de formação formal, e levam ao desenvolvimento de novas práticas de formação, que refletem teorias modernas de aprendizagem (ou seja, construtivismo social, aprendizagem entre pares etc.) em ambientes em rede contemporâneos.</p> <p>Combinar mediação cultural, educação de adultos e aprendizagem entre pares, eLearning e ensino à distância, desenvolvimento de conteúdo digital - especialmente vídeo, plataformas de ensino à distância e computação social produzem um resultado sustentável para o benefício de toda a sociedade.</p> <p>É um pré-requisito que todos os parceiros envolvidos em tal esforço tenham competências complementares</p> <p>A plataforma SONETOR é mantida pelo HOU e é oferecida gratuitamente.</p>
<p>Potencial de Transferência</p>	<p>A metodologia utilizada e os resultados alcançados são acessíveis através do portal SONETOR. Todos os resultados do projeto são baseados nos diferentes resultantes das diferentes forças individuais de todos os parceiros envolvidos. Assim, os resultados do</p>

	<p>projeto não se limitam aos participantes imediatos, mas podem ser explorados por todos os interessados no assunto. Além disso, os resultados podem ser utilizados não apenas pelos países parceiros, mas também pelos países não envolvidos no projeto, transferindo assim o conhecimento do projeto para novos territórios.</p>
<p>Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)</p>	<p>http://www.sonetor-project.eu/ http://www.culturalmediators.eu/</p>
<p>Políticas Relacionadas</p>	<p>Integração de migrantes</p>
<p>contactos (website, pessoa de contacto)</p>	<p>http://www.sonetor-project.eu/</p> <p>Achilles Kameas</p> <p>Associate Professor, School of Science & Technology, Hellenic Open University (http://www.eap.gr) Deputy Dean, School of Science & Technology, Hellenic Open University Board Member of European network ALL DIGITAL AISBL (http://www.all-digital.org/) Director of Studies, Graduate Course “Mobile and Pervasive Computing Systems”, Hellenic Open University (http://www.eap.gr/sdy_en.php) Founder, Dynamic Ambient Intelligent Sociotechnical Systems (DAISSy) Research Group (http://daissy.eap.gr/en/) Research Director, Research Unit 3, Computer Technology Institute & Press “Diophantus” (http://daisy.cti.gr) HOU deputy representative, General Assembly of the National Foundation for Research and Innovation National Representative in CEN PC428 “e-competences and ICT professionalism”</p> <p>A: 18 Par. Aristotelous str, 26335 Patras, Greece T: +30.2610.367696 F: +30.2610.367738 @: kameas@eap.gr, kameas@cti.gr Web: http://daisy.cti.gr/kameas Skype: achilleskameas Jabber: kameas.cti.gr@meetingsln.im.webex.com LinkedIn: https://gr.linkedin.com/in/achilleskameas Twitter: @achilleskameas, @daissy_research</p>

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Em Portugal, a profissão de mediador cultural tornou-se mais importante na última década, principalmente em termos de educação e trabalho com crianças e jovens, mas também na aprendizagem ao longo da vida. Ainda precisa ser regulamentado, tanto em termos de treinamento específico quanto em termos de condições de trabalho.

A profissão veio com a adesão de Portugal à União Europeia e o acesso a projetos de dimensão internacional e como consequência da onda de imigração para o país na primeira década do século XXI.

Embora reconhecendo que é fundamental construir uma comunidade onde todos estejam totalmente integrados, atualmente não existe administrativamente uma carreira como mediador cultural.

Assim, um projeto para capacitar e dar novos recursos aos mediadores culturais é muito útil no contexto português.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Todas as atividades do projeto podem ser transferidas, mas duas das iniciativas precisam incluir a língua portuguesa: o site (portal) e a Comunidade Europeia de Aprendizagem de Mediadores Culturais.

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Não requer permissão institucional.

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

Um Instituto de Ensino Superior, Centros de Formação ou um Instituto Público.

Nível de aplicabilidade da BP

Europeia

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Uma equipe ou organização com motivação e competências para desenvolver as atividades propostas
- ii. Financiamento

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

Criar conscientização na plataforma, porque os mediadores culturais estão amplamente dispersos e há pouca compreensão sobre seu trabalho.

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Ser capaz de criar uma rede forte com todas as partes interessadas,
- ii. Desenvolvimento de uma campanha na Internet visível para o portal, visando mediadores culturais e organizações relevantes.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.3.2 Clube de Leitura Local para Mulheres Migrantes e Refugiadas -Alemanha

Clube de Leitura Local para Mulheres Migrantes e Refugiadas, Alemanha	
Promotor	Brigitte Neise Göküzüm
Parceria	Biblioteca pública de Bad Cannstatt e Câmara Municipal de Stuttgart
Stakeholders	Biblioteca pública de Bad Cannstatt e Câmara Municipal de Stuttgart – Departamento de Integração
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	Este projeto começou com algumas mulheres locais de origem turca e durante os últimos 10 anos estendeu-se a um grupo mais alargado de mulheres migrantes e refugiadas, de várias nacionalidades e a mulheres da sociedade de acolhimento também.
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Local
<i>Descrição Detalhada</i>	
Objectivos & Racional	<p>A iniciativa visou as mulheres migrantes do território e destina-se a incentivar as mulheres migrantes e refugiadas a ler.</p> <p>Os participantes são convidados a trazer um livro, um poema, um artigo ou um texto da sua autoria, para partilhar e discutir com o grupo. A iniciativa pretende promover a amizade entre migrantes e membros da sociedade anfitriã, bem como expandir a conscientização de outras culturas e literatura através da leitura de poesia, partilha de livros, narração de histórias e discussão de literatura.</p> <p>Além disso, as reuniões dão às mulheres a oportunidade de conversar sobre assuntos pessoais e apoiar-se mutuamente em questões da sua vida cotidiana ou familiares.</p> <p>Um dos objetivos da iniciativa é fomentar a autoestima entre as mulheres migrantes e refugiadas. As participantes do grupo são mais propensas a assumir papéis de liderança noutros contextos sociais, como em grupos de pais na escola,</p>

	<p>por exemplo. O clube do livro ajuda os seus membros a construir uma biblioteca em casa. O acesso aos livros em casa é uma maneira importante de melhorar o desempenho de leitura não apenas das mulheres migrantes, mas também de seus filhos.</p>
Descrição das Actividades	<p>Os membros do clube do livro local reúnem-se uma vez por mês para discutir um livro que escolheram ler. Os participantes são convidados a fazer suas próprias sugestões sobre o que gostariam de ler. Essas reuniões atraem de 5 a 15 mulheres por mês.</p> <p>Realizam-se na biblioteca do distrito de Stuttgart, Bad Cannstatt.</p>
Recursos Necessários	<p>A iniciativa não requer muitos recursos, equipamentos ou infraestrutura. Pode ser implementado com um orçamento baixo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma sala com luz, mesas e cadeiras • Livros, ou cópias do livro que foi escolhido • Papel e caneta para escrever notas e ideias • Um membro do clube que assume o papel de líder da discussão
Resultados Alcançados	<p>Com 400 MMR alcançados, ao nível local nos últimos anos, a participação é alta. Como não existem barreiras (baseadas em educação, habilitações, etc.), a iniciativa é fácil de ser acessada pelas MMR e é promovida entre elas. A iniciativa está ligada a conselhos locais, comitês de bairro, outras bibliotecas comunitárias locais, um centro comunitário e familiar.</p>
Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)	<p>Como a atividade é passível de ser implementada com um orçamento bastante baixo, pode até mesmo ser realizada em momentos de crise financeira</p> <p>No que diz respeito aos aspectos técnicos, a iniciativa pode ser implementada sem pessoal técnico.</p> <p>A iniciativa é eficaz em termos de orientação, intercâmbio cultural e tem impacto ao nível local. O projeto permanece neste nível, no entanto, e não se estende aos níveis da cidade ou da região</p> <p>Mas essa “limitação” é o charme do projeto e oferece “segurança” aos participantes. Outro aspecto positivo é que</p>

	o projeto inclui mulheres da sociedade anfitriã também.
Potencial de Transferência	O potencial de transferência da iniciativa é muito alto. Não requer muitos recursos, é fácil de organizar e implementar e está aberto a todos os idiomas. Outras bibliotecas locais podem adaptar a ideia e ter clubes semelhantes.
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	https://www.stuttgart.de/item/show/305802/1/dept/146197 http://www1.stuttgart.de/stadtbibliothek/bvs/actions/profil/view.php?id=275 https://www.stuttgart.de/integration https://www.stuttgart.de/item/show/234480 http://www1.stuttgart.de/stadtbibliothek/bvs/actions/profil/view.php?id=48#Angebot (literature in 26 MRW languages at library)
Políticas Relacionadas	<ul style="list-style-type: none"> - Política de integração da cidade de Stuttgart - Stuttgart “Bündnis für Integration” (rede de Stuttgart para a integração) - Bibliotecas como espaço de aprendizagem ao longo da vida e inclusão social
contactos (website, pessoa de contacto)	Brigitte Neise Göküzüm http://www1.stuttgart.de/stadtbibliothek/bvs/actions/profil/view.php?id=275 stadtteilbibliothek.kneippweg@stuttgart.de

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Em Portugal, há poucas oportunidades para as mulheres migrantes e portuguesas se encontrarem, conversarem e trocarem ideias sobre os seus problemas e experiências comuns como mulher. Embora existam atividades para migrantes, como as aulas de português, elas nunca promovem o contato com mulheres da comunidade anfitriã. Além disso, as mulheres migrantes tradicionalmente não se reúnem nos locais de encontro naturais das mulheres, tais como reuniões escolares, eventos esportivos infantis; e, quando trabalham, geralmente trabalham com outras mulheres migrantes.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Toda a atividade pode ser transferida facilmente devido ao baixo orçamento e ao fato de não ser necessário *staff* especializado

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Não requer permissão institucional

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

ONGs, organizações de migrantes, outras associações da sociedade civil.

Nível de aplicabilidade da BP

Local – bairros/ freguesias

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Um bom relacionamento com as comunidades migrantes e com a comunidade portuguesa local;
- ii. Acesso a livros, às vezes em diferentes idiomas.

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. A criação do grupo inicial e a descoberta de alguns líderes comunitários que possam garantir o engajamento de sua comunidade e a sustentabilidade do clube;
- ii. Em Lisboa existem algumas comunidades migrantes com alto grau de analfabetismo, especialmente mulheres
- iii. Acesso a livros
- iv. Disponibilidade de mulheres migrantes, devido a responsabilidades familiares ou trabalho

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Atrair mulheres que freqüentam aulas de português;
- ii. Parceria com biblioteca municipal local
- iii. Pedido de doação de livros
- iv. flexibilidade com o cronograma, adaptando-o a um momento que melhor se adapte às mulheres
- v. Em algum momento, convidar pessoas com experiência na arte de contar histórias para promover o gosto pela leitura e pelas histórias.
- vi. Atividades comuns com seus filhos.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.3.3 Informática e Catalão para famílias das escolas Drassanes e CEIP Rubén Dario - Espanha

Informática e Catalão para as famílias das escolas locais, Espanha	
Promotor	Colectic (formerly El Teb)
Parceria	Escola Drassanes CEIP Ruben Dario
Stakeholders	Câmara Municipal de Barcelona (departamento de educação) e Governo Regional da Catalunha
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	Mulheres migrantes e refugiadas, mães de alunos matriculados na escola, com pouca capacitação em TIC e baixo nível de integração linguístico e cultural. As participantes são motivadas a participar para entender melhor o que seus filhos fazem na escola, mas também para aprender a língua da região e aprender a usar computadores. Vários grupos de 15 mulheres
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Local
Descrição Detalhada	
Objectivos & Racional	Os relatórios dos centros educacionais explicam que as mães migrantes, especialmente as recém-chegadas a uma comunidade, não participam nas atividades escolares e têm dificuldade em ajudar seus filhos a fazer os trabalhos de casa. O objetivo principal é criar uma estratégia para fomentar a geração de vínculos entre as mães migrantes e a escola como ferramenta de integração.

São também objetivos:

- Melhorar as competências digitais das mulheres migrantes, a fim de capacitá-las a participar ativamente e lutar contra a exclusão digital.
- Melhorar suas competências linguísticas, a fim de poder comunicar e interagir com a sociedade em geral.
- Melhorar compreensão mútua das necessidades educacionais de seus filhos e aprender como o sistema educacional local funciona.

O workshop Informática para Famílias é uma introdução ao computador e, ao mesmo tempo, proporciona aos pais uma melhor compreensão do que seus filhos fazem na escola.

A língua usada no sistema educacional regional é o catalão, portanto, o uso dessa linguagem entre os participantes é incentivada durante o workshop.

Durante a implementação das atividades, oferecemos um espaço onde as mulheres podem partilhar uma atividade informativa e divertida. Além disso, geramos um espaço para o desenvolvimento de relações interculturais entre mães que moram no mesmo bairro. Ao participar juntas na mesma atividade, elas aprendem umas com as outras, comparam experiências e partilham problemas e encontram soluções para os problemas diários, etc.

Também são fornecidos alguns conhecimentos básicos e práticos sobre computadores do ponto de vista do utilizador.

Promovemos uma melhor compreensão do ambiente social, implantando diferentes tipos de atividades tecnológicas e uma melhor compreensão das atividades que são desenvolvidas nas escolas.

Descrição das Actividades	As atividades são realizadas dentro da escola, nas mesmas salas de aula usadas pelas crianças das mulheres participantes. Isso porque queremos incentivar a apropriação do espaço escolar pelas mulheres e também o sentimento de pertencer à
----------------------------------	---

comunidade escolar. Queremos gerar e fortalecer um bom relacionamento entre famílias e professores.

A maioria das atividades do workshop são destinada a 10 pares, compostos por mães e filhos (alunos da escola). Cada par mãe-filho trabalha em conjunto num computador e as atividades são divertidas e educativas, bem como práticas.

Durante o workshop de 3 meses, existem algumas atividades apenas para as mulheres (sem seus filhos). São atividades de competências digitais.

Aprendem a usar teclado, o rato e as diferentes partes do computador através de jogos. Há também atividades em que os usuários se conectam à Internet, como criar um email, aulas onde os usuários aprenderão a usar mecanismos de pesquisa, pesquisar endereços, criar conteúdo digital (como vídeos, fotos, etc.), interagir com outras pessoas, Em resumo, elas aprendem a usar as ferramentas digitais básicas.

Além disso, durante as atividades compartilhadas, os participantes (crianças e mães) devem mostrar e partilhar com os outros aspectos da sua cultura de origem (receitas, costumes, anedotas) sempre num contexto digital. Nestes tipos de atividades, a participação das crianças é muito importante, para que a mãe possa desempenhar o papel educativo que tem com seus filhos.

Para completar o workshop, é realizada uma sessão de avaliação, onde os professores dos alunos são convidados a participar. Pais e filhos expressam como se sentiram usando o catalão na oficina. Outro aspecto a avaliar é como tem sido a experiência de partilhar uma atividade entre mãe e filho e as novas competências digitais aprendidas.

Avaliamos o conhecimento que foi obtido através de pequenos testes diários do que está sendo alcançado em cada sessão.

Um pen drive ou dossiê é entregue aos participantes com todo o material gerado no curso.

<p>Recursos Necessários</p>	<p>Na escola: sala de informática, conexão à Internet, impressoras.</p> <p>Recursos humanos (formador)</p> <p>Material para a formação (documentos, folhas, pen drive...)</p>
<p>Resultados Alcançados</p>	<p>Aumento de competências tecnológicas básicas</p> <p>Aumento das competências sociais relacionadas com o conhecimento e interação com o meio ambiente.</p> <p>Melhoria da relação mãe-criança-escola</p> <p>Melhoria na interação mãe-escola</p> <p>Aumento do conhecimento do país anfitrião</p> <p>Os participantes revelam um aumento na confiança e auto-estima</p> <p>Melhoria da relação entre mulheres de diferentes culturas</p>
<p>Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)</p>	<p>Presença relevante de mulheres migrantes dentro da comunidade local. No Raval, temos escolas onde 95% dos estudantes são migrantes.</p> <p>Colaboração das escolas locais, o que é muito relevante.</p> <p>Colaboração com associações locais de pais, ligadas às escolas.</p> <p>Colaboração das instituições locais (município e governo regional)</p> <p>Colaboração das associações de migrantes</p> <p>A parte mais difícil é envolver as escolas, então a cooperação delas é fundamental. Se as escolas estão envolvidas, então as mulheres migrantes são mais propensas a participar, mesmo que sejam muçulmanas.</p> <p><i>Capacidade da organização promotora para atrair fundos e estabelecer mais colaboração a nível local e regional para garantir a sustentabilidade do projeto.</i></p>

<p>Potencial de Transferência</p>	<p>Este programa pode ser facilmente transferido para outros países com situações semelhantes. Este programa pode ser ativado em diferentes países, uma vez que os sistemas educacionais são semelhantes. A chave é, em todos os casos, garantir a colaboração do próprio sistema educacional e da escola em particular.</p> <p>A ideia central é a geração de vínculos entre mãe e escola para que as mulheres migrantes adquiram um melhor conhecimento do sistema escolar. Além disso, dotá-los de competências digitais reforça sua capacidade de integração ao nível local.</p> <p>No caso das mulheres muçulmanas, uma vez que a atividade está ligada ao sistema educacional, é mais provável que elas participem ativamente.</p> <p>É necessário avaliar a competência digital específica para cada grupo de mulheres, como ponto de partida para desenvolver um currículo de competência eficaz.</p> <p>O <i>Dig Comp</i>, o quadro europeu de competências digitais, pode ser tomado como referência para uma primeira avaliação e para construir o currículo.</p>
<p>Documentos relacionados e/ou links</p> <p>(anexar, se houver)</p>	
<p>Políticas Relacionadas</p>	<p>https://ec.europa.eu/jrc/en/digcomp/digital-competence-framework</p>
<p>contactos (website, pessoa de contacto)</p>	<p>Esther Subias</p> <p>Project Manager</p> <p>esther.subias@colectic.coop</p> <p>c/ dels Salvador, 8 baixos</p> <p>08001 Barcelona</p> <p>(00 34) 93 442 58 67</p> <p>www.colectic.coop</p>

Twitter @colectic_coop

Instagram @colectic_coop

Facebook /colectic

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Quase 50% dos migrantes que vivem em Portugal estão em Lisboa. Existem algumas áreas da cidade com uma percentagem muito elevada (mais de 50%) de estudantes migrantes e todos os professores e relatórios escolares explicam que as mães migrantes, especialmente as recém-chegadas, não participam nas atividades escolares, têm dificuldades em ajudar os seus filhos com trabalhos de casa, e não estão integrados no sistema educacional nacional.

A maioria das mães migrantes trabalha fora de casa, excepto as mulheres muçulmanas, que vivem predominantemente na Mouraria, onde trabalha Renovar a Mouraria. Mas, devido a dificuldades de linguagem, diferenças culturais e situação económica, às vezes o analfabetismo digital é alto.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Todas as atividades podem ser transferidas para Lisboa.

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Três possibilidades diferentes:

- Direções das escolas públicas, que têm autonomia para implementar esses tipos de atividades;
- Município, responsável pela administração das escolas públicas de ensino básico na cidade;
- Junta de Freguesia que é responsável pelas atividades de apoio à família após o término do horário lectivo.

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

ONGs, organizações locais, outras associações privadas da sociedade civil, escolas, administração local.

Nível de aplicabilidade da BP

Local - bairro ou freguesia, Regional - Cidade - Lisboa

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Parceria oficial estabelecida com uma escola
- ii. Reconhecimento pelos professores do valor agregado do projeto
- iii. Existência de ONGs ou outras organizações com vínculos às comunidades migrantes e links para a escola local (relacionamentos de longo prazo e trabalho próximo à escola);
- iv. Espaço disponível com computadores na escola;
- v. Existência de mães com tempo disponível (donas de casa, desempregadas);
- vi. Financiamento para recursos humanos necessários.

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. Alto grau de burocracia necessário para realizar atividades com membros externos em edifícios escolares.
- ii. Além disso, às vezes os professores apreciam o valor da intervenção, mas a direção da escola pode não aprovar o projeto
- iii. Conflito com os pais portugueses. Alguns podem levantar problemas sobre outros pais (adultos) estarem na escola durante o horário escolar. A maioria das escolas de Lisboa tem alunos migrantes, mas não compõem o maior grupo de estudantes. Na Mouraria, cerca de 30% dos estudantes são migrantes.
- iv. horário escolar e o programa curricular são muito intensos. Os alunos não têm muito tempo livre para participar de atividades extracurriculares;
- v. Falta de computadores na escola;
- vi. Alcançar mães migrantes:
 - a. As mães muçulmanas, que estão disponíveis porque não trabalham ou trabalham nos negócios da família, podem não comparecer por questões culturais
 - b. As outras mães migrantes em Lisboa, trabalham principalmente fora de casa e têm horários muito apertados. Às vezes, essa é exatamente uma das razões pelas quais há falta de acompanhamento dos filhos

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Trabalhos anteriores com a escola, mesmo com atividades mais simples, permitirão que as organizações conheçam os professores, a direção e se envolvam com toda a comunidade escolar, mesmo com os pais. Isso ajudará a construir uma relação de confiança e superar alguma burocracia;
- ii. Trabalhos anteriores com o município, que identificariam facilmente os pontos positivos da intervenção, uma vez que o Município de Lisboa criou e está a implementar, juntamente com todas as organizações de migrantes, um Plano Municipal de Integração Migrante. O município tem a responsabilidade de administrar as escolas de ensino básico e pode intervir na implementação de programas com essas características;

- iii. iTrabalhos anteriores em parceria com a autoridade local. Isso facilitará a implementar o programa no periodo de atividades de apoio familiar, como um plano B;
- iv. Encontrar um financiador privado para oferecer computadores à escola. Isso significaria que o número necessário de computadores seria adquirido e seria um forte argumento para convencer o conselho escolar a aceitar o projeto

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.4 Mentoria

3.4.1 Programa de Ajuda para Mulheres Yazidi - Alemanha

Programa de Ajuda para Mulheres Yazidi, Alemanha	
Promotor	Projeto do Governo Regional do Estado de Baden-Württemberg
Parceria	ACNUR, Departamento Federal para Migração e Integração da República Federal da Alemanha, OMS, Direção da União Europeia, Cruz Vermelha Internacional
Stakeholders	Conselho de cidades e vilas em Baden-Württemberg (para alojamento de mulheres), rede estatal de saúde psicológica (para terapia), rede de organizações voluntárias em Baden-Württemberg
Grupo Alvo Beneficiários /utentes (descrição e número)	Programa de ajuda às mulheres yazidis do norte do Iraque que se tornaram vítimas do ISIS e, portanto, vítimas de tortura, violência e trauma.
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	Regional
<i>Descrição Detalhada</i>	
Objectivos & Racional	<ul style="list-style-type: none"> - atendimento integral às mulheres yazidis e crianças vítimas do ISIS - saúde fisiológica e psicológica - empoderamento das mulheres, futuro das crianças - exemplo directo de ajuda humanitária que foi copiado pelo Estado de Hamburgo, o Estado de Schleswig Holstein, a Dinamarca e os Países Baixos
Descrição das Actividades	O Parlamento Regional disponibilizou 80 milhões de euros ao longo de três anos para trazer mulheres que eram vítimas do Estado Islâmico para o país, e procurou especialistas como Jan Ilhan Kizilhan, um psicólogo e especialista em Médio Oriente, especializado em trauma. De fevereiro de 2015 a janeiro de 2016, Kizilhan e uma pequena equipa de especialistas realizaram 14 viagens a campos de refugiados no norte do Iraque, para identificar potenciais beneficiárias

	<p>para o programa.</p> <p>Uma vez na Alemanha, elas recebem assistência médica e psicológica especializada necessária para começar a reconstruir suas vidas.</p> <p>O programa de ajuda consiste em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ajudar as sobreviventes de violação, escravidão e violência baseada em género a recuperarem, através do desenvolvimento de um programa de apoio e terapia psicossocial holístico composto por especialistas em trauma e terapeutas; -Proporcionar a assistência médica necessária às mulheres sobreviventes e da população Yazidi deslocada; -Desenvolvimento de oportunidades educacionais e profissionais para mulheres e meninas que perderam o apoio de suas famílias, ajudando as que estão na adolescência e início dos 20 anos a concluírem a escola e ajudando as mais velhas a desenvolver competências práticas para que possam alcançar alguma autonomia financeira
Recursos Necessários	<ul style="list-style-type: none"> - orçamento elevado: A iniciativa só pode ser implementada com financiamento governamental. -Centro de acolhimento (alojamentos) -assistência médica -Especialistas em trauma, psicólogos e terapeutas -Aulas de língua + professores
Resultados Alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Cerca de 1.500 mulheres e crianças Yezidi vivem em grupos em todo o estado de Baden-Württemberg. O seu paradeiro é desconhecido e mantido em segredo. Cerca de metade deles estão têm empregos a tempo parcial ou colaboram em iniciativas sociais e culturais locais. - Esta iniciativa política serviu de exemplo para outros estados e nações e foi reproduzida por outros governos regionais e nacionais na Europa. - O projecto foi apresentado no Parlamento Europeu - O projeto começou em 2015 e transformou-se num projeto duradouro e sustentável. <p>A taxa de participação é alta, mas limitada a um grupo predefinido (com base em projetos de ajuda humanitária). A</p>

	<p>iniciativa está bem articulada aos diversos intervenientes locais e actores políticos e entidades como a Cruz Vermelha, etc.</p>
<p>Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)</p>	<p>-Económico: Só devido a financiamento governamental, este projeto de larga escala pode ser sustentável. Só pode ser financiado por fontes públicas.</p> <p>-Política: Só é transferível e implementável num quadro de criação de políticas governamentais</p>
<p>Potencial de Transferência</p>	<p>O projeto é claramente transferível se os governos regionais ou centrais forem os atores que promovem a atividade. A implementação por parte de uma ONGs, é muito difícil também devido aos obstáculos legais (visto, entrada na UE, etc.). No entanto, os governos, como o da Holanda, implementaram a mesma iniciativa com grupos-alvo de ligeiramente diferentes. é transferível e implementável num quadro de criação de políticas governamentais</p>
<p>Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)</p>	<p>http://www.fluechtlingshilfe-bw.de/projekte/unterbringung/sonderkontingente-nordirak/</p> <p>http://www.deutschlandfunk.de/nordirak-hilfe-fuer-traumatisierte-jesidinnen.1773.de.html?dram:article_id=380255</p> <p>http://www.faz.net/aktuell/politik/fluechtlingsskrise/baden-wuerttemberg-rettet-ueber-tausend-jesidinnen-14503598.html</p> <p>https://www.swr.de/swraktuell/bw/bw-unterstuetzt-jesidinnen-weiter-diese-frauen-brauchen-unsere-hilfe/-/id=1622/did=20214806/nid=1622/1ihyieb/index.html</p>
<p>Políticas Relacionadas</p>	<p>-Lei de Integração dos Refugiados do Estado de Baden-Württemberg</p> <p>-Programa Especial de Ajuda Humanitária do Governo do Estado de Baden-Württemberg</p> <p>-Programa de Ajuda Humanitária da Alemanha, Câmara do Senado (Bundesrat)</p>
<p>contactos (website, pessoa de contacto)</p>	<p><i>Ayşe Özbabacan, City of Stuttgart</i> Ayse.oezbabacan@stuttgart.de <i>Michael Blume, State Ministry</i> Michael.blume@stm.bwl.de <i>Martin Kilgus</i> <i>Email: kilgus@ifa-akademie.de</i></p>

Jelena Nitsch
Email: nitsch@ifa-akademie.de

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

A implementação deste tipo de projeto depende sempre de decisões políticas. Portugal é um dos países que recebe refugiados e requerentes de asilo na atual crise internacional de refugiados, mas em pequena escala: há 1700 refugiados em Portugal ao abrigo do Programa de Recolocação da UE e receberá mais 1010, até ao final de 2019, no âmbito do Programa de recolocação das Nações Unidas.

Portugal pode não ser um país com dimensão financeira para promover esse programa.

De qualquer forma, dados recentes de organizações que trabalham com mulheres refugiadas e migrantes identificaram vários casos de violência em diferentes níveis.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

O projeto só pode ser transferido com a existência de uma estrutura de formulação de políticas de alto nível. Algumas metodologias, usadas na segunda fase do projeto, quando as mulheres estão no país de acolhimento, podem ser usadas com grupos de mulheres migrantes vítimas de violência.

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

O governo

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

Para o projeto como um todo, uma estrutura de formulação de políticas de alto nível; para a transferência de algumas metodologias, uma ONG ou outro tipo de associação privada da sociedade civil, com experiência de trabalho com mulheres, vítimas de violência e igualdade de gênero. Essas são situações muito delicadas que exigem conhecimento e experiência especializados.

Nível de aplicabilidade da BP

Regional - cidade – Lisboa

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

- i. Orçamento público / governamental avultado
- ii. Criação de novos abrigos

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. Falta de experiência dos especialistas (especialistas em trauma, psicólogos, terapeuta, etc.) no que respeita ao grupo-alvo;
- ii. Falta de conhecimento e experiência anterior em contextos de acompanhamento de refugiados;
- iii. Impacto negativo na opinião pública: “O governo está a investir em mulheres estrangeiras, quando temos tantas mulheres vítimas de violência doméstica sem apoio em Portugal”

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Estabelecer parcerias com ONGs internacionais com mais experiência> transferência de conhecimento;
- ii. Informação clara e criteriosa sobre o programa, para o público em geral

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

3.4.2 Promoção da Saúde de Mulheres Migrantes - Itália

Promoção da Saúde de Mulheres Migrantes Educação em Saúde Comunitária Itália	
Promotor	Oxfam Italia Intercultura
Parceria	<ul style="list-style-type: none"> • Município • Sistema Nacional de Saúde (Centros de Saúde, Serviços de Ginecologia e Hospitais Locais)
Stakeholders (if any)	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Migrante (primeira comunidade envolvida: Comunidade Romena, segunda: Comunidade Peruana) • Centro de Saúde Nacional • Instituto de Estudos Avançados em Saúde
Grupo Alvo	Mulheres migrantes da Roménia
Beneficiários /utentes (descrição e número)	<p>Mulheres migrantes do Peru (em curso, resultados e dados a serem coletados)</p> <p>90 mulheres da comunidade imigrante romena</p> <p>8 operadores de saúde treinados</p> <p>2 educadores de pares treinados</p> <p>2 Associações romenas locais envolvidas</p>
Nível de Aplicabilidade (local, regional, nacional)	O programa é desenvolvido a nível regional na Itália e envolve hospitais, centros de saúde em diferentes cidades e vilas da Toscana (Arezzo e sua província, Firenze e sua província).
Descrição Detalhada	
Objectivos & Racional	<p>Facilitar o acesso de mulheres migrantes das comunidades romenas e peruanas aos serviços de saúde sexual e reprodutiva</p> <p>Promover a saúde reprodutiva e sexual nas mulheres migrantes</p> <p>Aumentar a autoconsciência sobre a violência doméstica, as relações entre homens e mulheres e os direitos das mulheres na comunidade migrante (romena e peruana).</p>

Os modelos culturais relacionados à saúde reprodutiva na Roménia são flutuantes: no passado houve uma mudança severa da proibição de interrupção voluntária da gravidez (VTP) e a possibilidade legal de VTP. Havia um baixo nível de informação sobre planeamento familiar e métodos de contracepção. Isto levou a uma compreensão limitada da contracepção e até mesmo ao uso de métodos inadequados de aborto.

As condições de vida das mulheres romenas (e das mulheres migrantes em geral) caracterizam-se por dificuldades relacionadas com o processo migratório: fase inicial de adaptação, dificuldades económicas (emprego, habitação, etc.), emissão de documentos (regularização, autorizações de residência) e barreiras sociais (linguagem, relacionamentos, afetos). Essas situações frequentemente acentuam o problema de gravidez indesejada e o subsequente recurso ao aborto.

Por fim, a pesquisa realizada pela Oxfam Italia Intercultura e pelo Sistema Nacional de Saúde mostra a necessidade de reorganizar e repensar a forma como os serviços de saúde consultivos atuam de forma a promover e facilitar o uso e o conhecimento dos serviços relacionados à saúde reprodutiva e sexual.

Descrição das Actividades

Através da utilização do Modelo de Educação comunitária, a fim de capacitar as mulheres migrantes da comunidade romena para o acesso aos serviços locais de saúde e para melhorar a sua autonomia e independência, as seguintes atividades foram implementadas ao longo de um período de 12 meses (2012)

- Mapeamento da comunidade romena local
- Identificação de dois educadores pares (duas mulheres que são o ponto focal na comunidade, a nível local)
- Formação dos educadores pares pelos agentes de saúde do Centro de saúde de Arezzo
- Estabelecimento de um grupo de trabalho (coordenador do projeto da Oxfam, dois técnicos de saúde, dois educadores pares da comunidade de migrantes, um obstetra, um ginecologista)
- Design de sessões de capacitação
- Implementação de sessões de capacitação para mulheres migrantes durante dois eventos públicos romenos (Celebração de Natal, Evento Público do Estado)
- Criação de panfletos sobre contracepção e serviços de saúde em romeno e italiano (direcionando mulheres para o serviço de saúde local) que foram

	<p>distribuídos em clínicas, lojas romenas, mercados e associações culturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Publicação de artigos e discussão sobre contraceção e saúde reprodutiva e sexual de mulheres em jornais locais romenos, blogs e na página do Facebook da comunidade romena na cidade. - Organização de dois encontros, nos quais o obstetra e o ginecologista conversaram em colaboração com um mediador cultural e os educadores pares. <p>Atividades semelhantes estão a decorrer com mulheres peruanas em Florença.</p>
Recursos Necessários	<p>O orçamento do projeto para um ano foi de 18.000 euros; que cobriu o custo com recursos humanos (mediadores culturais, educadores pares, pessoal médico) e material para a formação e para os eventos (documentos, folhetos e panfletos).</p> <p>Além disso, é necessário selecionar mediadores / tradutores culturais com formação</p> <p>A parceria com o hospital local deve ser estabelecida antes do início do projeto, incluindo a equipa médica, que deve participar nos estágios iniciais do projeto (especialmente ginecologistas e obstetras).</p> <p>As sessões de formação são realizadas em empresas, em espaços privados e seguros.</p> <p>A colaboração com as associações de migrantes deve ser iniciada antes do início do projeto, identificando educadores pares, motivando-os a participar e fazer formação especializada</p>
Resultados Alcançados	<p>80 mulheres da comunidade romena foram alcançadas pelo programa;</p> <p>42% desconheciam os serviços de saúde relacionados com a saúde reprodutiva e sexual da mulher antes da intervenção</p> <p>Um grupo de trabalho capaz de colaborar com a comunidade romena em saúde sexual e reprodutiva, violência doméstica e direitos das mulheres foi treinado (2 técnicos de saúde, 1 ginecologista e 2 obstetras do sistema público de saúde local e 2 educadores pares).</p>
Parâmetros a ter em conta (social, económico, técnico, político)	<p>Presença relevante de mulheres migrantes dentro da comunidade local</p>

	<p>Colaboração dos hospitais locais</p> <p>Colaboração das instituições locais (município, sistemas de saúde nacionais e regionais e instituições culturais)</p> <p>Colaboração das associações de migrantes</p> <p>Capacidade da equipa médica envolvida em treinar os educadores pares e as mulheres migrantes</p> <p>Capacidade da organização promotora em atrair fundos e estabelecer novas colaborações a nível local e regional para garantir a sustentabilidade do projeto.</p>
Potencial de Transferência	<p>Este programa já foi implementado noutros países (Reino Unido, Áustria).</p> <p>Tem como objetivo adaptar e desenvolver um modelo inovador de Educação em Saúde da Comunidade e um programa de desenvolvimento profissional para técnicos de serviços sociais e de saúde. O projeto visa melhorar as competências culturais e interpessoais dos prestadores de serviços de saúde e sociais para oferecer um serviço mais eficaz aos usuários imigrantes.</p> <p>Programas similares podem ser ativados noutros países levando em consideração o funcionamento dos sistemas de saúde e as necessidades das mulheres migrantes da comunidade local.</p> <p>Depois de avaliar as necessidades do grupo alvo, as intervenções específicas podem ser adaptadas para orientar os beneficiários para um uso adequado e ativo dos serviços de saúde (dado que a saúde sexual e reprodutiva é uma das prioridades para o bem-estar das mulheres).</p>
Documentos relacionados e/ou links (anexar, se houver)	<p>Anexo 4</p> <p>Artigo publicado no Salute e Territorio n.202, 2014 (Revista Periódica sobre Saúde Global - Salute Globale, Italia)</p>
Políticas Relacionadas	<p>“CONHECER - identificar as necessidades de alfabetização em saúde da População Migrante” financiado pela Comissão Europeia</p>
contactos (website, pessoa de contacto)	<p>http://www.usl8.toscana.it/area-media-e-stampa/ufficio-stampa/archivio-comunicati/archivio-comunicati-2013/2161-progetto-pilota-ad-arezzo-di-oxfam-ed-usl-per-ridurre-il-ricorso-alle-interruzioni-volontarie-di-gravidanza-da-parte-delle-donne-rumene</p>

<https://www.oxfamitalia.org/area-sanita/>

<http://www.centrosaluteglobale.eu/site/escapes/>

<http://www.lolo.ac.uk/people/lai-fong-chiu/>

<http://migranthealth.eu/index.php/IT/>

Contact person: Caterina Casamenti
Head Office – Service and Cultural Mediation
Oxfam Italia Intercultura
Caterina.casamenti@oxfam.it

Recomendações de Transferência para Portugal

Portugal

Utilidade da BP em Portugal

Em Portugal, o acesso aos serviços de saúde para os migrantes, em geral, é discriminatório. Embora a Constituição da República garanta o direito de acesso público aos serviços nacionais de saúde (NHS) a todos, mesmo aos imigrantes irregulares, nem sempre é o caso.

De acordo com um estudo realizado pelo ERS (Regulador de Saúde) em 2015, as informações recolhidas dos Centros de Saúde e Administrações Regionais, identificam a existência de diversas barreiras ao acesso dos serviços de saúde pelos migrantes. Estas estão relacionadas a dificuldades linguísticas, diferenças culturais, problemas e dificuldades socioeconómicas, mas também a barreiras baseadas em restrições e procedimentos dos sistemas informáticos para o encaminhamento desses usuários e na prescrição de medicamentos pelo NHS.

O mesmo se aplica às mulheres e questões de saúde relacionadas à saúde sexual e reprodutiva das mulheres.

Aspectos da BP que podem ser transferidos

Todas as atividades podem ser transferidas

Stakeholders relevantes para permissões institucionais necessárias

Serviço Nacional de Saúde em geral, a nível regional (unidade administrativa regional) e unidades locais (centro de saúde nosso hospital), em particular. É possível ter um programa específico para uma região específica (Lisboa) ou área da cidade (centro histórico, por exemplo).

Stakeholders que poderão ser responsáveis pela replicação da BP

ONGs, organizações de migrantes, outras associações privadas da sociedade civil ou o centro de saúde local em parceria com uma das instituições mencionadas acima.

Nível de aplicabilidade da BP

Local - bairro ou freguesia (parceria com um hospital nosso centro de saúde;

Regional - cidade - Lisboa (parceria administrativa com o Conselho Regional do Serviço

Nacional de Saúde que pode permitir a replicação em mais de um hospital ou centro de saúde)

Condições prévias que podem garantir uma transferência bem-sucedida

Financiamento para pagar os educadores pares, mediadores culturais e profissionais de saúde;

Tempo disponível para equipas técnicas dos hospitais ou centros de saúde participarem no programa;

Colaborações anteriores em parceria com hospitais locais ou centros de saúde;

Uma organização promotora com uma estrutura sólida de forma a ter a capacidade de gerir a parceria com outras entidades e para a gestão administrativa do projeto;

Parcerias estabelecidas, e relacionamento de longo prazo, entre a organização que promoverá o projeto e outras organizações de imigrantes.

Possíveis barreiras que podem ocorrer durante a transferência

- i. Serviço Nacional de Saúde é uma instituição pública muito burocrática e pode ser difícil estabelecer uma parceria com ela. Mesmo para parcerias a nível local, com a unidade local ou regional de saúde, pode ser necessária autorização ao nível superior;
- ii. Todos os profissionais de saúde, em Portugal, estão sobrecarregados e têm demasiados utentes, o que lhes deixa com muito pouco tempo disponível para tarefas fora dos cuidados dos próprios pacientes.

Possíveis soluções para ultrapassar as barreiras

- i. Começar com uma experiência piloto a nível local com um centro de saúde, mesmo com uma parceria informal para obter alguns resultados para apoiar a proposta de uma parceria institucional mais formal com o Serviço Nacional de Saúde;
- ii. Ter fundos para pagar os ginecologistas e obstetras envolvidos no projeto porque os médicos que trabalham no Sistema Nacional de Saúde estão sobrecarregados e a maioria das unidades locais não tem ginecologistas ou obstetras;
- iii. Parceria com uma clínica privada ou hospital com uma política de responsabilidade social;
- iv. Parceria com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), que é uma instituição pública e pode ajudar a operacionalizar a parceria com o Serviço Nacional de Saúde
- v.

As recomendações de transferência para os países parceiros podem ser consultadas no Anexo 5

4 Conclusões

As boas práticas apresentadas neste documento revelam o potencial para o desenvolvimento de iniciativas no campo da integração social de mulheres migrantes e refugiadas, de diferentes perspectivas (educação em aspectos socioculturais, empoderamento, intercâmbio cultural, mentoria). As práticas descritas destacam não apenas os fatores que desempenham um papel fundamental na sua efetiva implementação, mas também enfatizam o fato de que práticas simples e fáceis de seguir também podem trazer os resultados pretendidos.

Para resumir, os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças relacionadas à integração social das mulheres migrantes e refugiadas, que afetam a capacidade de transferência das BP nos países parceiros, foi construído o seguinte quadro:

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - A maioria é fácil de ser implementada - A maioria envolve diferentes stakeholders, de diferentes naturezas, de certa forma promovendo uma perspectiva holística - são inspiradores e simples na concepção - A maioria pode ser implementada em todos os contextos (nacional, regional, local) - A maioria não exige elevados recursos financeiros - A maioria deles requer permissões específicas 	<ul style="list-style-type: none"> - A participação de mulheres migrantes não é garantida devido a numerosas questões (obrigações domésticas, restrições culturais, etc.) - A barreira da língua é sempre um fator relevante - A conclusão das atividades pela MMR nem sempre é garantida - Em muitos casos, o financiamento é necessário antes do início do projeto, para comprar equipamentos - Pode haver dificuldades no recrutamento de voluntários - Pode haver dificuldades no recrutamento de pessoal especializado, formadores e mediadores culturais devido à falta de recursos financeiros
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o desenvolvimento de uma rede entre instituições públicas e privadas - Estabelecer parcerias e relacionamento de longo prazo com outras organizações de imigrantes - A consciencialização nas comunidades locais sobre diferentes culturas - Criação de uma boa rede entre organizações locais, associações e o mercado de trabalho local 	<ul style="list-style-type: none"> - incerteza política em alguns países parceiros - Falta de capacidade para atrair financiamento e sustentabilidade - Falta de capacidade para acolher crianças em ambientes específicos, seguros e interculturais - Falta de capacidade das organizações locais e empresas para fornecer oportunidades MMR no futuro - Resistência da comunidade local e empresas

REFERÊNCIAS

ASTDD (nd). Best Practices Definitions & Criteria, *ASTDD org*, 2018 [online] available <http://www.astdd.org/best-practices-definitions-and-criteria/> [accessed: 3/2/2018]

Collett, E., Petrovic, M. (2014). The Future of Immigrant Integration in Europe. Mainstreaming Approaches for Inclusion. Migration Policy Institute Europe.

Dictionary by Merriam- Webster (nd) available: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/criterion> [accessed: 28/03/2018]

ECRE Task Force on Integration (1999). Good Practice Guide on the Integration of Refugees in the European Union. Health. European Council on Refugees and Exiles

Enz, C. A. & Thompson, G. (2013). The Options Matrix Tool (OMT): A strategic decision-making tool to evaluate decision alternatives. *Cornell Hospitality Tools*, 4(1), 6-11.

European Commission Directorate- General for Health and Food Safety (nd). Criteria to select Best Practices in Health Promotion and Chronic Disease Prevention and Management in Europe.

EP- European Parliament (2016). Labour Market Integration of Refugees: Strategies and good practices. Study for the European Parliament's Committee on Employment and Social Affairs, March 2016
[http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2016/578956/IPOL_STU\(2016\)578956_EN.pdf](http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/STUD/2016/578956/IPOL_STU(2016)578956_EN.pdf)

EP-European Parliament (ECRE) (2013): Comparative study on the best practices for the integration of resettled refugees in the EU Member States. Study commissioned by the Policy Department C: Citizens' Rights and Constitutional Affairs, <http://www.ecre.org/component/downloads/downloads/747.html>.

Essays, UK. (November 2013). The Definition of Methodology. Retrieved from <https://www.google.gr/?vref=1>

Food and Agriculture Organization of the United Nations (2014). Good Practice Template. *Fao org*, September 2014 [online] available <http://www.fao.org/3/a-as547e.pdf> [accessed: 3/2/2018]

Fulop, J. (2005). Introduction to Decision Making Methods. Laboratory of Operations Research and Decision Systems, Computer and Automation Institute, Hungarian Academy of Sciences

Harris, R. (1998) Introduction to Decision Making, VirtualSalt. <http://www.virtualsalt.com/crebook5.htm>

MindTools (nd). Decision Matrix Analysis: making a decision by weighting up different factors [online], available https://www.mindtools.com/pages/article/newTED_03.htm

Reeves, D. (2017). Fast Grading- A guide to Implementing Best Practices. USA: Solution Tree Press

SDC (2009). Knowledge Management Toolkit. Swiss Agency for Development and Cooperation.

ANEXOS

Anexo 1

Good Practice Title
Owner
Partnership
Supporting Stakeholders (if any)
Target groups Beneficiaries /users (description and numbers)
Sources of funding
Objectives & rationale
Description of activities
Results achieved

Related documents (to be attached, if any)
Related Policies
Links and references
Contact data (website, contact person)
Category

Anexo 2

Criterion	How criterion is met (description)	Score (very high=5, high=4, medium=3, low=2, not available=1)
<i>Clear objectives/ activities</i>		
<i>Participation</i>		
<i>Impact/ Effectiveness</i>		
<i>Sustainability</i>		
<i>Transferability</i>		
<i>Cohesion with other implemented policies / continuity (link with EU projects included)</i>		
<i>Adherence to the values of democracy, human rights, social cohesion and tolerance</i>		YES/NO

Anexo 3 – Matriz de Pontuação

	Criteria						
	Clear Objectives/ Activities	Participation	Impact/ Effectiveness	Transferability	Sustainability	Cohesion with other implemented policies / continuity	Total
Criteria rating	1,4	1,7	1,9	1,7	1,9	1,4	10
Good Practice no.1							0
Good Practice no.2							0
Good Practice no.3							0
Good Practice no.4							0
Good Practice no. 5							0
Good Practice no.6							0
Good Practice no.7							0
Good Practice no.8							0
Good Practice n							0

Anexo 4



**Annex_Good
practice 1 Oxfam.pdf**

Anexo 5 - Recomendações de Transferência nos países parceiros

Plurielles, France

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

Regionally, most migrants live in the industrial agglomerations of the country. Of all the regions of Baden-Wuerttemberg, the state capital Stuttgart has the highest proportion of people from a migrant background, around 48 percent.

The percentage of female refugees in Germany is growing: In 2015, they made up some 30 percent of all asylum applicants. This year, according to statistics compiled by the Federal Office for Migration and Refugees (BAMF), they make up almost 40 percent. But migrant women receive too little attention in the debate on integration, which makes settling into the country all the more difficult. Safe accommodation, educational opportunities and social engagement are all difficult for these women to find.

There are few projects on a local and regional level that specifically target migrant women, but they often focus on only one issue. This Good Practice places an emphasis on several different areas such as women's rights, parenting, and health as well as on integration. This combination of different aspects creates a project with a more holistic approach.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

A diverse network of organizations is needed - The Forum of Cultures is an umbrella organization of the Stuttgart migrant associations and an intercultural office. More than 250 international associations are members of the forum. They can connect different organizations and ensure the availability of speakers from different fields of expertise

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at:

Local level and Regional level

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Suitable room for the workshops
- ii. Human resources: trainers, speakers, cultural mediators, translators
- iii. A diverse, already established network of organizations

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Language barrier
- ii. Migrant women often have familial obligations, less free time -> participation of migrant women is not ensured

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Offering workshops using a basic level of German or
- ii. Working together with interpreters/translators
- iii. Flexible workshop hours
- iv. Offering childcare services

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

Although the number of migrants in Portugal is not as high as in France, more than half of the immigrants in the country live in the metropolitan area of Lisbon (about 5% of the total population) and constitute vulnerable social groups at great risk of extreme poverty and exclusion. Plus, there are some districts of Lisbon and some neighbourhoods where the rate of the migrant population is greater than 50%.

Based on the analysis and experience of Renovar a Mouraria we can say that all of the problems addressed by the project are applicable to the Portuguese context. These include: lack of knowledge of the Portuguese healthcare system, lack of vocabulary relating to the human anatomy and understanding of healthy lifestyles, lack of knowledge of the Portuguese educational system. The fact that the project works specifically with young migrant women could help increase their chances of employment.

Aspects of the GP that can be transferred

All 3 EDCs can be transferred and relevant taking in to account the Lisbon context.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

It doesn't require any institutional permission.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

An NGO or other kind of private organization from civil society or a network of organizations

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at regional level, in the city of Lisbon

Preconditions that may ensure a successful transfer

- iv. Existence of a strong and diverse network of organizations in order to ensure the existence of speakers from different expertise areas and strong knowledge and connection to different realities such as health, school, legal issues
- v. Funding for human resources, such as cultural mediators, translators
- vi. A suitable space available for the meetings of the support groups.
- vii. Flexibility to ensure the participation of migrant women, who have time limitations because of family responsibilities and/or work

Possible barriers that may occur during the transfer

- iv. Having all the speakers from different areas of expertise;
- v. Building the partnership required
- vi. Getting the participation of the migrant women, due to lack of available time

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

With regard to Portugal, the best way to address the implementation of this project, due its extensive areas of intervention and the multiple stakeholders required, is to follow a formal process of building a partnership from scratch, with all project management tools and applying for funding. It requires a strong organization in terms of human resources and with the necessary administrative and management skills to promote the project.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

MRW arrive in Italy by sea, risking their lives on a boat crossing or crossing the humanitarian corridors.

According to data released by the Ministry of the Interior, in 2017 there were 18,594 women who applied for asylum in Italy.

They moved from different countries: especially Nigeria, Bangladesh, Guinea and the Ivory Coast, and their health conditions are often fragile and vulnerable.

Among the general public (according to the main Italian newspapers) discrimination is widespread based on the idea that these people can bring diseases that are not common in Italy. According to various studies, in order to overcome these types of cultural barriers it is important to support MRW not just from an emergency point of view but also to promote their integration process through:

- Italian language classes and practical learning
- Training and accompanying them to social and health services existing at local level. Providing them with courses on health to support them in taking care of their overall wellbeing

Aspects of the GP that can be transferred

The project foresees the implementation of Knowledge-exchange workshops that can be replicated.

These workshops aim to allow participants acquire a good knowledge of the host society, to accompany them in the understanding of the new administrative system (for judicial, administrative matters for personal and familial matters, such as understanding of the educational system of the host society), and in gaining more autonomy in these matters for themselves and their families.

The topics/workshops that can be useful in the Italian context can be:

- A healthcare pathway and their access to healthcare structures for themselves and their families
- Groups to allow mothers to debate on parenting topics (fostering peer-to-peer learning, support in talking with the teachers, enrolling children in school etc.)

Women's rights: thematic meetings with legal professionals and speakers to foster the group's autonomy Vis a Vis their administrative and legal procedures.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

At national level the Ministry of Interior should be involved. Funds for Social Inclusion and integration should be attracted.

At Regional and local level Public bodies such as Municipalities and SPRAR (System for the protection of asylum seekers and refugees) should be involved.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Local associations and NGOs, SPRAR centres (refugees hosting centres) for women and girls, health centres and hospitals, women's rights associations, primary schools or kindergartens

Level of Application of the GP

At Regional level activities and workshops can be replicated through the central authority which is in charge of the SPRAR system.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Political stability and interest in funding social inclusion activities for migrants
- ii. Capacity to attract funds and sustainability

Possible barriers that may occur during the transfer

Collaboration and synergy among the different institutions and organizations implementing the project.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Create a good network among public and private institutions working for the social inclusion of MRW.

Ireland***Usefulness of the GP in Ireland***

The fact that this targets migrant women specifically and recognises that they have specific needs is very important. There are very few projects for migrant women in Ireland specifically and the emphasis on health, parenting, education and women's rights are very important.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the activities described in the GP can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission would be required to implement this program in Ireland.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This project could be implemented by an NGO. There are some organizations that currently provide information on migrant's rights to migrant population. These services could be tailored specifically to meet migrant women's needs.

Level of Application of the GP

As the migrant population in Ireland is concentrated in certain parts of the country it would be better to offer this service at regional level possibly in some of the bigger cities or towns.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It would be important to have an outreach worker or links with local organizations that can refer women to the service. It would be useful to have links with organizations that could send speakers and trainers to provide information on health, education, rights etc.

Possible barriers that may occur during the transfer

One barrier could be language. If the project is being offered at regional level then it is likely that women from many different countries would attend and contracting an interpreter for each language would be expensive. Childcare could also be an issue.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Offer Basic English classes to people or, as proposed in the GP, design some of the workshops using a very basic level of English to make them more accessible. Offering

childcare can be very complicated in Ireland so we rely on women making alternative arrangements.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

This GP transfer in Greece will primarily give MRW the opportunity to develop and upscale knowledge and skills regarding the sociocultural aspects of their integration in the host society, in particular it will help them address health, parenting and legal rights issues. It is recommended for transfer as it offers workshops to people with different language levels (beginners and advanced), thus it is interesting and necessary both for those MRW with previous experience in similar workshops having already developed basic knowledge and skills to be able to integrate in the host society and those MRW who have recently arrived and have little or no knowledge and intercultural skills for integration. Surveys show that MRW having already integrated to some extent in the host society of Greece would like to go a step further towards completing their integration by actively and equally participating in everyday life activities in the host country, yet there are no similar initiatives offered on a permanent basis for them.

Aspects of the GP that can be transferred

It is recommended that

(a) Health EDCs be transferred as they will help MRW with their own and their family's healthcare pathway and their access to healthcare structures resulting in them adopting a more responsible behaviour towards health issues and being able to act as mediators between their family members and healthcare professionals.

(b) Parenting EDCs be transferred as they will help immigrant women value parenthood and their educative role, learn about the Greek education system and available initiatives specifically designed for migrants' integration in the host society. Last but not least Parenting EDCs could help MRW understand the potential of traditional or non-traditional education for their children and for their family in the long-term if building a future in the host country, and

(c) Women's rights EDCs that will help MRW better understand administrative and legal procedures, learn about their rights in the host country and foster autonomy and knowledge when in need of public services in the host country.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Migration, Ministry of Interior, Ministry of Justice, Ministry of Education, International Organization for Migration (IOM), Ministry of Health, National School of Public Health, Municipalities, Immigrants Associations and Forums, Centres for Immigrants Integration.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Municipalities, NGOs, Migrant Women Network (MELISSA).

Level of Application of the GP

This GP is recommended to be transferred at local and regional level, preferably at municipality level (knowhow and results from GP of the HELIOS project implemented in the Municipalities of Livadia and Theba in Greece since February 2018 could be used to enhance implementation).

Preconditions that may ensure a successful transfer

Resources needed are very few, namely a room for sessions, services of an interpreter in case of poor language skills or difficulty understanding terminology, speakers/experts from partnering organizations or local structures with experience in vulnerable target groups.

Possible barriers that may occur during the transfer

Participants commitment from the beginning to the end of the programme, quantitative and qualitative assessment measures for the satisfaction and participation of attendants, cultural and religious issues that may be related to the comfort level of the participants when dealing with certain topics, restrictions related to hours and days of MRW being able to attend the meetings (due to household and family obligations), lack of intercultural skills in the participating mentors and facilitators.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Flexibility in the schedule of sessions, awareness activities to have participants realize the benefits from their commitment to the project, preparatory intercultural skills training for the mentors and facilitators with emphasis on the specific needs of certain ethnic groups that will be participating in the project.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

In Spain-Catalonia, and especially in the city of Barcelona, we need to welcome immigrant women living in disadvantaged neighbourhoods. Focusing on the **sociocultural and professional aspects** of integration is a good strategy.

This good practice emphasizes the integration of groups of diverse nationalities, jointly. El Raval is one of the most densely populated areas in the world; there are more than 120 different nationalities, with predominance of migrants from Pakistan, the Philippines and Bangladesh. 7.9% of the population of the neighbourhood have insufficient studies and 54% only compulsory studies. Only 17% have a higher baccalaureate and only 21% (in contrast to 25% of Barcelona) have high school studies. 90% of students in the Raval's educational centres come from families who have undergone a migration process (source: study by the Tot Raval Foundation, 2007).

The idea of working with EDC workshops is really interesting, since the proposal is flexible and can be easily adapted to the schedules, personal and educational needs of the participating women. Offering a range of proposals is very attractive.

Emphasizing health, parenting and rights will be in line with the learning needs of this target group.

Aspects of the GP that can be transferred

The whole of the proposal can be implemented, just as it was originally designed. The methodology, methods and techniques, training programme and activities can be easily adapted locally, not only in the city of Barcelona, but also in other large cities and even in smaller towns.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This good practice can be implemented without the need for special permits of any kind.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This activity can be carried out by social organizations and adult education centres. Finally, municipal public entities dedicated to the promotion of employment can also find a really valuable element in this proposal.

Level of Application of the GP

The GP can be implemented in all contexts, not only in large cities but also in small cities and/or villages.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. The needs, in terms of infrastructure, are easy to meet (tables, chairs, meeting or conference rooms)
- ii. Expenses are related to human resources, since there is no need to invest in materials or technological products. Speakers from partner organizations or local structures (local government, for example) can collaborate. Migrant organizations can be involved.

Possible barriers that may occur during the transfer

Language could be a barrier and availability due to family obligations (the profile of woman that the project targets is often the person who is responsible for taking care of the family and does not have much time, or has to combine her personal development with other activities).

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. An interpreter or a mediator could be useful.

- ii. To provide some help to take care of children during workshops would be really interesting (childcare).

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

Subjects such as health, parenting, education and women's rights are natural for women born in Sweden. To give migrant women the same possibility to get this knowledge is very important. This project combines different important topics and aspects.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the activities described in the GP can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No permission is needed in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, Adult education Centres

Level of Application of the GP

At local level and regional level

Preconditions that may ensure a successful transfer

A big diverse network with local organizations that could provide information and speakers is needed, translators and Cultural Mediators

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Lack of language skills.
- ii. Lack of childcare.
- iii. Not so much free time due to family obligations.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Offer workshops at different language levels
- ii. Use translators
- iii. Offer workshops at different times of the day
- iv. Offer childcare

>GRUPP39<, Sweden

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

Integration into the labour market, which is a key component of integration is still an area in which much progress is needed, especially when migrant women are concerned. More attention needs to be paid to increase the employment of women in all age brackets, to close the gender pay-gap and to improve the reconciliation of work and family life for both women and men. A project that specifically targets unemployed migrant women is therefore very important.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be taken for transfer.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany. It could be helpful to work together with the Federal Employment Agency so that they could refer unemployed migrant women into the project.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

A local migrant organization, the local administration or a local organization.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at local level

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Suitable rooms
- ii. Established partnership with the Federal Employment Agency
- iii. Volunteers for the workshops and language courses
- iv. Material for handicraft
- v. Language learning material
- vi. Sewing machines

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Participation of the migrant women
- ii. Language barriers
- iii. Funding problems

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Offering childcare s
- ii. Offering workshops using a basic level of German or
- iii. Working together with translators/interpreters
- iv. Flexible workshop hours

France***Usefulness of the GP in France***

The French report of [Urban Segregation et Social Integration](#) explains that it is useful to build up “social connections” in order to reduce social isolation, as the capacity of evolving in society is not only due to spatial factors, it is through social aspects. This practice could therefore help migrant and refugee women to develop their self-confidence and to create a sense of community in the municipality. Skills with handicrafts, cultural events, workshops and study circles would be an advantage for life in the community and for their integration. It would also allow MRW develop a network of cooperation and knowledge; give them the possibility to develop their knowledge in different subjects such as handicrafts and cooking, and at the same time provide them with knowledge about France; give women a better knowledge of the French culture, and help them acquire autonomy in topics such as health or entrepreneurship. They could also benefit from this GP by learning French in a different way, which could get them closer to work and the labour market and would generally improve their integration.

French women could also benefit from this by learning about other cultures and handicrafts.

Aspects of the GP that can be transferred

Skills with handicrafts, cultural events, workshops and study circles. Organization of lectures, exhibitions, cultural events, study circles and workshops where women are able to work with colours, shapes, patterns from various cultures from all over the world.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Municipalities.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Agency for Employment (Pôle Emploi), migrant associations, and the municipality, local associations.

Level of Application of the GP

The project would work on a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

A few materials are needed, but except for a sewing machine, all material needed can easily be found.

Possible barriers that may occur during the transfer

One main barrier could be that the French Department of Employment and Social Protection does not recognize this as a work placement and does not refer women into the project.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. The French Employment Agency (Pôle Emploi) might provide some funds so that unemployed women can attend these activities
- ii. Study circles could get support from the State under the form of subsidies.

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

According to reports from the Portuguese Migration Observatory 2016, foreign residents are at a greater risk of poverty and severe material deprivation than the Portuguese, 45.6% versus 24.5%. Regarding the employment dimension, the same study indicates that migrants' insertion in the Portuguese labour market is not in line with their qualifications, adding to that, in 2016, the unemployment rate for foreigners from non-EU countries was 18.8%, with the unemployment rate for the total population being 11.1%. The same stands for women, who tend to be even more vulnerable in terms of job inclusion.

Aspects of the GP that can be transferred

All the activities can be transferred to the Portuguese context: the ones developed within Group 39 and the partnership with the Institute for Employment and Vocational Training (IEFP) for the referral of women to participate in the group and to work in the group.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The Institute for Employment and Vocational Training (IEFP), a governmental organization with national remit, but regional administrative structures.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

It can be a local organization, a migrant organization and/or local administration authorities.

Level of Application of the GP

The project would work at regional level or in the city of Lisbon

Preconditions that may ensure a successful transfer

- iv. Established, formal or informal, partnership with IEFP;
- v. Ability of the IEFP to pay a financial supplement to the women who are part of the project, either as participants in the group or as part-time or full-time workers. In

Portugal this is possible because the IEFP can refer the women who are receiving unemployment benefit to join Group 39. Everyone who is receiving unemployment benefits has to attend some training courses for certified training or personal development. At the same time, IEFP can refer women receiving unemployment benefits to work in public institutions or non-profit organizations, receiving an extra monthly fee. Group 39 could be one of those structures.

- vi. Existence of an organization or network of organizations that can ensure the operational expenses, which are low, and guarantee the engagement of volunteers and contact with migrant communities.

Possible barriers that may occur during the transfer

- iii. The formal partnership with IEFP because it is a very bureaucratic and hierarchical organization
- iv. The involvement of volunteers, because access to the labour market for migrant women is not always acceptable to the general public. There are myths about the burden that migrants place on the Portuguese state, although it is true that their social contributions are greater than the social benefits they receive.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- iii. Although the IEFP is administratively a very strict structure, there are decentralized units specialized in immigrant communities, with which local partnerships can be established;
- iv. Develop a massive information campaign on immigrant employment, qualifications and equality of opportunity issues, deconstructing existing myths and able to give real and credible information that will inform Portuguese society.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

The “Employment and social development in Europe” (2016) report shows that in the EU the rate of employment of refugees is currently below the percentage of all other migrants, as well as natives, which makes them more exposed to poverty and social exclusion. According to this document, in Italy refugee women often face greater and more persistent difficulties in integrating into the labour market, a condition that makes them in need of specific policies to address this. Almost half of them have a low, if not non-existent, level of education, and their level of employment is by far the lowest among all the groups of migrants. Most of them, according to the last data collected by the Ministry of Interior, come from Nigeria and other Sub-Saharan African countries. 80% of the women coming from Nigeria by crossing the Mediterranean Sea are considered victims of human trafficking (IOM – 2017).

Aspects of the GP that can be transferred

Final beneficiaries are the unemployed women from a migrant background, the target group in the Italian context could be women refugees or asylum seekers. Local Labour Offices can send unemployed women to attend the handcraft, language and training activities run by the local organizations. These offices can also support the project from a work placement

point of view. Approximately 8-10 women participate in the activities every day. With 20 working days per month, this results in 160 beneficiary days per month.

The activities of the project are implemented in order to

- Give women the possibility to develop their knowledge in different subjects such as handicrafts and cooking, and at the same time provide them with knowledge about Italian
- Give women better knowledge of other countries and cultures, health and entrepreneurship
- Learn Italian in a different way
- Get migrant women closer to the labour market
- Build bridges between cultures
- Improve the integration of migrant women

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The authority for the implementation of this project can be place with:

- The Ministry of Interior
- Local Asylum and Immigration Offices
- Municipalities

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

At local level the project could be implemented by:

- NGOs and cultural associations
- Job service Offices

Level of Application of the GP

Considering the functioning of the Asylum and Immigration Offices as well as the local Municipalities in charge of system for reception and host centres, the project could be transferred at regional level to target women refugees and asylum seekers who are supported by the local social services and need to be independent in the short to medium term.

Preconditions that may ensure a successful transfer

The existence of an Asylum and Refugees programme that depends on the political orientation and the funding of the regional and national Government.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Efficient collaboration and communication between local associations and NGOs implementing the workshops and the training courses and the Local Job Service Offices
- ii. Participation of the MRW.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Before starting the project it would be important to create a strong network between the Job Service Offices and the local associations in charge of the implementation of the project
- ii. A clear well-defined division of the training activities and the workshops
- iii. Ensure that the vocational courses run by local associations running reflect skills in demand in the local labour market
- iv. Evaluate the possibility of a reimbursement / per diem for participation in the handicraft workshops

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

Accessing the labour market can be challenging for migrants in general and women specifically so it is important to have a project that targets unemployed migrant women specifically.

Aspects of the GP that can be transferred

All the project can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission is needed to replicate this project in Ireland. However, it would be important to have an agreement made with the Department of Employment and Social Protection so that they could refer unemployed migrant women into the project and could continue to receive financial support.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

A migrant association, an NGO or a local community group could implement the project.

Level of Application of the GP

As the migrant population in Ireland is concentrated in certain parts of the country it would be better to offer this service at regional level possibly in some of the bigger cities or towns.

Preconditions that may ensure a successful transfer

One precondition would be to ensure that referrals from the local unemployment office were made. Funding would be important in order to run the project.

Possible barriers that may occur during the transfer

One main barrier could be that the Department of Employment and Social Protection does not recognise this as a work placement and does not refer women into the project.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

The project could be run with women who are unemployed but not receiving social welfare payments. However, in this case alternative funding would have to be found. Evaluate the possibility of a reimbursement/ per diem for participation at the handicraft workshops.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

This GP could be very useful in the case of Greece because it is easy to follow and does not require a high budget. Due to the economic crisis that Greece is experiencing for the past 9 years unemployment rates have increased dramatically where women, in general, are the ones with the highest unemployment rates. Given the fact that migrant women also face additional problems (lack of linguistic skills, lack of programmes that support their integration in the host society, cultural and ethical restrictions etc.) the possibilities of finding a job are minimum. Therefore, this GP could work for them on multiple levels, such as learning the language, getting self-confidence, developing handicraft skills while making contact with and socialising with the local community.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this GP can be transferred, i.e. the methodology that it follows, the activities that take place within its framework (events, workshops and study circles) which create a sense of community and strengthen the communal bonds among MRW and locals.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education, Lifelong Learning and Religious Affairs, Ministry of Migration, Ministry of the Interior, International Organization for Migration (IOM Greece), Ministry of Labour and Social Solidarity

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Municipalities, Hellenic Manpower Employment Organization (OAED), NGO's, Networks for Migrants, Centres for immigrants' integration, Vocational Training Centres

Level of Application of the GP

The GP should be transferred at a local level since the contribution of Municipalities and the local centres for the promotion of employment (KPA) is of great importance.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. First of all, the authorization of the Ministries of Labour and of the Interior must be ensured
- ii. Collaboration among Municipalities and the Local centres for the promotion of employment, since they have direct access to data on migrants

- iii. Awareness raising of the local community and activation of the participation of locals in a number of activities
- iv. Ensuring the appropriate infrastructure (room with chairs and tables, material for the workshops)

As long as there is the approval of the Ministries and the Municipalities it is easy to find the resources for implementing the project in Greece.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. The public services are very bureaucratic with no flexibility, but they are crucial for this project, since they will ensure the necessary funding
- ii. Lack of linguistic skills of the migrant women
- iii. Lack of recognition of the handicraft skills acquired through the project

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Translators and cultural Mediators could overcome the linguistic barrier for migrant women
- ii. After the study circles and the handicrafts sessions have finished, the local centres for the promotion of employment (KPA) should refer the migrant women to local businesses which have similar activities to the training content and skills that migrant women learned during these sessions.

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

Accessing the labour market can be challenging for migrants in general and women specifically so it is important to have a project that targets unemployed migrant women specifically.

Aspects of the GP that can be transferred

All the project can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission is needed to replicate this project in Ireland. However, it would be important to have an agreement made with the Department of Employment and Social Protection so that they could refer unemployed migrant women into the project and could continue to receive financial support.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

A migrant association, an NGO or a local community group could implement the project.

Level of Application of the GP

As the migrant population in Ireland is concentrated in certain parts of the country it would be better to offer this service at regional level possibly in some of the bigger cities or towns.

Preconditions that may ensure a successful transfer

One precondition would be to ensure that referrals from the local unemployment office were made. Funding would be important in order to run the project.

Possible barriers that may occur during the transfer

One main barrier could be that the Department of Employment and Social Protection does not recognise this as a work placement and does not refer women into the project.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

The project could be run with women who are unemployed but not receiving social welfare payments. However, in this case alternative funding would have to be found. Evaluate the possibility of a reimbursement/ per diem for participation at the handicraft workshops.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

The idea of a social entrepreneurship group that self-manages to prepare events, workshops and exhibitions is a very positive way of achieving integration into the host society.

Aspects of the GP that can be transferred

All the project can be transferred easily.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission would be required to implement this programme.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This project could be implemented by an NGO or a consortium, a community group, a cultural centre, etc.

Level of Application of the GP

The GP can be implemented in all contexts, large and small cities or villages, but it seems that it would be much more interesting if it is implemented at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It is not necessary to have large financial resources; it is an activity that can be developed thanks to volunteers, maybe guided by a staff person.

In terms of equipment, the project would need a space, equipped with tables and chairs. Other complementary spaces could be useful, like conference rooms. Material for handicrafts and recycling activities is not expensive, and language learning material is available on the internet.

Possible barriers that may occur during the transfer

Language could be a barrier and availability due to family obligations (the profile of woman that the project targets is often the person who is responsible for taking care of the family and does not have much time, or has to combine her personal development with other activities).

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. An interpreter or a mediator could be useful.
- ii. Running the activities during school time or providing some help to take care of children during some of the activities -like the study group- would be important (childcare).

Time to Grow, Portugal

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

Migrant children experience more educational disadvantage and lack of educational opportunities than any other major school population segment. It is necessary to provide additional support to both children and teachers to ensure their smooth inclusion.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be taken for transfer, taking into consideration the regional school calendar and local school timetables.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Local community groups, Youth centres, Family resource centred, Primary/secondary schools, Ministry of Education.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred best at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Suitable rooms
- ii. Volunteers working with parents and pupils
- iii. Good partnership with local institutions working with children
- iv. Funding from public bodies and private institutions

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Strict guidelines on working with children
- ii. Capacity to attract funds

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Carry out the necessary procedures to obtain the documentation related to the volunteers involved.

France

Usefulness of the GP in France

Migrant students are a very vulnerable social group encountering a lot of difficulties during their education. According to PISA and OECD studies, migrant students have a higher repetition rate than native students, and a higher early school leaving rate as well: 31.7%, versus only 15.3% of native students.

According to a report published by the Evaluation, Forecasting and Performance Department ([DEPP](#)) in 2017, there are about 80,000 students leaving school without any qualifications every year.

Therefore, this project aims to promote the integration of children and these young people in a situation of vulnerability and/or social exclusion, in the local community in general, and the school system in particular. The idea is to use a study group support system to create a wider range of interventions. Study support is of great significance because many of these children have difficulties at school due to language limitations.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project could be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This type of activity does not need permission for replication.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

The Municipality, NGOs, Parent Associations, Web academies such as the Academic Centres for the Schooling of Newly Arrived and Travelling Children ([CASNAV](#)) or the Second-Chance Schools ([E2C](#)) could provide advice and guidance as well.

Level of Application of the GP

The project could work at local level, but the methodology can be used at regional and national level with the coordination of several local units.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It is easy to fund this project because the budget is low and the cause is very appealing for media and public in general. The project operates on a very low budget and does not require a lot of equipment, high skills or investment in specialized human resources. Materials for crafts are also needed, which can easily be acquired through donations. In addition to this, reading books and school books can also be found through donations.

Possible barriers that may occur during the transfer

Economical – a high budget is not necessary to implement the activities; they could therefore be held in moments of financial crisis, when social intervention can be seen as more urgent and important, due to the increasing number of people needing social support.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

No solution is provided.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

According to the Ministry of Education (data collected in 2014) the students in primary and secondary education that are more at risk of leaving school are migrant children/teenagers. Second generation students have less difficulty in the integration process and in the education system, while foreign children born abroad and migrating to Italy with their parents or arriving as unaccompanied minors still face great challenges. In fact, 84.5% of the total number of foreign students at risk of abandoning school (defined as Early School leavers) is represented by foreign students born in third Countries, a percentage that reaches 92% at secondary level.

Aspects of the GP that can be transferred

This project specifically targets foreign children at risk of dropping out or of abandoning school before the age allowed by law. In order to promote the education of disadvantaged and vulnerable children the project implements several activities to support their learning.

The activities are split into two different groups:

1 - Daily study support groups: focused on school contents and curriculums. Here children and young people do their homework and study for exams. Each student has his/her own tutor (that is a trained volunteer)

2-Socio-cultural inclusion activities:

2.1 –extra-curricular, non-formal, informal educational activities are held with the collaboration of volunteers and non-profit organizations (from photography, fine arts, gastronomy, environmental sustainability, theatre, etc.)

2.2 –provision of education through art activity, inspired by Afro-Brazilian traditions, with a view to incorporating the influence of other cultures (in the Italian context African music and culture would be a better option)

2.3 – “Casa de Férias” (vacation house): socio-cultural activities which are held during the school break (Christmas, Easter and summer); visit museums, parks etc.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education and its local/regional offices, Primary schools, Secondary Schools

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, Cultural Associations, Community centres.

Level of Application of the GP

In urban areas at Regional level at first.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Existing spaces in community centres
- ii. Funding from public bodies and private institutions (such as Ministry of Education)

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Capacity to attract funds
- ii. Capacity to host children in specific, safe and intercultural environments

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Create a network among cultural associations, educational institutions, NGOs and community centres able to finance courses in support children both boys and girls
- ii. Identification of community centres that already host educational and recreational activities for children and teenagers in an intercultural environment

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

After school programmes are very common all over Ireland however, there are very few, if any that target migrant children specifically. Also the introduction of socio-cultural activities adds an important element to the project.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project could be transferred although the make-up of the group could vary depending on where it is implemented.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This type of activity does not need permission for replication. However, any institution working with children does need to have certain policies in place (Child Protection Policy) and must ensure that all staff is vetted by the police.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This could be undertaken by a local community group or a Family Resource Centre.

Level of Application of the GP

This type of initiative would work better at local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It would be important to work closely with primary and secondary schools in an area and have referrals into the programme from them.

Possible barriers that may occur during the transfer

There are very strict guidelines on working with children and all volunteers need to be trained in child protection and be vetted. This can make it difficult to recruit volunteers as the process is slow.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Source funding for one or two core staff and have a panel of volunteers that have been trained and vetted so if a volunteer leaves he or she can be easily replaced.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

According to the Action Plan of the Ministry of Education and the initiative launched by the Committee for the Management of refugee children's education in Greece, there is a need to support refugee children living in camps, hot spots and other temporary settlements to return as soon as possible to normality given the circumstances. Under this framework preparatory classes are operating in line with the traditional education system since the 2016-2017 academic year in the form of Reception Education Structures for Refugees (DEYP) (art. 38 of the L. 4415/2016, A' 159) nationwide. The islands are excluded. Given the positive results of the first year of operation, as described in the evaluation report of the Ministry, it is important to for the initiative to continue and to be enhanced, which could be achieved by the implementation of this GP.

Aspects of the GP that can be transferred

It is recommended that the daily study support groups that take place after school are transferred emphasizing in particular the element of peer learning in that each child can be seen as a tutor (volunteer) who works with and makes the link between her/his family and school.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education, Lifelong Learning and Religious Affairs, Ministry of Migration, Ministry of the Interior, Ministry of Health, Hellenic Centre for Disease Control and Prevention (CDCP), International Organization for Migration (IOM Greece), The Ombudsman for Children in Greece, The UN Refugee Agency (UNHR).

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, municipalities, Forums for Migrants, Networks for Migrants, Directorates of Primary and Secondary Education of the Ministry of Education.

Level of Application of the GP

This GP could be transferred either locally to cover the needs of the islands that have been excluded from the initial action so far or at national level in areas surrounding refugee camps and hot spots.

Preconditions that may ensure a successful transfer

School rooms/classes can be used afterhours with the existing school equipment. No funding for extra equipment is necessary. Tutors and facilitators can be carefully chosen among teachers and trainers either from the current educational infrastructure or from migrant societies in the host country. Priority should be given to previously trained individuals who will have developed high intercultural and empathy skills, preferably with a B1-B2 fluency in one or more of the speaking languages of the migrants target group participating in the programme. At policy level, this GP could be aligned with the initiative of DEYP that is currently being implemented, following the same legislation and policy frameworks. A supplement in the Action Plan of the existing initiative (as described above) might be necessary to include this GP.

Possible barriers that may occur during the transfer

Funding, working status of the teachers/tutors that are going to be employed, evaluation of volunteers and tutors intercultural and communication skills, parents' engagement in the educational process and understanding of the usefulness of the project for their children smooth integration in the host society, local and school community resistance towards immigrants, lack of educational content specifically designed for the needs of these children who are a highly differentiated group.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Funding from European or National projects, decree for the employment status of the people going to offer their services in the programme, designing and application of an evaluation model to measure impact and intervention to develop intercultural skills to potential tutors in a preparatory stage of the project, an awareness campaign during a preparatory stage of the project aiming at the parents and families of these children and at

the local and school community, designing and evaluation of specifically designed educational content.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

This GP is an afterschool programme that works with the children of migrant women, offering school support and also elements of very diverse intercultural integration, including music. All activities make up a set that can be offered throughout a school year, with different items that complement each other, including the a house for holidays.

Aspects of the GP that can be transferred

All the methodology can be implemented, taking into consideration the school calendar and also local timetables.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This type of activity does not need permission for replication. For activities during the summer holiday period a special authorization would be needed and the project would need to ensure that a minimum number of qualified professionals are present.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Any social entity, or grouping of entities, youth centre, open centre or Parent's association could be interested in implementing this activity.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be implemented at all levels: local, regional and national, if a consortium of entities agree to do it. The activity would be much more relevant if there is coordination with the schools at local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Meeting rooms or classrooms, as well as open spaces for musical activities. There is no need to have specific resources that involve making a large investment. You could assess the possibility of delivering the GP in public spaces such as libraries, civic centres, etc.

Possible barriers that may occur during the transfer

There are legal requirements that have to be met if adults are to be in contact with children (they must be vetted for sexual offences). For activities during the summer holiday period a special authorization would be needed and the project would need to ensure that a minimum number of qualified professionals are present.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Carry out the necessary procedures to obtain the documentation related to the volunteers or professionals involved. Document and record the summer activity, if necessary, providing the corresponding accreditations to the personnel that will be assigned to the project.

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

Migrant children, especially first and second generation, are a disadvantaged group in Swedish schools. As newly arrived migrants often live in areas with only migrants, and the children are not integrated into schools with native Swedish children.

Migrant parents are not familiar with the Swedish education system, have lack of language skills and maybe are not highly educated. Parents in Sweden are supposed to be engaged in their child's education and take an active part and help with homework.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project activities could be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission needed to implement this programme in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Primary and secondary schools, The Municipality, NGOs, Volunteers, Cultural associations, Sports clubs

Level of Application of the GP

At a local level

Preconditions that may ensure a successful transfer

It would be important to work closely with primary and secondary schools to find children to participate. One option could be to contact migrant associations for recruiting children.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Children leaving the programme
- ii. Tutors/teachers leaving the programme
- iii. Language problems

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Have a list of volunteers, if one leaves or is sick, it would be easy to replace him/her.
- ii. Volunteers can be students.

International Women's Breakfasts, Ireland

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

Migrant women face significant challenges to economic and social integration. They have less opportunities to take part in social events, training courses and other services. Furthermore, there are few opportunities to meet and talk to the women of the host society.

This project can help the migrant and refugee women to develop their self-esteem and confidence through participation in social events together with other migrant women and women from the host society in a relaxed atmosphere.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be used for transfer.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Local organizations and NGOs, Social services, Local municipality, Community centres.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Suitable rooms for the breakfast
- ii. Good accessibility to the venue
- iii. Organizations responsible for the organization and dissemination of activities concerning the local breakfast
- iv. Some volunteers

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Availability of the migrant women
- ii. Availability of women from host society

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Offering childcare services.

France***Usefulness of the GP in France***

In order to help migrant women to find their place in French society, it would be useful to organize respectful dialogue and promote mutual understanding through breakfasts. The activities of this GP could offer migrant and refugee women the possibility of learning about French society and women's role in it. The themes covered at the Breakfasts allow women to share aspects of their culture with each other but also with staff of statutory organizations and the community sector. Similarly, these workshops could be a useful means for statutory bodies and agencies to hear first-hand about issues women in general face but in particular about issues for migrant women. In fact, the [Report of the French Court of Auditors](#) already observes that there is no real will from the politicians to recognize that the cultural aspect could work as a brake to integration, and that an ethnic understanding should be taken into account as well.

Aspects of the GP that can be transferred

The breakfast and all activities related to them.

All of the activities described could be transferred to France. Although specific topics and themes can be addressed in the breakfasts through workshops, the events are not overly prescriptive, and the format allows for relationships and links to develop in an informal way.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

City Council

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This could be organized by the City Council, Local Community Groups, and NGOs working with migrants, local schools, family resource centres, Religious and non-Religious Cultural Centres.

Level of Application of the GP

The project would work at local level, but it should be replicated at a very local level (neighbourhood, district).

Preconditions that may ensure a successful transfer

The financial resources needed for the Breakfasts are relatively small. Each participant brings food so only a small budget is required to cover the costs of tea, coffee, cutlery, tableware and stationery.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. A budget might be needed to cover room rental but on many occasions, the organizers of the Breakfasts work in conjunction with a local community group, cultural centre or municipal body which provides a venue for free.
- ii. It is important to have a community worker or someone to promote the breakfasts, organise the events and facilitate these activities, volunteers are needed to help with registration, setting up and ensuring the event runs smoothly.
- iii. Although an activity or workshop is undertaken during the Breakfast, there is enough time in the morning to allow for unstructured, informal interaction, socialising and networking. The whole process is very organic.
- iv. A possible barrier to these activities would be that MRW have to bring food from their homes, which can be difficult for some of them for financial reasons or because of a lack of time.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It is important to have a community worker present during the activities, who would have links both in the migrant and refugee communities and in the local society communities. This person could therefore foster the development of contacts and exchanges between the participants.

Portugal***Usefulness of the GP in Portugal***

In Portugal, there are few opportunities for migrant women and Portuguese women to meet, talk and exchange ideas about their common issues and experiences as a woman. Even though there are activities for migrants, such as the Portuguese classes, they never promote contact with women from the host community. Also, migrant women are not normally present at the natural meeting places of women, such as school meetings, children sports events; and, when they work, usually they work with other migrant women, as well.

Aspects of the GP that can be transferred

All the activities can be transferred

Stakeholders that will permit the replication of the GP

It doesn't require any institutional permission.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, Migrants organizations, other private associations from civil society.

Level of Application of the GP

Regional – City - Lisbon

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. A good relationship with the migrant communities and with the local Portuguese community and services (police, health centre, schools)
- ii. Established partnership and long-term relationship with other migrant organizations;
- iii. A place with good accessibility;
- iv. A good dissemination campaign;
- v. A local community that is curious about different cultures and food;
- vi. Some funding for the dissemination and general costs;
- vii. One organization responsible for the organization of the event, with good local implementation and the ability to engage some volunteers

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Getting the volunteers
- ii. Getting the Portuguese women to participate, in terms of motivation and availability
- iii. Getting the migrant women to participate, in terms of motivation and availability

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Careful choice of the day of the week in which the breakfast takes place, based on the standards of availability of all potential participants, taking into consideration the fact that Portuguese women mainly have a job outside their house and so do the majority of migrant women;
- ii. Mass dissemination on social media, press media, in the neighbourhood, in meeting points, etc.
- iii. Partnership with the neighbourhood administration, local schools, day care centres, etc.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

MRW in Italy have less opportunity of social inclusion and integration compared to migrant men and boys, since they face different challenges and have less possibility to access training courses, social events, the labour market (especially qualified jobs) and services.

Women that moved alone to Italy are often employed in low paid jobs that are connected to the care of the elderly and cleaning jobs, with few opportunities to learn the language and have contact with the local community (they are isolated and they know just the workplace and some other migrant women from their country of origin).

Women Refugees and Asylum seekers often, because of their immigration route, are traumatized and are still exposed to the risk of violence and social marginalization (human trafficking, domestic violence etc.).

Opportunities of social inclusion, socialization and events are strongly needed to promote empowerment and access to the local society for MRW.

Aspects of the GP that can be transferred

In Ireland the activities are held during the breakfast time, in Italy the same programme can be implemented during lunch time (Saturday and Sunday at lunch time).

The same activities can be held at least six times a year in various locations in a specific towns where MRW are quite isolated and their presence is quite high.

The event can bring together women from across a wide spectrum of society: migrant women from all countries; as well as women from the host community; staff from organizations from the non-profit and voluntary sector; staff from State bodies and Community police.

Information provision is an important component of the events. A key cultural aspect is the sharing of food and women prepare and bring dishes from their home countries to share with each other. The breakfasts (or lunches in the Italian case) usually run for 3 hours.

In these Breakfasts, the themes can range from the personal to the social and communal and also cover societal and governmental issues. Some examples of the themes that could be covered:

- Wishes or intentions for the year ahead
- How we benefit from each other culturally
- Arts and crafts
- Active citizenship
- Engagement in community
- Events and activities taking place in our area
- The health service
- Voting and participation in decision making
- Domestic violence and family support

The themes covered at the events allow women to share aspects of their culture with each other but also with staff of statutory organizations and the community sector.

Events that focus on celebration and learning through music, dance, singing and art.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Local Municipality, Local Associations and NGOs, Community centres run by NGOs or local Institutions funded by private and public funds (for Social Inclusion and Integration of Migrants and/or Equal Opportunities for Women), Social Services and welfare, Asylum and Immigration department (at Regional and Local level).

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Migrant Associations, Women's rights associations, Community centres, NGOs / Cultural Associations

Level of Application of the GP

Local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Capacity of local Associations and NGOs to involve women from the local community and MRW
- ii. Capacity to attract funds from the local government for activities for the social inclusion of women

Possible barriers that may occur during the transfer

Not applicable

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Not applicable

Greece

Usefulness of the GP in Greece

This GP is recommended to be transferred in Greece as it will significantly strengthen relationships and bonds among local and immigrant communities; there are not many opportunities for these social groups to meet and creatively interact together. Moreover, this GP can bring all interested parties into contact who want to engage in a creative dialogue on the sustainability of a multicultural local community. These would be women from different ethnic groups, locals, state agencies and municipalities and representatives from NGOs who can exchange views, ideas and experiences in a non-prescriptive setting. Similar initiatives in the form of local festivals previously organized in Greece as well as results of this GP show the popularity and positive effects of such events.

Aspects of the GP that can be transferred

This GP is divided into three moments. All three moments are recommended to be transferred to Greece. The first moment where welcomes and introductions are made so that people start to get to know each other and learn about the activity of the day (theme). The second moment where the activity of the day takes place; that could range from a workshop to any other activity for sharing aspects and discussing issues of interest yet in a relaxed and participatory way. The third moment includes sharing food and dialogue, where women can taste food prepared by themselves for sharing with their peers and have a

strong and fruitful interaction with all participating parties, having their voices and problems heard in order to have new pathways of policies open, as well as take feedback on the activities of the day.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

It is important to have a development worker or an event organizer to make sure the event runs according to the agenda and to handle any situations that may arise. Women's Networks or Forums could be responsible for the organizing of the event, too, in a form of self-managed event. It is also important to have a community worker in place with links in the migrant and the local community who can invest time in making contacts and ensuring people come together. Moreover, NGOs would also be of help, as well as local community groups, local schools under the supervision of the Ministry of Education, Associations for Migrants.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Municipalities, School Councils, Parents' Councils, NGOs, Women's Networks, local women community groups.

Level of Application of the GP

It is recommended that this GP is transferred at local level, preferably at local community level or school community level; since it is easier and may add value to the better integration of immigrants to the host society as it is important to first start to get to know people with whom you and your family interact more in everyday situations and may have more commonalities to share and talk about.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Space (indoors or outdoors depending on the time of year and weather conditions) for the organization of the event, access to the local media for dissemination, community worker with strong relationships and networking in both communities (immigrants and locals) as well as in state agencies, municipalities and NGOs. Related policies for the integration of migrant women. Funding is not necessary as a venue could be offered by the municipality or sponsors or participant parties, while food will be cooked and brought to the event by the participants themselves. Cutlery and tablecloths can either be offered by local shops or brought by the participants. In the case of art and crafts activities materials could also be offered by local shops or NGOs. A development worker or someone to promote the breakfasts and facilitate the activities of the day. Repetitive element of the event has to be taken into consideration.

Possible barriers that may occur during the transfer

Local community resistance, finding development workers/facilitators to offer services voluntarily, permissions by municipality for open public events, security and safety measures, measures of hygiene and protection of the public health, cleaning before and after the event, suitable venue.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Awareness campaign for the local community, close collaboration with NGOs, training for volunteers, collaboration with the municipal authorities, preferably as a participating partner or sponsor to also provide space in a municipal structure or building, as well as cleaning staff. Regarding the security and safety measures, a venue already guarded could be chosen, so that there will be available security staff in place. Ensure repetition during important international or local dates in collaboration with international NGOs or Organizations, i.e. UNCHR.

Spain***Usefulness of the GP in Spain***

This good practice favours the integration of women in the host society and favours collaboration, dialogue and networking among the different members. The relaxed atmosphere in which it arises, is very appropriate.

Aspects of the GP that can be transferred

The Good Practice as a whole, could be implemented without restrictions.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission would be required to implement this programme.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This project could be implemented by an NGO or a consortium, a community group, a cultural centre, etc.

Level of Application of the GP

This GP could be transferred to all levels. It seems that it would be much more interesting if it were implemented at local level, so that information about local services could be provided and the proximity would be more convenient.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It is not necessary to have large financial resources; it is an activity that can be developed thanks to volunteers, maybe guided by a member of staff from an organization. In terms of equipment a large space is needed, equipped with tables and chairs, computers and a screen.

Possible barriers that may occur during the transfer

Whenever we mention migrant women, we must consider the domain of the local language as a barrier to participation. In addition, the care of children and / or elderly people can curb the free participation of women.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Make intercultural translators or mediators available.
- ii. Offer a day care service.

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

In Sweden, there are not so many opportunities for migrant women with low education levels and/or newly arrived migrant women and native women to meet. A natural meeting place for Swedes is the workplace, leaving children at school, children's or personal sport's activities. These are not common places for migrants to participate in.

This project can help the migrant and refugee women to integrate and learn about Swedish society. Also Swedish women can learn about other cultures. This can help prevent prejudices and promote friendship.

Aspects of the GP that can be transferred

All the activities can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No permission needed in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, the municipality, Migrant organizations

Level of Application of the GP

At a local level

Preconditions that may ensure a successful transfer

In Sweden this project can be done in the same way as in Ireland

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Most women from the host society work. It can be difficult to find dates and times that suit both migrants and women from the host society.
- ii. Lack of childcare for the migrant women.
- iii. Language barriers.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Offering childcare services
- ii. Invite interpreters

Rêv'Elles, France

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

Migrant women's labour participation in Germany is lower than that of native women. In 2013, the employment rate of the former was 68.7 per cent, whereas that of the latter represented 79.9 per cent. The highest unemployment rates can be found among migrant women aged 20 to 35. Unfortunately, absence from the labour market and part-time work for long periods are linked to a higher risk of poverty for women. Migrant or refugee women facing multiple discrimination confront even higher risks of poverty.

The project specifically targets this group of young migrant women which could be very helpful to increase their employment prospects.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be taken for transfer.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany. It would be helpful to work together with the Federal Employment Agency so that they could refer unemployed migrant women into the project.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

An NGO or private organization already working in the field of employment in conjunction with the Federal Agency of Employment, vocational schools, training centres as well as migrant organizations.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Suitable rooms with computers, access to the internet and relevant sources of information
- ii. NGOs or any other organizations with expertise and experience in the field of employment
- iii. Youth workers
- iv. The responsible organizations should have good connections to local businesses/companies

- v. Clinicians who can provide culturally appropriate, equitable and competent care

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Participation of the young migrant women
- ii. Motivation of the women
- iii. Cultural barriers

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Explanation of the objectives of the workshops should be clear
- ii. A good relationship to the women and their families
- iii. A migrant woman could act as a mediator

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

In Lisbon, there are several neighbourhoods where young women face similar social problems to the ones described in France. These neighbourhoods can be found not only in the city centre but also in the suburbs of Lisbon. According to the Municipal Social Diagnosis 2016, there are districts in Lisbon, where 30% of the young people (18 – 24) don't study or work. According to the Eurostat Portugal has the 4th highest rate of early school leaving and the 4th highest rate of unemployment for young people under 25 years (22%).

So, young people in general, and young women in particular, in those disadvantaged neighbourhoods have problems in defining their future career, they lack role models as inspiring examples, they often lack self-esteem and don't dare to have dreams. That is not a specific problem for young migrant women, but also for Portuguese and second generation women.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects can be transferred, but some changes are required, namely in relation to participation of the Vocational and Information Centres as there are no such public structures in Portugal

Stakeholders that will permit the replication of the GP

There is no institutional permission required, because the project can be held without recourse to public institutions. Some public services, such as the Centre for Employment and Vocational Training, could be a useful partner, but it is not essential, because it has no specific initiatives for this target group.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs or private organizations from civil society already working in the area of employment, with established partnerships with companies for job offers and job experience. In Lisbon we have a big network called “Rede Emprega”, which operates in several parishes of the city.

Level of Application of the GP

Local – Neighbourhood our parishes / Regional – City - Lisbon

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Funding to cover the cost of staff required
- ii. Existence of an NGO or other private organization with previous experience working on employment issues and with links to private companies and the ability to do networking with all the relevant stakeholders;
- iii. Access to space with all the required conditions, computers and relevant sources of information.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Considering the national context, the majority of the young people from the neighbourhoods mentioned earlier, who left school and/or don't have a job or have no career prospects, may be not prepared and motivated enough to join such a programme. It may be necessary at the early stages of the intervention to focus on aspects of self-knowledge and building self-esteem;
- ii. The programme is very theoretical, very fast and does not guarantee a real alternative work or training at the end;
- iii. In some contexts in Lisbon, the young people with a similar profile have no possibility of paid internships.
- iv. There are no public structures like the Information and Vocational Centres in Portugal, the majority of schools don't event do this kind of work properly.
- v. Lack of skills available to work only with young migrant women.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Be very exacting in selecting the target group;
- ii. Integrate young Portuguese women into the groups;
- iii. Include the possibility of internships in a company, for some of the participants, depending on the final evaluation of the jury;
- iv. Work with young women still attending school, involving the school in the process, as a requirement for school recovery plans, for example.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

There are about 400 thousand young foreigners who do not study or work in Italy (data collected in 2015). The phenomenon of the so-called NEET (not in employment, education or training), increasingly involves the children of immigrant citizens (from 14 to 24 years old). In particular, the phenomenon involves young women both in the case of EU and non-EU

citizens. 64.3% of EU migrant young women are NEET compared to 67.3% from non-EU countries and 49.7% Italian young women.

For this reason, to specifically target young migrant women and second generation migrant women would be important in order to foster their education and to increase their employment prospects.

Aspects of the GP that can be transferred

The organization and implementation of workshops to allow the target group (MRW, second generation female migrants and young Italian female students) to develop professionally and to identify their skills and strengths. These workshops address the need of role models and inspiring examples for these women:

- Meet women and discuss their career
- Visit businesses and learn about their activities
- Exchange conversations with other women about women's professional opportunities and ways to improve these opportunities.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education, Ministry of Labour

At local and regional level public Institutions related to the aforementioned Ministries and private bodies related to the business sector.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Local organizations, NGOs, Associations should implement these activities in collaboration with:

- Vocational Schools and Training centres
- Women's rights associations
- Migrants Associations
- Institutions (Education bureau at local/regional level)
- Employment Agencies (private and public ones)

Level of Application of the GP

This programme can be feasible in towns (local/regional level) where associations, enterprises and employment offices can be easily reached. The target group can come from rural as well as urban surroundings depending on the visibility of the programme and the connection with the local social services.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Presence of public or private bodies willing to fund these activities in favour of vulnerable MRW and young women (political situation at regional and national level in relation to migrants).
- ii. Capacity of the NGOs and associations to attract and motivate the target group
- iii. Availability of schools and vocational training centres to host the activities

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Level of attendance and participation of the groups involved
- ii. Capacity of the local organizations and businesses to provide future employment opportunities and to not create unreal expectations

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Provide a final formal certificate of attendance and finalization of the workshops
- ii. Explain the objective of the workshop clearly
- iii. Create a good network among local organizations, associations and the local labour market

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

There are several projects in Ireland that work with young people who have left school early or are at risk of leaving school. However, there are not many that target young women specifically so this programme is interesting from that perspective. In addition, as immigration to Ireland is relevantly recent there is a large population of young people, children of migrants, who are the first generation to be born in Ireland and would need specific support.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project activities described could be transferred to Ireland.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission would be required to implement this programme in Ireland, although it would be important to work closely with schools (this could take place during transition year in secondary schools) and other programmes that target young people.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This project could be delivered by an NGO or local community group in conjunction with a secondary school.

Level of Application of the GP

The project would have a greater impact if it was delivered at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It would be important to have a youth worker who would do outreach work, to have good relationships with local schools, families, local businesses and have identified some role models who are women.

Possible barriers that may occur during the transfer

It can often be difficult to engage young people especially young women in these types of programmes as they can have commitments in their family that means they do not have as much free time. Also, depending on the cultural background of the family it can be difficult to persuade them to allow their daughters to participate in activities outside of the family circle.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It would be important to build relationships of trust with families and possibly include them in some activities.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

This GP is recommended to be transferred to Greece to address the needs of young 14-22 year old MRW. The project should target primarily unaccompanied minors with low education levels, little or no knowledge of the host society and its language and culture. It can add value to existing policies for the training and empowerment of unaccompanied MRW. Initiatives for the training of MRW mainly include language lessons and in some cases basic curriculum study classes. In addition, training regarding their rights and procedures in the host country may be offered to help them with their migration status and situation that is temporary and transitional. This GP is highly recommended for the MRW target group as it is very adaptable and flexible, and can be easily implemented to a diverse group of people from different backgrounds, allowing each one of them define their professional objectives “from scratch”. Also, it can help them get an idea of “real issues” in the labour market in the host society and in the European Union in general, motivating and empowering them to interact and develop communication skills and other professional skills useful for their employment prospects, opening them to new opportunities for the future.

Aspects of the GP that can be transferred

Rêv’Elles ton potential (Reveal your potential), 5-day collective workshops for women only. These workshops will be deployed in 5 steps: Day 1 – activities to let the group get to know each other better and develop relationships of trust and collaboration and start exploring their own strengths and weaknesses, tastes, values and previous knowledge. Day 2 – they explore their dreams and preferences regarding professional goals, career and future. Day 3 – development of research skills and the creation of personal professional project, benefiting from individual coaching experience on their professional project. Day 4 – Simulation activities, yet in real conditions as they will be visiting companies participating in the initiative as partners for a job interview (virtual), as well as meeting with employees and managers and learning about business professional codes and norms, career paths and practicing communication skills. Day 5 – Evaluation and feedback activities of the training,

including the presentation of a project in front of a jury (role models) of individual professionals (women only).

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of the Interior, Ministry of Migration, Ministry of Justice, National Centre for Social Solidarity (EKKA), Municipalities.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Higher Education Institutes (AEI), NGOs, Vocational Training Agencies (KEK/IEK), local companies, municipality services.

Level of Application of the GP

Ideally this GP could be transferred in the urban areas of Athens, Salonica and Patras. These are three cities in Greece that can operate as important junctions due to their strategic geographical location and that would be able to receive participants for all over the country. Moreover, these are three of the cities with the largest numbers of structures hosting unaccompanied minors, with agencies and NGOs that are actively promoting integration and are highly experienced in similar initiatives. In addition, these cities have some of the biggest labour markets in the country, thus it might be easier to attract the interest and collaboration of companies.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Designing of workshop on a personalized training methodology taking into consideration specific needs of the MRW target group. Develop good collaborative relationships with local companies and NGOs as well as municipality services.

Possible barriers that may occur during the transfer

Resistance from MRW groups on the purpose of attending such a project, procedural restrictions from the competent authorities due to the specific needs, vulnerability and safety measures applied to this special category of immigrants, resistance from local community and companies, funding, facilitators trained to work with vulnerable groups, children, possibly suffering from meta-traumatic stress and other psychic medical conditions.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Funding from European and national projects, good collaboration with municipality services and NGOs responsible for the safety of these groups, legal support, interpreters/intercultural mediators services, supervision by professional psychologists, awareness campaign for the local society and companies.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

In Spain-Catalonia, and especially in the city of Barcelona, we need to work in favour of the integration of immigrant women living in disadvantaged neighbourhoods. In some cases, they are young women who came to our country without a certificate of studies and who, when they reached the age of compulsory schooling, were no longer able to obtain it.

In Catalonia, we can find a very similar profile of migrant or refugee women to that described in this good practice. The needs are very similar in the disadvantaged neighbourhoods within the city of Barcelona (Raval, Nou Barris, Ciudad Meridiana, etc.), where there is a high percentage of young migrants with a low level of education or who have left school early.

El Raval is one of the most densely populated areas in the world; there are more than 120 different nationalities, with predominance of people from Pakistan, the Philippines and Bangladesh. 7.9% of the population of the neighbourhood have insufficient studies and 54% only compulsory studies. Only 17% have a higher baccalaureate and only 21% (in contrast to 25% of Barcelona) have high school studies. 90% of students in the Raval's educational centres come from families who have undergone a migration process (source: study by the Tot Raval Foundation, 2007).

Many migrant women in the Raval neighbourhood come from Islamic countries and it is also unusual for these women to be able to work outside the domestic sphere. This problem is also linked to a problem of self-esteem or lack of a professional vision for themselves.

Aspects of the GP that can be transferred

The ADVP pedagogy method can be implemented very easily, since the methods and techniques are transferable and there is no need to undertake substantial modifications.

The concentration of activities in 5 days is an attractive proposal to explore, since it is not very common for these women to dedicate time to themselves (they take care of their families) therefore a proposal of short duration is very beneficial.

The five proposed activities could also be very appropriate, especially the first one, which allows for the development of a network of contacts beyond the family.

The second activity, which consists of exploring the ideas that these women have about their own professional future, could be difficult to implemented, but if it is achieved, it would be very beneficial.

The visit to a company's facilities or interviewing professional women (maybe migrant women who have been successful in the professional field) also would serve as an important incentive for the women.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This good practice could be implemented without the need for special permits of any kind.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This activity would be very suitable to be carried out by social organizations and adult education centres. Finally, municipal public entities dedicated to the promotion of employment could also find a really valuable element in this proposal.

Level of Application of the GP

This GP could be implemented in all contexts, but it would be more beneficial to implement it in large cities or in towns near major industries or business centres.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. The needs in terms of equipment are easy to cover (tables, chairs, some computers, meeting rooms).
- ii. In the municipal libraries you can find the bibliographic resources necessary for professional guidance.
- iii. Expenses are related to staffing only, since there is no need to invest in materials or technological products or any other thing.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Undoubtedly, some of the greatest difficulties will be in the recruitment of the participants, on the one hand, and in their continuing attendance on the training programme, on the other.
- ii. There can be many cultural barriers when working with women of Islamic origin, who, in the context of Catalonia, have many difficulties when entering the world of work. Their self-perception is very relevant, even when enrolling in a training programme like this.
- iii. We can find difficulties because of family commitments (this profile of women very often are responsible for caring for other family members and do not have much free time, or have to combine their personal development with other activities)

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Introducing the figure of a woman mediator (preferably a migrant woman as well) would help when undertaking awareness raising and recruitment.
- ii. Performing some personal interviews can also encourage success

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

As in France, Sweden also has many young women from disadvantaged neighbourhoods, in both smaller and bigger cities. To help them gain self-esteem, define goals and hopefully fulfil their educational goals this project can be very useful. In Sweden it is almost impossible to get a job without 12 years of education.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the activities could be transferred to Sweden.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No permission needed in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

- An NGO working with unemployed people and young people
- The Public Employment Service
- Navigator centrum (Navigation Centres working with youth), connected to the Municipalities
- Secondary schools

Level of Application of the GP

At a local level

Preconditions that may ensure a successful transfer

Organizations already working with unemployed people and young people, have established relationships with local businesses which is important. Youth workers can play a big role in finding and engaging young women to the programme.

Possible barriers that may occur during the transfer

The same barriers as in Paris. For example:

- i. Cultural background can be a problem, if the family do not allow them to participate.
- ii. Lack of motivation.
- iii. Not enough free time to participate

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Information to families, maybe there is a migrant organization which can be involved to persuade parents to let their children participate. Previous participants can be ambassadors.

Soneter, Greece

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

The need for cultural mediators has increased over the last decade in Germany, so the idea to support and empower cultural mediators is responding to real needs.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be taken for transfer.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, migrant organizations or any other institution working with cultural mediators or individuals with an interest in this area.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at all levels, as it is an online platform.

Preconditions that may ensure a successful transfer

As it is an online platform no specific infrastructure is needed except to ensure that people have access to a computer/internet.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Interested candidates to become cultural mediators
- ii. Language barrier

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Promotion of the work of cultural mediators
- ii. To have automatic translation on the platform.

France

Usefulness of the GP in France

In France, there are a few supports available to cultural mediators. In France, Mediation Centres often don't have the resources to update the technical formation and the skills of their CMs, with the latest methodology, as most of their training happens in university and not in the Mediation Centres themselves. With the increase in migration, racism and xenophobia are also on the rise, mainly because of lack of knowledge of the "other". This could enhance integration in France through the operation of Cultural Mediators (CMs), who are normally have strong communication skills, show empathy, are active listeners and have a good knowledge of both the host country and country of origin (culture, laws, traditions, etc.). Therefore, this could ensure that these individuals are properly trained and that a continuing professional development programme is put in place.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project could be transferred especially as it is a digital platform and is accessible to anyone that registers with the platform.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Council of Europe (ICC network)

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This could be undertaken by any migrant organization, NGO or community group working with cultural mediators, with the support of universities or the Popular University.

Level of Application of the GP

It could be transferred at all levels especially as it is an online platform.

Preconditions that may ensure a successful transfer

There is a need to have access to a computer room and of course, to have internet access.

Possible barriers that may occur during the transfer

The principal barrier could be to find volunteer Cultural Mediators with the corresponding formal training and personal and practical experience.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It would be important to disseminate information on this project and encourage mediation centres and CMs to participate.

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

In Portugal, the profession of Cultural Mediator has become more important in the last decade, mainly in terms of education and work with children and young people, but also in lifelong learning. It still needs to be regulated, both in terms of specific training and in terms of work conditions.

The profession came with Portugal's accession to the European Union and access to projects of international dimension and as a consequence of the wave of immigration to the country in the first decade of the 21st century.

While recognizing that it is critical to build a community where everyone is fully integrated, currently you cannot build a career with established career paths as a cultural mediator.

So, a project to empower and give new resources to cultural mediators is very useful in the Portuguese context.

Aspects of the GP that can be transferred

All the project activities can be transferred, but two of the initiatives need to include the Portuguese language: the website (portal) and the European Learning Community of Cultural Mediators.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

It doesn't require any institutional permission.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

A Higher Educational Institute, Training Centres or a Public Institute.

Level of Application of the GP

European

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. A team or organization with the motivation and skills to deliver the proposed activities
- ii. Funding

Possible barriers that may occur during the transfer

Create awareness on the platform, because cultural mediators are widely dispersed and there is little understanding about their work.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Being able to create a strong network with all the stakeholders,
- ii. Development of a visible internet campaign for the portal, targeting cultural mediators and relevant organizations.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

In Italy the professional figure of cultural mediator is not recognised at national level but at regional level. In fact, there are eleven Regions / Autonomous Provinces that have developed a standard and a specific certification for this profession, while there are another ten regions that currently do not have any laws governing this work formally. As highlighted by the document "Recognition of the professional figure of the intercultural mediator" (Conference of Regions and Autonomous Provinces, 09/030 / CR / C9 of 8 April 2009), this profession is an important "bridge" between different cultures, his/her work aims at the "promotion and the development of intercultural dialogue ". He/she is considered to be a social worker who facilitates communication between the individual, the family and the community; carries out mediation and information between immigrants and the host society; promotes the removal of cultural and linguistic barriers, the enhancement of the culture of belonging, hospitality, socio-economic integration and human rights enjoyment. In a national context where the migrant and refugee communities are increasing in number and where xenophobia, racism and language barriers are issues used even at a political level in order to gain power and votes; it is an emerging problem to improve intercultural communication in schools, hospitals, social services, and courts to promote an inclusive society.

Aspects of the GP that can be transferred

The SONETOR project aims at developing a training platform to integrate existing social networking applications with modern adult education methodologies and specially produced content and services. Since part of the project is the creation of an online platform addressed to cultural mediators, the project can be replicated easily.

The platform was designed so as to facilitate the up-skilling and re-skilling of those working as cultural mediators through the provision of flexibly delivered formal modules (this format can be transferred taking into consideration the educational needs of cultural mediators in a different national context: languages and cultures more widespread in Italy, foreign communities more in need for cultural mediators etc.).

The project can:

- Facilitate closer relationships and more frequent interaction between migrants and cultural mediators.
- Create a repository of learning products and artefacts of reflection
- Give a digital presence on the Web to manifest one's cultural identity
- Create a platform to participate in the community for lifelong learning to keep reflecting on current issues, etc.

- Provide an architecture that allows learners to access content through different modalities taking care of rights management, security and privacy concerns,
- Contribute to community awareness on the “other” and anti-stereotyping behaviour

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Universities in Cultural Mediation and Anthropology, NGOs working with cultural mediators

Level of Application of the GP

National level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Translation of the existing website
- ii. Diffusion of this online platform in specific training courses for cultural mediators
- iii. Update of this online platform with contents, languages and information related to the Italian context and the migrant communities present at national level

Possible barriers that may occur during the transfer

Not applicable

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Not applicable

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

There are not currently many supports available to cultural mediators in Ireland so this would be a useful addition and in fact one of the partners in this GP is an Irish University.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project could be transferred especially as it is a digital platform and is accessible to anyone that registers with the platform.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The six partners who developed the project would have to give permission for it to be replicated.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This could be undertaken by any migrant organization, NGO or community group working with cultural mediators or individuals with an interest in the area.

Level of Application of the GP

It could be transferred at all levels especially as it is an online platform.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Access to the portal is free so you would just have to ensure that people have access to a computer and an internet connection.

Possible barriers that may occur during the transfer

The possible barrier would be not finding candidates to become cultural mediators especially in the voluntary and not for profit sector as this job is often not well paid or recognized.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It would be important to promote the work of cultural mediators and to encourage organizations from the voluntary and community sector to assign some funding for staff who work in this area.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

The idea of generating a community that supports, provides information and promotes training and communication to and between intercultural mediators at the local level is an excellent idea, which responds to real needs.

Aspects of the GP that can be transferred

The whole package could be transferred very easily, paying particular attention to the use of local languages.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

To implement this GP, authorization by any local authority is not necessary.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This GP can be implemented by local NGOs and could be linked to organizations that have training actions linked to the profile of cultural mediator and also to local universities.

Level of Application of the GP

It could be transferred at all levels especially as it is an online platform.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Being a platform on line, no infrastructure is necessary. However, an agreement with local telecentre networks could facilitate access to information by mediators, in the event that they do not have their own digital resources.

Possible barriers that may occur during the transfer

The linguistic barrier, if you want to promote an international community.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Have semi-automatic translation on the platform.

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

To develop a training platform to integrate existing social networking applications with modern adult education methodologies is a great idea and would be very useful in Sweden.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project could be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No permission needed in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, Migrant organizations, Universities, Cultural Mediator education centres

Level of Application of the GP

It could be transferred at all levels. It is an online platform.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Access to a computer and an internet connection.

Possible barriers that may occur during the transfer

Language problems if used by different countries.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Not applicable.

Local book club for MRW, Germany

Recommendations for Transfer

France

Usefulness of the GP in France

This GP could be transferred in France and is likely to pay off, since there is a geographical concentration of migrants, which could promote the setting up of this GP. Migrants mostly live in Priority Educational Zones (ZEP), which are already designated territories where the French State invests resources in order to improve scholarship. MRW that are present in France often do not have access to public libraries due to the language barrier. This GP could foster self-esteem among migrant and refugee women, encourage migrant and refugee women to read and expand awareness of other cultures and literature through literature.

These meetings could give the women the opportunity to talk about personal matters and to support each other concerning their daily life or family issues. This is an important way to improve the reading performance not only of migrant women but also of their children.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the GP could be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The French Employment Agency (Pôle Emploi), local authorities.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

City libraries, Pôle Emploi, City Council, neighbourhood associations and local NGOs, as the Second-Chance Schools, which provide individual support.

Level of Application of the GP

The project would work at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It does not require many resources, it is easy to organize and implement and is open to all languages. Other local libraries can adapt the idea and have similar clubs.

Possible barriers that may occur during the transfer

The language barrier.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Find people able to speak the language of these women, by paying them (by the French Employment Agency).

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

In Portugal, there are few opportunities for migrant women and Portuguese women to meet, talk and exchange ideas about their common issues and experiences as a woman. Even though there are activities for migrants, such as Portuguese classes, they never promote contact with women from the host community. Furthermore, migrant women traditionally do not congregate in the natural meeting places of women, such as school meetings, children sports events; and, when they work, usually they work with other migrant women.

Aspects of the GP that can be transferred

All the activity can be transferred easily due to the low budget and the fact that no technical staff is required.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

It doesn't require any institutional permission.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, migrant organizations, other associations from civil society.

Level of Application of the GP

Local – neighbourhood or parishes

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. A good relationship with the migrant communities and with the local Portuguese community;
- ii. Access to books, sometimes in different languages.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. The creation of the initial group and finding some community leaders who can guarantee the engagement of their community and the sustainability of the club;
- ii. In Lisbon there are some migrant communities with a high degree of illiteracy, especially women
- iii. Access to books
- iv. Availability of migrant women, due family responsibilities or work

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Attract women who attend to Portuguese classes;
- ii. Partnership with local municipal library
- iii. Call for book donation
- iv. Be flexible with the schedule, adapting it to a time that best suits women
- v. At some point invite people with experience in the art of storytelling to promote a taste for reading and stories
- vi. Common activities with their children

Italy

Usefulness of the GP in Italy

MRW in Italy often do not have access to public libraries and have little knowledge of the Italian language due to:

- Time dedicated to work
- Family issues (care of the children, elderly, relations with the husband as a bread winner etc.)
- Problem of illiteracy
- Access to cultural associations and local services
- Cultural or religious restrictions (they cannot leave home without other male family members).

Aspects of the GP that can be transferred

The initiative clearly addressed MRW at a local level in their neighbourhood. It aims to encourage migrant and refugee women to read.

Attendees are invited to bring a book, poem, article or a piece of their own writing to share and discuss with the group. The initiative wants to foster friendship with other migrants and members of the host society, as well as to expand awareness of other cultures and literature through poetry reading, book sharing, storytelling and literature discussion.

In addition, the meetings give the women the opportunity to talk about personal matters and to support each other concerning their daily life or family issues.

One of the objectives of the initiative is to foster self-esteem among migrant and refugee women. Participants in the group are more likely to take leadership roles in other parent-led organizations at the school as well.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The Department of Cultural and Social Activities at municipal level, public libraries

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Cultural Associations, migrant associations, public libraries

Level of Application of the GP

At local level in towns

Preconditions that may ensure a successful transfer

Public libraries are managed and organized by cultural associations that also have experience in intercultural activities.

Possible barriers that may occur during the transfer

Attendance and participation of MRW in the activities

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Involvement of migrant associations and creation of a connection with Italian language courses for migrants.

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

Many libraries host language exchange groups all over Ireland so this would be a welcome addition. Also many migrants use local libraries to access services such as computers, the internet etc. so it would be a good way to promote integration.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of the initiative can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Liaise with Department of Rural and Community Development who oversee the development of public libraries and with local authorities who are responsible for specific libraries.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This could be organized by the library, by a community group or by members of the public.

Level of Application of the GP

This would work better at local level within the catchment area of a local public library.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Working closely with the public libraries to ensure their support is key. Also it would be important to have contact with migrant women in a local area. The project could be promoted through community crèches and Family resource centres.

Possible barriers that may occur during the transfer

Low levels of attendance at the groups.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It would be important to ensure the time and day suited people and also to contact local groups that work with migrant women who might recommend the group to them.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

As in other partner countries, Greece faces a difficulty when it comes to building relationships between women from the host society and MRW because both target groups are socialise within their given networks. This GP consists of a great example of how the barriers between the target groups could be removed. Its simplicity and easiness to follow makes this GP very attractive. Given the fact that there are about 58 book clubs which work within public and municipal libraries, not to mention the private ones, this GP will give MRW the opportunity to integrate smoothly in the local society by exploiting the already existing resources.

Aspects of the GP that can be transferred

This GP could be transferred in Greece as a whole.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

When it comes to private initiatives no specific permission is needed. Otherwise, the National Book Centre of Greece –a private non-profit legal entity established in 1994 by the Ministry of Culture to implement national policy to promote books- is the main stakeholder under which the book clubs operate.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Ideally responsibility for the replication of this GP could be organizations and entities that have a library and could host a number of people for the meetings of the book club. That could be NGOs, Municipalities, Universities, and Schools of all educational levels, Cultural Clubs, Cultural Institutions and Organizations, Vocational Training Centres.

Level of Application of the GP

In order to have the desired impact the GP should be implemented at a local level

Preconditions that may ensure a successful transfer

As long as there is a room with chairs and books, the GP is easy to implement. Of course, the presence of a volunteer that could coordinate the discussion is necessary.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Lack of participation of migrant women due to numerous reasons (work schedule, cultural restrictions, reluctance and hesitation about getting involved in activities with locals, family obligations etc.)
- ii. Lack of acceptance by the local community

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. The involvement of the local authorities in order to communicate the activities of the book club and the benefits that it brings to both target groups.
- ii. Flexible schedule of the meetings
- iii. Engagement of key persons in the migrant circles in order to enhance and promote the participation of MRW

Spain

Usefulness of the GP in Spain

Generating links between women and the municipality or neighbourhood library is a very valuable objective. It can help women feel more integrated in the host society, and even to create a wider network of contacts and friendships.

Cultural activities such as reading, storytelling and reading clubs contribute to the development of people and promote self-esteem.

Aspects of the GP that can be transferred

The idea of the local book club can be easily implemented, always in the context of a public library or even in a school library, where perhaps an interesting similar activity could be generated. Monthly activities can be easily organized, as well as the loan and advisory system to build the library - paper or digital - at home.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This good practice can be implemented without the need for special permits of any kind.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This activity would be very suitable to be carried out by social and cultural organizations and adult education centres. Public libraries could also find a really valuable element in this proposal, so they could become involved and offer their premises.

Level of Application of the GP

The GP could be implemented in all contexts, large and small cities or villages, local and regional level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. The needs in terms of equipment are easy to cover (tables, chairs, meeting or conference rooms ...)
- ii. It could be organized on a voluntary basis or with the help of any existent book-club

Possible barriers that may occur during the transfer

Language could be an important barrier so the recommendation would be to work with Spanish or Catalan speakers.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. An interpreter or a mediator would be useful.
- ii. To provide some help to take care of children during meetings would be important (childcare)

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

Visiting libraries is very common from an early age in Sweden, this would be a way to 'transfer' this habit to migrants.

Many migrants use local libraries to access services such as computers, internet etc. so it would be a good way to reach migrant women

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects/activities can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No specific permission needed to implement this programme in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs like Folkuniversitetet have the possibility of organizing study circles. This could also be organized by the libraries, by a community group or by members of the public. Red Cross, migrant associations.

Level of Application of the GP

At local level. Each town, village and school in Sweden hosts a library. So at a local level within the catchment area of a local public library.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Cooperation with the public libraries to ensure their help and support. Involve volunteers.
- ii. Good promotion is important. Visit migrant associations and SFI – Swedish for Immigrants.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Low levels of attendance at the groups, due to no childcare etc.
- ii. Problems to find women who want to participate.
- iii. Different language levels.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Find time and days that suit the women.
- ii. Contact migrant associations and promote the Book Club.
- iii. Provide additional groups for children – “childcare”. This would be a way to introduce books and the fun of reading for the children. Depending on the child’s age and the mother’s language level some of the books could be the same for both child and mother.

Computer and Catalan for the families of the Drassanes school and CEIP Rubén Dario, Spain

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

Migrant children experience more educational disadvantage and lack of educational opportunities than any other major school population segment. It is necessary to provide additional support to both children and teachers to ensure their inclusion.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be taken for transfer.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education, Primary/secondary schools.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Primary/secondary schools, NGOs, local organizations, Local administration, and School parent associations.

Level of Application of the GP

The Good Practice can be transferred at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Established partnership with local schools
- ii. Core staff who can develop a relationship to the parents
- iii. Funding for human resources
- iv. Suitable rooms with computers at the schools

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Participation of the migrant mothers
- ii. Lack of computers in the schools

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Source funding at the beginning to purchase equipment
- ii. Working together with cultural mediators.

France

Usefulness of the GP in France

The reports from French educational centres, for example the Association Home and Abroad Women in Marseille highlight that migrant mothers, especially newcomers to a community, do not participate in school activities and have difficulties to help their children with their homework. So, there are already a few associations in which integrated women help the newly arrived ones. However, creating a strategy that promotes the generation of links between migrant mothers and schools could be a tool for integration, which could benefit the children of these women as well, and improve their performance at school.

Migrant women and refugees usually have low digital skills and a low level of linguistic and cultural integration.

Providing a training course for these women to learn to how to use computers would help them better understand what their children do in schools, but also learn the language of the region and also help their children with their homework.

Aspects of the GP that can be transferred

All elements of the project can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The Ministry of National Education.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Local schools, local parent associations linked to the schools, migrant associations, city councils.

Level of Application of the GP

The project would work at a local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Cooperation with local schools.
- ii. Cooperation with local institutions and local parent associations would also be important.

Possible barriers that may occur during the transfer

The most difficult part is to enrol the schools into it, since they mostly have informatics/computer's rooms. If the schools are involved, then the migrant women are in best position to participate, even if they're Muslim. So their cooperation is fundamental. The cooperation with the local institutions as with local associations of parents.

The language barrier could be a problem as well, so NGOs could be useful, for example migrant associations could be involved in order to fix the language barrier issue

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Ensure the collaboration of the educational system itself, and of the school in particular.
- ii. Hiring a translator could be useful as well, or including migrant NGOs as a full part of this process, due to their language skills.

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

Almost 50% of the migrants living in Portugal are in Lisbon. There are some city areas with a very high percentage (over 50%) of migrant students and all the teachers and school reports explain that the migrant mothers, especially the newcomers, do not participate in school activities, have difficulties to help their children with homework and are not integrated in the national educational system.

The majority of migrant mothers work outside the home, except for the Muslim women, who live predominantly in Mouraria, where Renovar a Mouraria works. But, due to language difficulties, cultural differences and the economic situation, sometimes digital illiteracy is high.

Aspects of the GP that can be transferred

All the activities can be transferred to Lisbon

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Three different possibilities:

- Public School Board, which has autonomy to implement these kinds of activities;
- The Municipality, which is responsible for the administration of the public elementary schools in the cities;
- Local Administration, which is responsible for overseeing afterschool activities held on school premises, with certified staff.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, local organizations, other private associations from civil society, schools, local administration.

Level of Application of the GP

Local – neighbourhood or parishes, Regional – City – Lisbon

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Established official partnership with a school
- ii. Recognition by teachers of the added value of the project
- iii. Existence of NGOs or other organizations with links to migrant communities and links to the local school as well (long term relationships and work close to school);
- iv. Available space with computers at the school;
- v. Existence of mothers with time available (housewives, unemployed);
- vi. Funding for human resources required.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. High degree of bureaucracy necessary to hold activities with members of the public in school buildings.
- ii. Plus, sometimes teachers appreciate the value of the intervention, but the school Board, do not and the project may not be approved;
- iii. Conflict with Portuguese parents. Some may raise problems about other parents (adults) being in the school during school hours. The majority of schools in Lisbon have migrant students but they do not make up the largest group of students. In Mouraria around 30% of students are migrant.
- iv. The school schedule and academic programme is very intense. Students do not have much spare time to participate in extracurricular activities;
- v. Lack of computers in the school;
Getting the migrant mothers:
 - Muslim mothers, who are available because they don't work or work in the family business, might not attend because of cultural issues
 - The other migrant mothers in Lisbon, mainly work outside the home and have very tight schedules. Sometimes this is exactly one of the reasons why there is a lack of follow-up on their kids

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Previous work with the school, even with more simple activities, will allow organisations to get to know the teachers, the board and to engage with all the school community, even with parents. This will help build a relationship of trust and overcome some bureaucracy;
- ii. Previous work with the municipality, which would easily identify the positive points of the intervention, once the Municipality of Lisbon has created and is implementing, along with all the migrant organizations, a Municipal Plan for Migrant Integration. The municipality has responsibility for running the elementary schools, and can intervene in the implementation of programmes with these characteristics at this level;

- iii. Previous work in partnership with the local authority. This will make it easier to access, once it is closer to civil society organizations, so as to implement the programme after school for family support, as a plan B;
- iv. Find a private sponsor to offer computers to the school. It would mean that the required number of computers would be acquired and would be a strong argument to convince the school board to accept the project.

Italy

Usefulness of the GP in Italy

In the last few years the presence of migrant students (especially in primary schools) has significantly increased. Students that are born outside of Italy and come from migrant families are more at risk of leaving school early. Furthermore, the involvement of their families constitutes a challenge due to:

- Language barriers
- The educational level of the parents
- Knowledge of the Italian school systems

For this reason, promoting the participation of the mothers can have a positive impact on:

- Their children's education
- Their knowledge of the school context and of the language of the host country
- Acquisition of basic skills in information technology which is very useful to live, communicate and find work in the host country

Aspects of the GP that can be transferred

The main objective is to create a strategy to favour the generation of links between migrant mothers and schools, as a tool for integration.

Other objectives are:

- Improve the digital competences of migrant women, in order to strengthen their ability to participate actively and to fight against the digital divide.
- Improve their language skills, in order to be able to communicate and interact with the general society.
- Work on a better mutual understanding of the educational needs of their children, and learn how the local education system works.

The Computing for Families workshop is an introduction to the computer and, at the same time, provides migrant women with a better understanding of what their children do at school.

The language used in the education regional system is Catalan (in our context this has to be Italian), so the use of this language among participants is encouraged during the workshop.

During the implementation of the activities, we provide a space for women where they can share a learning and playful activity. In addition, we generate a space for the development of an intercultural relationship between mothers who live in the same neighbourhood. By participating together in the same activity, they learn from each other, compare experiences and share problems and solutions to daily problems, etc.

We also provide some basic and practical knowledge about some computer tools.

We promote a better understanding of the social environment by deploying different kinds of technological activities and a better understanding of the activities that are undertaken in schools.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education and its local/regional offices, Primary schools, Secondary Schools

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Cultural Associations, Parent associations, Primary and Secondary schools, Information Technology Institutes

Level of Application of the GP

At first at local level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Funding from the Ministry of Education and Ministry of Social Inclusion
- ii. Capacity of the school to implement computer classes for beginners

Possible barriers that may occur during the transfer

Participation of the migrant mothers

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Presence of cultural mediators and peer educators during the training in order to facilitate understanding of the course.

Ireland

Usefulness of the GP in Ireland

This has a lot of potential as it is linking in with students at schools and with their parents and benefits both.

Aspects of the GP that can be transferred

All elements of the project can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This project would need the support of local schools in order to run successfully and particularly the home school liaison staff.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

A migrant association, an NGO or a local community group could implement the project but collaboration with schools is key.

Level of Application of the GP

The project would work with local levels and the catchment area of a primary or secondary school.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It would be important to have a good working relationship with local schools and to have outreach workers who could develop a relationship with parents. Also staff would have to adhere to child protection policies to work with children.

Possible barriers that may occur during the transfer

The project would require an initial investment to purchase computers unless the schools have a computer room that would be available for use during the day.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It would be important to source some funding to purchase equipment.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

As mentioned above, in Greece migrant and refugee children receive classes similar to children in the national education system in the form of Reception Education Structures for Refugees (DEYP) (art. 38 of the L. 4415/2016, A' 159). So, this GP could be a supplementary one to services already provided to migrant and refugee children. The target group could be extended to include migrant mothers in the educational process.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the activities described in this GP could be easily transferred in Greece

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Education, Lifelong Learning and Religious Affairs, Ministry of Migration, Ministry of the Interior, International Organization for Migration (IOM Greece), The Ombudsman for Children in Greece, The UN Refugee Agency (UNHR)

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Directorates of Primary and Secondary Education of the Ministry of Education, NGOs, municipalities, forums for migrants, networks for migrants

Level of Application of the GP

This GP could be transferred either locally or at national level in areas surrounding refugee camps and hot spots

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. School rooms/classes equipped with computers and an Internet connection
- ii. Teachers/ trainers may be sourced through the schools or through the network of migrant societies.
- iii. The inclusion of a digital skills programme for MRW and their children in the already established action for the provision of preparatory actions to migrant/ refugee children.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Usually these types of actions have a specific budget to cover costs
- ii. Lack of participation of MRW due to numerous reasons (low literacy level, cultural restrictions, reluctance and hesitation to get involved with locals, family obligations etc.
- iii. Resistance of the local community towards immigrants

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Ensuring funds from European or National projects,
- ii. Raising awareness in the local community about the benefits that cultural exchange and the provision of educational services to immigrants bring to society in general
- iii. Contacting key stakeholders in migrant communities in order to promote the benefits of digital literacy for MRW and their children and how this could prove to be an asset for their smooth integration in the local society.

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

Migrant children experience more educational disadvantage and lack of educational opportunities than any other group at school.

It is necessary to provide additional support to both children and teachers to ensure their inclusion

Aspects of the GP that can be transferred

All of this Good Practice could be transferred

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Primary/secondary schools

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Primary/secondary schools, NGOs, local organizations, School parent associations

Level of Application of the GP

The Good Practice can be transferred at a local level

Preconditions that may ensure a successful transfer

The same as in Spain; trainers, computers, internet connection

Possible barriers that may occur during the transfer

Participation of migrant mothers

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Establish a good relationship with schools involved, have teachers to build a relationship of trust with the migrant mothers.

Aid programme for Yazidi women, Germany

Recommendations for Transfer

France

Usefulness of the GP in France

Since 2015, France, as with many other EU countries, has seen the arrival of a large number of migrants and refugees from many different cultures. We could adopt this approach for all refugees fleeing from ISIS.

In this sense, having a very structured programme for migrant women and children who have been victims of ISIS could help to empower them and their children.

Aspects of the GP that can be transferred

- dealing with psychological and physiological health issues and healing them.
- developing educational and professional opportunities for women and girls who lost the support of their families, helping those in their teens and early 20s to finish school and helping those who are older to develop practical skills so that they can begin to generate an income for themselves.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Health.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Council of cities (for housing), National Agency for Public Health, NGOs and local associations.

Level of Application of the GP

The project would work on a regional level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

Some infrastructure is needed such as shelters, with medical supplies, in order to give medical assistance, but also specialists, like trauma specialists, psychologists and therapists.

Possible barriers that may occur during the transfer

It seems to be too difficult to be implemented by NGOs, so this GP is only transferable at a high level. A very big budget is needed: this initiative can only be implemented if funding from the government is obtained.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Due to its size, it can only be financed by public funds.

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

The implementation of this type of project always depends on political decisions. Portugal is one of the countries receiving refugees and asylum seekers within the current international refugee crisis, but on a small scale: there are 1700 refugees in Portugal under the EU Relocation Programme and it will receive 1010more, by the end of 2019, under the Relocation Program from the United Nations.

Portugal may not be a country with the financial dimension to promote such a programme.

Anyway, recent data from organizations working with refugee and migrant women have identified several cases of violence at different levels.

Aspects of the GP that can be transferred

The project only can be transferred with the existence of a high level policy making structure. Some methodologies, used in the second phase of the project, when the women are in the host country, may be used with groups of migrant woman victims of violence.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The government.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

For the project as a whole, a high level policy making structure; for the transfer of some methodologies, an NGO or other legal kind of private association from civil society, with experience working with women, victims of violence and gender equality. Those are very sensitive situations that require specialized knowledge and experience.

Level of Application of the GP

Regional – city – Lisbon

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Large public/ government budget
- ii. Creation of new shelters
- iii.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Lack of experience of the staff (trauma specialists, psychologists, therapist, etc.) dealing with the target group;
- ii. Lack of knowledge and previous experience in refugees camp contexts;
- iii. Negative impact on public opinion: “The government is investing in foreign women, when we have so many women victims of domestic violence with no support in Portugal”

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Establish partnerships with international NGOs with more experience > knowledge transfer;
- ii. Accurate public information on the programme
- iii. Common areas with their children

Italy

Usefulness of the GP in Italy

In Italy there are few women survivors of ISIS violence belonging to the Yazidi community, since - according to European agreements and the Dublin convention – the majority of the Iraqis that arrived in Italy and Greece were relocated to Germany or other European Countries that adhered to the Convention.

In Italy, for the most part refugee women come from:

Nigeria and other Sub-Saharan countries (Somalis, Eritrea, Ivory Coast etc.).

According to IOM reports, 80% of the women coming from Nigeria are victims of human trafficking and are involved in sexual enslavement by international crime organizations. Furthermore, the vast majority of women passing through Libya on their way to Europe (in particular the Italian coast) have experienced:

- Gender based violence
- Torture
- Kidnapping

This data was collected by the humanitarian organizations working in Sicily at the point of first arrival (Oxfam is one of those collecting this evidence).

Aspects of the GP that can be transferred

The aid programme that could be transferred in the Italian context would target a different group of asylum seekers / refugee women. Considering gender-based violence is a common

issue for many women arriving to Europe (escaping from war, famine and other forms of violence), some activities can be replicated for their support such as:

- Helping female survivors of rape, enslavement, and gender-based violence to recover by developing a holistic psycho-social support and therapy programme staffed by trauma specialists and therapists;
- Providing for the medical needs of female survivors and the displaced migrant/refugee women population
- Developing educational and professional opportunities for women and girls who lost the support of their families, helping those in their teens and early 20s to finish school and helping those who are older to develop practical skills so that they can begin to generate an income for themselves.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Health, Ministry of Interior, Ministry of Justice, Regional Institutions (social services/welfare, immigration and asylum departments)

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, Mental Health Institutes, Anthropology and Psychology Universities Department, Hospitals and health clinics, Job service Offices, Vocational Training Institutes

Level of Application of the GP

At regional level in urban areas where courses can be organized and can reach MRW hosted in refugee centres

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Collaboration of the institutions
- ii. Political will to target MRW victims of gender based violence.

Possible barriers that may occur during the transfer

Difficulty to give the opportunity to MRW to access specific services and support in a sensitive, effective and prepared manner (since the traumas they suffered are different from the ones experienced in the host community and there are few experts able to give support at National level)

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Create a network between the different stakeholders dealing with MRW victims of gender-based violence and create a network of experts (health services, university departments,

police department for asylum and immigration, associations managing refugee centres for women that have many years work experience).

Ireland

Given the type of Good Practice this is it is very unlikely to see this replicated in Ireland.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

The immigrant flows in Greece have increased dramatically within the past 4 years. In this sense the initiative for developing an action only for a specific group of people would be impossible for Greece. Although there is a camp in Greece that hosts Yazidis – there are an estimated 3,500 Yazidi dispersed in different hot spots and shelters, only 800 of them are staying in this camp. The reality shows that it is not manageable in Greece to have specific camps for specific groups of migrants due to the fact that the need for covering the essential human needs (food, shelter, health) is, justifiably predominant.

Aspects of the GP that can be transferred

The best idea would be to adopt specific parts of this GP in order to implement with other target groups. For example, a lot of migrant women have suffered violence before they arrive to the EU. So, the methods that could be adopted under specific circumstances are:

- Helping female survivors of rape, enslavement, and gender-based violence to recover;
- Providing for the medical needs of female migrants/refugees
- Developing educational and professional opportunities for women and girls who lost the support of their families

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Health, Ministry of Education, Lifelong Learning and Religious Affairs, Ministry of Migration, Ministry of the Interior, International Organization for Migration (IOM Greece)

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

For recovering from violence and covering medical needs:

Ministry of Health and Public Hospitals, Public Psychological Centres, and Centres for Mental Health

For acquiring knowledge and skills:

NGOs, Vocational Training Centres, Networks for Migrants, Centres for immigrants' integration, Directorates of Primary and Secondary Education of the Ministry of Education NGOs,

Level of Application of the GP

This GP could only be implemented at regional level and/or national level where shelters and refugee camps exist.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Specialized staff (psychologists for trauma recovery)
- ii. Funding from the national Government and involvement of public organizations (hospitals, medical centres etc.)
- iii. Access to classrooms / spaces for training sessions
- iv. Trainers with specialized education on how to approach and teach victims that have suffered violence

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Restricted number of specialized staff available
- ii. The high demand on resources and funding
- iii. Lack of training of staff on how to deal with victims that have suffered violence

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

There has to be a political initiative in order to develop structures that will provide specialized services to people with this kind of background. In this case, funds from the European Commission could solve a part of the problem, establishing, at the same time, the institutions to overcome this problem in long term.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

The programme could be implemented in Spain with women of the same profile, which reduces the number of people in the target group. However, taking into account that in our country there is a significant number of migrated women who are coerced by mafias to perform sexual acts, one might think of adapting the initial idea.

Aspects of the GP that can be transferred

The activities are the most important thing to take into consideration: providing for medical needs and developing educational and professional opportunities for women and girls who lost the support of their families.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The project clearly is transferable if the regional or State Government is the main actor implementing the activity or if the main target is women who are already living in Spain (sexual workers that have been coerced) and the state government accepts responsibility to work with them and allows them to stay in the country.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Public bodies or NGOs and associations.

Level of Application of the GP

This project, as it is, is only transferable with the existence of high level policy making structure.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Funding is really important, so this can't be a "volunteer based" activity. Some professionals have to be involved, because the target group needs professional care and some stability during the process.
- ii. The intervention of public bodies is also important, because of the target group (visa, entrance into the the country or permission to stay into the country)

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Dealing with trauma is extremely difficult and expensive.
- ii. Public opinion can have a negative impact on the proper development of the process.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. A team of professionals is needed and a large budget is also important.
- ii. Protecting participant's personal data is a must.
- iii. Managing public opinion is important so one strategy is to prevent the dissemination of the programme or controlling the message that comes outside (avoiding victimizing the victims a second time)

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

Sweden has about 6,000 Yazidi living in different places all around the country.

This project can only be transferred at a very high level – so under these circumstances, it is unlikely to be used in Sweden.

Migrant Women Health Promotion, Italy

Recommendations for Transfer

Germany

Usefulness of the GP in Germany

This Good Practice aims to enhance access to health care for migrants and refugees, with a particular focus on women.

A study released by Berlin's Charité hospital (2017) found that migrant and refugee women were not being adequately provided for, especially when it came to trauma therapy. Often such therapies are doomed to failure due to a lack of language skills. Besides that, migrant and refugee women also experience unique cultural as well as socioeconomic barriers to equitable access to health care services.

This project can help migrant and refugee women to be aware of their rights and health status in order to seek appropriate health services.

Aspects of the GP that can be transferred

All aspects of this Good Practice can be taken for transfer.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This Good Practice doesn't require any specific permission in Germany. However, it would be of help to establish a collaboration with the health system.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Local Municipality, local hospitals, local and regional health systems, medical staff.

Level of Application of the GP

This Good Practice can be transferred at all levels.

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Collaboration between the institutions involved has to be established before the beginning of the project
- ii. Funding needed for human resources: the medical staff, peer educators, cultural mediators and material for training and events
- iii. Availability and collaboration of the local hospitals, local institutions
- iv. Collaboration of the migrant organizations

- v. Capacity of the medical staff
- vi. Selection of trained cultural mediators, translators
- vii. Suitable rooms, private and secure

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Participation of migrant women can be difficult due to linguistic barriers or even religious issues
- ii. Availability of all the staff required

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Working together with cultural mediators and translators

France

Usefulness of the GP in France

The living conditions of migrant women in France are often characterized by restricted access to sexual and reproductive health services. This is related to the migratory process: economic difficulties (employment, housing, etc.), paperwork issues (regularization, residence permits) and social issues (language, relationships). These situations often accentuate the problem of unwanted pregnancies and the subsequent recourse to abortion.

This GP could also enhance the cultural sensitivity and competences of the French health and social service providers to develop health literacy skills and deliver a more effective service to immigrant users. The French Court of Audit, in his report, already pointed out that a deficit in this area could be avoided if the cooperation between the different Ministries (Ministry of Foreign Affairs, Ministry of the Interior and the Ministry of Health for example) would be implemented. This GP could increase self-awareness on domestic violence, men-women relationships and women's rights in France as well.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project could be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

This type of project does not need any permission for replication.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

City medical Centres as well as hospitals. But cooperation with local NGOs could be useful, since they know this « population » and could help to mediate between migrant women and the medical staff.

Level of Application of the GP

The project could work at a local level, but could be replicated at a regional or even national level.

Preconditions that may ensure a successful transfer

The collaboration of the local hospitals and with migrant associations has to be established before the beginning of the project, involving them in the preliminary planning (especially gynaecologists and obstetricians). Collaboration of the local Institutions (municipality, national and regional health systems and cultural institutions) are of course very important as well.

It is important that the leading organization has the capacity to attract funds and to establish further collaboration at local and regional level, to ensure the sustainability of the project.

Possible barriers that may occur during the transfer

Barriers for the participants include communication problems, discrimination, cultural differences and the fact that some women might not have the freedom to access these services autonomously.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

It is important that interpreters are available in order to translate, but also the CMs are important as well, since they play a key role in relations between migrant women and medical staff. They should “prepare” the women before medical specialists start to mention sexual behaviour and health issues.

Portugal

Usefulness of the GP in Portugal

In Portugal, access to health care services for migrants, in general, is discriminatory. Although the Constitution of the Republic guarantees the right to access public National health services (NHS) to everyone, even irregular immigrants, it is not always the case.

According to a study conducted by the ERS (Health Regulator) in 2015, the information collected from Health Centres and Regional Administrations, identifies the existence of several barriers to the access of health services by migrants. These are related to linguistic difficulties, cultural differences, socioeconomic problems and difficulties, but also to barriers

based on computer constraints and procedures installed for the referral of these users and in the prescription of medicines by the NHS.

The same applies to women and health questions related to the sexual and reproductive health of women.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the activities can be transferred

Stakeholders that will permit the replication of the GP

National Health Services in general, the regional (regional administrative unit) and local units (health centre or hospital), in particular. It is possible to have a specific programme for a specific region (Lisbon) or city area (historic centre, for instance).

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, migrant organizations, other private associations from civil society, or the local health centre in partnership with one of the institutions mentioned above.

Level of Application of the GP

- Local - neighbourhood or parishes (partnership with a hospital or health centre;
- Regional – city - Lisbon (administrative partnership with the Regional Board of the National Health Service which can allow for replication in more than one hospital or health centre)

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Funding to pay the peer educators, cultural mediators and the healthcare professionals;
- ii. Available time for technical teams from hospitals or health centres to join the programme;
- iii. Previous work in partnership with local hospitals or health centres;
- iv. An organisation to promote the project with a solid structure to be responsible for overseeing the partnership with other entities and for the administrative management of the project and with links with migrant communities;
- v. Established links and long-term relationship between the organisation that will promote the project and other migrant organizations.

Possible barriers that may occur during the transfer

The National Health Service is a very bureaucratic public institution and it may be difficult to establish a partnership with it. Even for partnerships at local level, with the local or regional unit of health, authorization at a higher level may be required;

All healthcare professionals, In Portugal, are overworked and have too many users which leaves them with very little time available for tasks outside the care of the patients themselves.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Start with a pilot experience at local level with a health centre, even with an informal partnership to achieve some results to support the proposal of a more formal institutional partnership with the National Health Service;
- ii. Have funds to pay the gynaecologists and obstetricians engaged in the project because the doctors working in the National Health System are overloaded and the majority of the local units don't have gynaecologists or obstetricians;
- iii. Partnership with a private clinic or hospital with a policy for social responsibility;
- iv. Partnership with the High Commission for Migration (ACM), which is a public institution and can help with the partnership with the National Health Service

Ireland***Usefulness of the GP in Ireland***

There is limited access to sexual and reproductive health services for migrant women in Ireland. Some projects have been delivered in this area but it would be important to implement other programmes.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the Good Practice could be implemented but it would be important to show a good degree of cultural sensitivity in relation to this specific subject.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

The Health Service Executive in Ireland.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

This could be run by any NGO but it would be better if it could be developed in conjunction with an organization that specializes in sexual and reproductive health.

Level of Application of the GP

As the migrant population in Ireland is concentrated in certain parts of the country it would be better to offer this service at regional level possibly in some of the bigger cities or towns.

Preconditions that may ensure a successful transfer

It would be important to work closely with migrant associations, have cultural mediators on board and work with health services that are culturally sensitive and aware of the specific needs of migrant women.

Possible barriers that may occur during the transfer

Barriers for the participants include communication problems, discrimination, cultural differences and the fact that some women might not have the freedom to access these services autonomously.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Information could be translated and interpreters available. It would be important to build up relationships of trust with women before broaching the subject of sexual and reproductive health. In this sense cultural mediators play a key role.

Greece

Usefulness of the GP in Greece

In Greece, everyone has access to the health system no matter what their status is or their country of origin. Even people without insurance have the opportunity to have basic treatment and without paying anything. With regard to this specific GP, there are institutions and organizations in Greece that provide medical care specifically for migrants and refugees. However, the treatment is more in relation to general health and is not focused specifically on the sexual and reproductive health for MRW.

Aspects of the GP that can be transferred

All of the activities described within this GP can be transferred to the Greek reality.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

Ministry of Health, Ministry of Migration, WHO, Hellenic Centre for Disease Control and Prevention (CDCP), Ministry of Education, Lifelong Learning and Religious Affairs, Ministry of Interior

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, municipalities, migrant forums, migrant networks, hospitals, medical health centres, migrant associations

Level of Application of the GP

This GP can be applied at all levels (local, regional and national)

Preconditions that may ensure a successful transfer

Collaboration with public hospitals and medical centres should be ensured. Specialized staff in matters of sexual health is needed.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. First of all there is the linguistic barrier
- ii. Cultural ethics that prevent MRW accessing medical services and treatment
- iii. The fact that most MRW are not aware of their rights

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

Cultural mediators should be employed in all medical centres in order to facilitate communication among the medical staff and the MRW. Furthermore, a campaign for raising awareness of the rights of MRW could contribute significantly in changing attitudes towards these issues.

Spain

Usefulness of the GP in Spain

This is a GP that promotes health care and advice services in relation to sexual health for migrant women. The Spanish health system offers these services free of charge to national women and migrant women with documentation; however, migrant women do not usually access these services.

Offering this type of services from other types of organisations is a great opportunity.

Aspects of the GP that can be transferred

The set of activities and methodologies can be implemented in their entirety. It would be to explore the possibility of adapting the GP for women of Islamic culture, who much more reluctant to address these issues publicly.

The idea of offering this type of activity to sexual workers is also very interesting.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

There is no regulation that requires a special permit to implement this good practice, however the possibility of establishing a link with the health system is very interesting.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

Any social entity linked to migrant women or engaged in activities related to the prevention of health problems, may be very interested.

Level of Application of the GP

This activity can be developed at all levels, local, regional and national. Offering it from a alternative organisation to the health service would undoubtedly be very interesting.

Preconditions that may ensure a successful transfer

The good practice needs to be led by specialists in reproductive health.

Possible barriers that may occur during the transfer

The participation of women from certain cultural areas can be difficult due to cultural barriers, to the perception of the reproductive role of women, or even because of religious issues.

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Incorporating the figure of cultural mediators into the project may be key in this GP.
- ii. Addressing community leaders for good dissemination can also be key.

Sweden

Usefulness of the GP in Sweden

The Swedish health system offers these services free of charge to Swedish and migrant women. But the migrant women do not take avail of the services in the same way. It is natural for Swedish women/girls to use the service and for their mothers, sisters and friends to take part.

This project can be an opportunity to change this

Aspects of the GP that can be transferred

All of the project can be transferred.

Stakeholders that will permit the replication of the GP

No permission is needed in Sweden.

Stakeholders that will be responsible for the replication of the GP

NGOs, migrants' organizations, health centres/hospitals, medical staff

Level of Application of the GP

All levels

Preconditions that may ensure a successful transfer

- i. Use translators and cultural mediators.
- ii. You need to gain the trust of the participants.
- iii. Use medical staff from a migrant background.

Possible barriers that may occur during the transfer

- i. Lack of language skills.

- ii. Lack of time for medical staff

Possible solutions in order to overcome the abovementioned barriers

- i. Working together with translators and cultural mediators. Produce flyers/booklets in different languages.
- ii. Use students as "trainers" nurses/doctors